

Comércio de RR tem pior resultado

As vendas no comércio varejista de Roraima registraram, em agosto, o pior desempenho do país. **Página A8**

Supermercados crescem 5,37%

As vendas nos supermercados registraram alta de 5,37% em setembro ante o mesmo período de 2006. **Página C1**

Desemprego cai 9% em setembro

A taxa de desemprego voltou a cair nas seis regiões metropolitanas do país em setembro, segundo o IBGE. **Página C2**

Jornal do Commercio

Exemplar do assinante - Venda Proibida

R\$ 1,50

Manaus, sexta-feira e sábado, 26 e 27 de outubro de 2007

Labor Omnia Vincit

Fundado em 2 de janeiro de 1904

Edição nº 39.931

Ponto de Partida

O VOLUME TOTAL das operações de crédito atingiu R\$ 854,1 bilhões em setembro de 2007, isto representou um aumento de 1,4% no mês e 24,8% no ano. O percentual mensal demonstrou um crescimento menos acentuado em relação aos meses de julho e agosto (2,25% e 2,98%, respectivamente). Mas vale lembrar que o mês de setembro contou com 19 dias úteis, ante 23 dias úteis em agosto e 22 dias úteis em julho.

Página A4

COM O COMPROMISSO de manter o foco em seu core business e na internacionalização, a Sadia S.A. fechou os primeiros nove meses de 2007 com faturamento de R\$ 6,9 bilhões e receita líquida de R\$ 6,1 bilhões, o que significou desempenho 25% superior em relação a igual período do ano passado.

Página B5

O DÓLAR COMERCIAL foi negociado a R\$ 1,794 para venda, em baixa de 0,77%, nas últimas operações de na quinta-feira. Trata-se da terceira vez neste ano que o mercado de moeda encerra os negócios com taxa cambial abaixo de R\$ 1,80. Nas casas de câmbio paulistas, o dólar turismo foi cotado a R\$ 1,910 (venda), em baixa de 0,52%. O Banco Central realizou novo leilão de compra de dólares e adquiriu divisas a R\$ 1,7950 (taxa de corte). Para corretores de câmbio, o declínio da taxa cambial refletiu a expectativa de um forte ingresso de recursos durante os próximos dias.

Página C2



Era o nível das águas do rio Negro no mesmo dia do ano passado

Foi quanto desceram as águas do rio Negro até as 8h de quinta-feira

GLOBO, COCA-COLA, McDonald's, Omo, Nestlé, Sony, Nike, Unilever, Ninho e Natura formam o conjunto das dez marcas mais poderosas do Brasil, de acordo com um levantamento feito pela Superbrands Brasil. A terceira versão do estudo deverá ser lançada no próximo dia 31, em São Paulo. A relação, denominada 750 Index Superbrands/Brand Finance resultado de pesquisa minuciosa que aferiu a força da marca, por meio de seis atributos.

Página B5



Foto: Arquivo BE

O AMAZONAS É O CENTRO das atenções de profissionais de turismo de mais de 50 países que visitam, até este sábado, 27, no Rio de Janeiro, a 35ª Feira das Américas, evento promovido pela Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens) e Amazonatur.

Página B2

Artigos & Colunas

Ronaldo Bomfim destaca a reunião do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas) com dirigentes do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) com objetivo de elaborar carta ao ministro Sérgio Rezende (Ciência & Tecnologia).

Follow-up - Página A5

Júlio César Rocha estreia nesta edição a coluna que trata sobre a relação de amor e ódio entre o mundo das universidades e o ambiente empresarial. Para ele, existe afastamento, divórcio prévio das consciências e mútua desconfiança.

Fábrica de Sabores - Página C3

Pólo de informática tem consolidação definitiva em reunião do Codam

Vinda do grupo Positivo representa passo importante na disputa por benefícios fiscais do setor

POR HENRIQUE XAVIER

A aprovação dos 27 projetos industriais na tarde de quinta-feira pelo Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) reverteu seis iniciativas fabris, cuja ordem de investimentos supera um total de R\$ 207,53 milhões e ajuda na consolidação definitiva de um pólo de informática local.

Página A5



Foto: Márcio Rodrigues

Chegada de novas indústrias de componentes eletroeletrônicos traz novo vigor para Zona Franca

Página B1

Acomac mostra como vender materiais de construção

POR JHESSON MARINHO

O comércio local de materiais de construção deve crescer 15% neste ano, ante 2006. Já para 2008, a expectativa é um incremento de 17% sobre o corrente ano, de acordo com a Acomac (Associação dos Comerciantes de Material de Construção de Manaus). É nesse sentido que a Acomac realiza, no próximo dia 31, uma palestra sobre como ganhar dinheiro vendendo esses produtos. O evento será dirigido pelo palestrante Hiroshi Shimuta, proprietário da sétima maior loja do segmento do Brasil. Seguindo o diretor-executivo da Acomac, Virgílio Damasceno, o evento é o primeiro do tipo em Manaus. "Nossa intenção é que todos os comerciantes do setor de material de construção fiquem inteirados sobre tudo o que acontece no país", frisou.

Página B3

AP aposta em exploração sustentável da floresta

O Governo do Amapá está decidido a explorar, de forma sustentável, os 2,3 milhões de hectares que o Estado tem de florestas. A atividade é apontada pelo secretário estadual de Planejamento, Aroldo Vitor de Azevedo Santos, como vital para os planos do governo de desenvolver a economia estadual, que hoje tem o PIB (Produto Interno Bruto) dependente do setor de serviços e orçamento incapaz de suprir as demandas de uma população de aproximadamente 600 mil habitantes.

E é através da exploração florestal e do desenvolvimento dos demais setores (primário e secundário), destaca o secretário, que o Estado quer ampliar suas fontes de receita. Atualmente, o governo amapaense trabalha com um orçamento de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

Página A7

Abertura de microempresas de RR avança em 57%

POR ANDERSON VASCONCELOS

RORAIMA

O número de microempresas registradas pela Jucerr (Junta Comercial do Estado de Roraima) cresceu 57% durante o acumulado de janeiro a setembro deste ano, em comparação ao mesmo período de 2006. Impulsionado pela publicação e vigência da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, a previsão é que a taxa de crescimento de registro continue nesse mesmo ritmo até o fim do ano.

A quantidade de registros de microempresas formalizadas pulou de 240 empresas, de janeiro a setembro de 2006, para 377, no quadro comparativo com mesma época deste ano. Mas não foi somente essa modalidade de empreendimentos que apresentou oscilação positiva. O número de formalizações de empresas de pequeno porte teve alta de 122%.

PIB chinês expande 11,5% até setembro

O PIB (Produto Interno Bruto) da China cresceu entre janeiro e setembro, 11,5% em relação ao mesmo período do ano passado, informou, nesta quinta-feira, o Escritório Nacional de Estatísticas da China.

O ritmo de crescimento da maior economia em desenvolvimento do planeta se mantém alto. Houve crescimento de 11,5% no primeiro semestre do ano e 11,1% em 2006. O PIB entre janeiro e setembro chegou a US\$ 2,21 trilhões. O país se aproxima assim da Alemanha, a terceira maior economia do mundo, atrás de Estados Unidos e Japão.

No terceiro trimestre deste ano, o crescimento foi também de 11,5%, ligeiramente inferior ao do segundo (11,9%, recorde da década), mas superior ao do primeiro (11,1%).

Página C8

Manaus exhibe crescimento de quase 100% do PIB



POR GILBERNILSON OLIVEIRA

No período compreendido entre os anos de 1999 e 2004, o PIB (Produto Interno Bruto) per capita de Manaus apresentou um crescimento recorde de

quase 100% ao variar da faixa dos R\$ 9,420 para R\$ 18,63 mil, conforme a estatística do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Esse índice positivo foi resultado principalmente do crescimento das indústrias da cidade, que apresentaram uma elevação de 174,70% em seu PIB no período de 1999 e 2004.

O economista Rodemarck Castelo Branco avaliou que a dependência da economia do Estado do PIM (Pólo Industrial de Manaus) ainda é bastante forte, mas diminuiu, em relação a década de 90.

Página A7

Efeitos da crise americana ainda são incertos

Os efeitos das turbulências causadas pela crise no setor de créditos de alto risco dos Estados Unidos ainda são incertos sobre a economia americana e, em menor grau, sobre os países da Europa.

A avaliação é do Banco Central brasileiro, que diz acreditar que o grupo dos países emergentes será um importante contraponto a uma

possível desaceleração na maior economia do mundo. Para o BC, a principal discussão é sobre o "timing" e a magnitude das reduções das taxas de juros nos EUA.

Em setembro, o Fed (Federal Reserve, o Banco Central norte-americano), reduziu os juros em meio ponto percentual, para 4,75% ao ano.

Página C8

AGENDA

NESTA sexta-feira, 26, é comemorado o Dia do Trabalhador da Construção Civil e no sábado, 27, o Dia Oficial do Músico.

A CONTAR de sexta-feira, faltam exatamente 67 dias para o término de 2007.

ÍNDICE

Opinião & Artigos	A2 e 3
Economia	A4, 5, 6 e 7
Negócios & Serviços	B1 e 3
Turismo	B2
Agronegócios	B4
Empresas	B5
Fazendo História	B6
Logística & Transporte	B7
Tecnologia	B8
Brasil & Mundo	C1, 2, 3 e 8
Publicações Legis	C4 e 5
Indicadores Econômicos	C6
Política	C7

Página C3

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COTAÇÃO	COMMODITIES	
Dólar (EUA)	1,7896	Venda (US\$)	Varição
Franco (Suíça)	1,53482	Petróleo	84,94 0,00%
Iene (Japão)	0,015706	Ouro	789,5 0,08%
Libra (Inglaterra)	3,6697	Prata	13,94 0,14%
Peso (Argentina)	0,56321	Platina	1448 0,00%
Euro (U. Européia)	2,56271	Paládio	368 0,00%
IPCA/IBGE	(Set/07) 0,18%	SELIC	(Set/07) 11,25%
IPC-Fipe	(Set/07) 0,24%	INPC/IBGE	(Set/07) 0,25%

Fonte: Folhapress

Jornal do Commercio

Presidente
Guilherme Aluizio de Oliveira Silva

Vice-Presidente
Sócrates Bormfim Neto

Diretor Comercial
Adeberto A. dos Santos
Diretor de Mercado
Ubaldo Meirelles
Diretor de Redação
Eustáquio Libório
Editora-Executiva
Cristiane Barbosa

Diretora-Administrativa
Tatiana Braga
Diretor Industrial
Sidclei de Carvalho
Diretor de Informática
Márcio Almeida
Diretora de Logística
Andréia Sá

Empresa Jornal do Comércio Ltda.
Av. Tefé, 3.025, Japim, CEP 69078-000.
Manaus/AM - Brasil
e-mail: redacao@jcam.com.br
Telefone: (92) 2101-5500 / Fax: (92) 2101-5523
CNPJ - 04.561.791/0001-80
www.jcam.com.br



OPINIÃO

Editor Responsável:
Marcos Figueira
perfil@jcam.com.br
telefone: (92) 2101.5522
fax: (92) 2101.5523

EDITORIAL

Rendimento médio do brasileiro sobe e desocupação cai

Foi divulgada nesta quinta-feira a Pesquisa Mensal de Emprego pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e, pelos números publicados, um bom número de brasileiros obteve colocação no mercado de trabalho entre os meses de agosto e setembro deste ano, uma vez que a taxa caiu de 9,5%, em agosto, para 9% no mês de setembro.

O estudo do IBGE não abrange, ainda, a região metropolitana de Manaus, mas pesquisa seis outras grandes regiões metropolitanas que são Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre, onde a população ocupada atingiu o nível de 21,3 milhões de pessoas.

O crescimento do emprego na ordem de um ponto percentual no nono mês do ano, conforme o IBGE, representou a oferta de postos de trabalho para 201 mil pessoas.

Esta redução retoma a tendência de queda no índice de desocupação, que estava desde julho no nível de 9,5%. De março a maio, este índice esteve na casa de 10,1%, caindo em junho para 9,7%.

Nas seis regiões pesquisadas, este nível de desocupação representa um con-

A baixa nesse patamar no mês de setembro é normal e deve ser maior em anos nos quais o crescimento econômico é mais acentuado. Para analistas, a melhora no emprego e redução na desocupação não chega a mostrar nada de extraordinário para os meses de setembro, quando normalmente ocorre aquecimento sazonal, observação que vale também para o último trimestre do ano.

tingente de 2,1 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho.

Para analistas, a baixa nesse patamar no mês de setembro é normal e deve ser maior em anos nos quais o crescimento econômico ocorre de forma mais acentuada. Para esses economistas, a melhora no emprego e redução na desocupação não chega a mostrar nada de extraordinário para os meses de setembro, quando normalmente ocorre aquecimento sazonal, observação que vale também para o último trimestre do ano.

Do lado do rendimento médio do trabalhador, a pesquisa do IBGE dá indi-

cação de que o patamar de R\$ 1.115 de agosto foi mantido em setembro, mas houve alta de 2,5% quando o período analisado é o mês de setembro de 2006.

Analistas vêem de forma positiva a alta no rendimento médio da população ocupada, uma vez que esta vinha registrando queda nos últimos meses. Mesmo assim cabe registrar que esta taxa é bem inferior àquelas registradas nos meses de outubro de 2006 até maio deste ano, quando ficaram entre 4% e 5,3%. Esses analistas dizem que "a alta foi suficiente para, juntamente com o acréscimo da população ocupada, que alcançou

2,7%, gerar um acréscimo da massa real de rendimentos de 5,2% em setembro, contra 4,1% de agosto."

As projeções para o fechamento de 2007, mantidas as atuais condições do mercado, são otimistas, pois levam em consideração o aquecimento sazonal da atividade econômica no país neste período do ano.

Em Manaus, mesmo ao se considerar que a cidade ainda não faz parte da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, as condições também parecem ser favoráveis no último trimestre do ano.

Boa amostra de projeção otimista pode ser a aprovação dos 27 projetos avaliados na reunião da última quinta-feira do Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas), os quais devem injetar cerca de R\$ 307,512 milhões em novos empreendimentos, além daqueles de diversificação e atualização em projetos já implantados ou em implantação.

Esta inversão de recursos nas indústrias do Pólo Industrial de Manaus deve criar, de acordo com os projetos apresentados ao Codam, cerca de 1,7 mil novos postos de trabalho, diretos, além dos indiretos.

FRENTE & PERFIL

Congresso debate a TV do futuro no mundo

De acordo com pesquisa da Informa On Demand TV, cerca de 38% dos lares no mundo utilizarão serviços de vídeo on demand até 2011. O crescimento desse mercado, que apresenta desenvolvimento acelerado com a consolidação de novas plataformas digitais, será um dos temas do "Congresso TV 2.0 - O Futuro da Televisão", nos dias 30 e 31 deste mês, no Milenium Centro de Convenções (rua Dr. Bacelar, 1043 - Vila Mariana), em São Paulo.

O IPTV, serviço que oferece TV através da rede IP (Internet Protocol) diretamente ao aparelho de televisão, é um dos grandes responsáveis pela expansão desse segmento. No Brasil foi anunciado recentemente o lançamento do serviço de IPTV por uma grande operadora de telefonia, a Brasil Telecom. A Telemar também anunciou seu serviço para os próximos



Foto: Márcio Rodrigues

meses. Os portais de internet também vêm investindo em conteúdos premium, em um modelo gratuito, baseado em publicidade.

Na Europa, a estimativa é de que o mercado de IPTV dobre de tamanho em 2007. A consultoria Screen Digest analisa que até o final do ano serão contabilizados cerca de 5,6 milhões de assinantes de serviços de IPTV, alcançando um faturamento de 1 bilhão de euros.

Para debater o assunto, o Congresso TV 2.0 traz como convidado internacional Simon McGrath, Deputy CEO da ODG Group, consultoria líder no mercado de interatividade e no desenvolvimento de conteúdos on demand para televisão. A empresa foi fundada em 1995 em Londres e opera em mais de 20 países.

PARCERIA - A Coca-Cola - Recofarma Manaus, está promovendo, em parceria com a Fundação Hemoam, o 1º Concurso de Toada e o 1º Concurso de Samba-Enredo, visando comemorar os 25 anos de existência do Hemocentro. As inscrições estão abertas até o dia 30 de outubro. O evento conta ainda com o apoio das diretorias de evento do Boi Garantido e do Boi Caprichoso, e Agessma.

PARCERIA 2 - A premiação é de R\$ 1 mil reais para a toada vencedora e o mesmo valor para o samba-enredo escolhido pela comissão julgadora, além de serem usados na Semana do Doador (de 17 a 25 de novembro) e no Carnaval 2008. As letras devem falar e incentivar a doação de sangue no Hemocentro, assim como destacar os 25 anos de atividades da Fundação Hemoam.

PRÊMIO - Durante a 10ª edição do Prêmio Moto do Ano, a Yamaha confirmou o favoritismo como a vencedora do Moto do Ano 2007, organizado pela revista Duas Rodas, da Sisal Editora. A cerimônia de premiação ocorreu durante o 9º Salão das Duas Rodas, onde os produtos Yamaha receberam quatro prêmios. A grande eleita como Moto do Ano 2007 foi a Yamaha YZF-R1, a motocicleta, que é um ícone do mundo esportivo das duas rodas, venceu na categoria Esportiva e sagrou-se bicampeã como Moto do Ano. A nova Yamaha Neo CVT, lançada em março de 2007, conquistou o bicampeonato na categoria scooter, enquanto com a Yamaha Lander 250 venceu agora em sua primeira participação.

LICENÇA - A Petrobras obteve do governo do Equador a licença ambiental para atuar

no Bloco 31, localizado na região nordeste daquele país. A licença foi concedida depois de a empresa ter apresentado aos ministérios do Ambiente e de Minas e Petróleos do Equador uma concepção inovadora para o desenvolvimento do campo Apaika Nenke do Bloco 31, cujo Estudo de Impacto Ambiental foi aprovado por ambos os ministérios em dezembro de 2006.

CRESCIMENTO - A SolidWorks anuncia a Cad Printes, empresa de projetos e desenvolvimento em CAD (Computer Aided Design ou projeto auxiliado por computador), CAE (engenharia auxiliada por computador) e CAM (manufatura auxiliada por computador), como sua revenda certificada no Amazonas. Com esta parceria, a SolidWorks aumenta sua cobertura no Brasil e passa a atender a toda a região Norte,

especialmente às empresas instaladas no pólo industrial da Zona Franca de Manaus. A região Norte é uma área extremamente estratégica para a SolidWorks. Nela, estão concentradas centenas de indústrias de grande, médio e pequeno porte que, segundo dados da Sufrema (Superintendência da Zona Franca de Manaus), faturaram cerca de 11,5 bilhões de reais até junho deste ano.

ESTUDO - O governo brasileiro perdeu cerca de 17 bilhões de reais em arrecadação, de 2000 a 2006, com o atual modelo tributário aplicado à indústria de cigarros. Esta é a estimativa de estudo solicitado pelo Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo. Segundo a entidade, o valor arrecadado pelo país foi comprometido em 2,4 bilhões de reais a cada ano, devido à sistemática de alíquotas do imposto.

LINHAS CRUZADAS

RECONHECIMENTO

A Sasazaki, fabricante nacional de portas e janelas de aço e de alumínio, recebeu, na noite de quarta-feira (24/10), o troféu do 13º Prêmio PINI, em cerimônia realizada no Teatro do Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Assum como no ano passado, a Sasazaki foi considerada a melhor fornecedora na categoria "Catalho Padronizado de Alumínio", com 42,21% da preferência dos entrevistados.

MANAUS

A edição comemorativa aos 338 anos da cidade de Manaus foi muito bem recebida pelos leitores, até pelos mais exigentes como Petrônio Machado, sócio-proprietário do Hotel Da Vinci e outros empreendimentos do ramo, que fez questão de parabenizar o presidente do Jornal do Commercio e sua equipe pela boa qualidade do material apresentado na edição de 24 de outubro.

REVISÃO

A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que instituiu o Super-simples, deveria ser um motivo de comemoração para os pequenos empresários, mas, infelizmente, em muitos Estados, foi uma conquista parcial ou mesmo um retrocesso. O ICMS, o mais pesado dos tributos incluídos no Simples Nacional, não foi adequadamente regulamentado em 22 das 27 Unidades da Federação, causando sérios danos às micro e pequenas empresas, aumentando a carga tributária pela bitributação, descontinuidade nos "Simples Estaduais",

oneração da aquisição de insumos e cerceamento no fornecimento para grandes compradores. Para corrigir essas distorções, entidades empresariais mobilizam-se junto a parlamentares e ao governo federal listando os principais problemas verificados na Lei.

REFERÊNCIA

A Masa da Amazônia, presidida pelo empresário Ulisses Tapajós, será homenageada na Assembléia Legislativa no dia 20 do próximo mês, com uma sessão especial proposta pelo deputado Adjuto Afonso. A Masa recentemente recebeu o prêmio como melhor empresa para se trabalhar no Brasil em 2007 e ainda faturou o primeiro lugar de cidadania empresarial por práticas de responsabilidade social, promovido pelo Guia Você S/A - Exame.

LANÇAMENTO

O presidente do Grupo Frioterm, Jovelino Vanzin, esteve presente, na última quinta-feira, no lançamento do Privilege Club Residence, e apresentou os detalhes do empreendimento para a imprensa e convidados. Operando em Manaus desde 1985, no segmento de ar condicionado e automação, o Grupo Frioterm passou a atuar também no setor da construção civil, por meio da empresa Vaneng Engenharia e Construções. O Privilege Club Residence vai exigir investimentos de R\$ 30 milhões e geração de 350 empregos diretos e 1.200 indiretos.

perfil@jcam.com.br

Dislexia na educação infantil

Maria Irene Maluf

Ler e escrever são necessidades básicas do ser humano, pois além de serem fundamentais para o acesso e aquisição da maioria dos conhecimentos de nossa cultura, tornam a pessoa intelectualmente independente.

Ao aprender a ler e escrever, a criança nasce novamente: se antes nasceu para a vida, agora nasce para viver no mundo da cultura. Toda a vida escolar é indubitavelmente marcada pelas primeiras experiências que as crianças vivem em relação à aquisição de conhecimentos e habilidades acadêmicas. Se essas experiências são frequentemente frustrantes, é natural que a dedicação e a realização nessas áreas sejam prejudicadas e o acabem por produzir problemas na es-

fera afetiva e no desenvolvimento da personalidade.

O domínio da leitura está ligada a vários processos que se associam para que seja possível ler e compreender o que se lê e esses dependem de diferentes funções cognitivas e sensoriais, como atenção e concentração, a consciência fonológica e ortográfica, a decodificação rápida, a compreensão verbal etc.

Apesar de se tratar de uma habilidade muito complexa, a maioria das crianças adquire facilmente essa capacidade. Entretanto, existe uma parcela significativa de alunos que apresenta grandes dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita.

Podemos compreender a ansiedade dos pais em torno do sucesso escolar de seus

filhos e principalmente em relação à sua alfabetização, da mesma forma que entendemos sua angústia e perplexidade quando a criança se mostra incapacitada a acompanhar a escolaridade, como o fazem seus colegas de mesma idade.

A dislexia não é doença, mas um transtorno de aprendizagem, cujos sintomas podem ser percebidos desde a pré-escola e o diagnóstico é geralmente concluído quando a criança alcança os sete ou oito anos de idade.

A dislexia é caracterizada fundamentalmente pela presença de grande dificuldade para a aquisição da leitura, geralmente acompanhada por idêntica problemática em relação à escrita, quando não existe atraso cognitivo, problema psicológico de porte ou deficiência sensorial que

justifique tal transtorno. A maioria das crianças disléxicas sofre com os frequentes fracassos escolares, os quais geram o rebaixamento da auto-estima e, consequentemente, levam a comportamentos que variam da apatia à agressividade, tornando a vida escolar e familiar muito desgastante.

Estudos e pesquisas têm demonstrado que a dislexia é congênita, afeta mais meninos que meninas e tem apontado para uma transmissão hereditária. Os sintomas da dislexia podem ser aliviados com o acompanhamento profissional adequado, permitindo à criança cursar normalmente a escolaridade regular, do ensino fundamental à graduação ou pós-graduação, dependendo de fatores individuais.

É possível perceber al-

guns sinais de risco para a aprendizagem da leitura e escrita desde os quatro anos de idade. Essa percepção precoce é importantíssima no encaminhamento da criança aos profissionais especializados em tal diagnóstico (psicopedagogos, neurologistas) a fim de evitar que os danos consequentes à baixa auto-estima e os problemas escolares comecem a se instalar.

Recomenda-se começar um trabalho de estimulação sobre a transição natural da fala à leitura e escrita. Aguardar que a criança supere por si as dificuldades pode ocasionar outras questões que apenas complicarão a sua problemática.

MARIA IRENE MALUF é pedagoga e especialista em Educação Especial e Psicopedagogia.

Anteag como alternativa de renda

Celso Torres

Este estudo promete fazer uma análise sobre um tema emergente. A Anteag surge como uma iniciativa ousada, pró-ativa e autônoma no âmbito da autogestão. A busca dessa perspectiva autogestionária foi amadurecida por um sindicato catista, que em 1991 decidiu "assumir a direção da empresa Makerli em função do encerramento de suas atividades produtivas e da eliminação de 482 empregos diretos" (Nakano, 2000). É compreensível que um grupo de sindicalistas buscasse novas formas de fazer política, gestando métodos alternativos na organização do trabalho como resposta à reestruturação produtiva. Trata-se de uma associação civil sem fins lucrativos que congrega associação de trabalhadores em empresas de autogestão e co-gestão. Congrega atualmente 30 empresas e cerca de 3.500 trabalhadores praticando autogestão. Construiu esse modelo

autogestionário não representou uma tarefa das mais fáceis, os desafios foram intensos. Para além dos mecanismos legais para a viabilização desse tipo de negócio, essa iniciativa exigiu a construção de uma cultura da cooperação e da autonomia e isto levou tempo para ser construído. Somente a partir da legitimidade política da organização é que os nós foram desatados. As empresas afiliadas foram se enfiando mais na vida da Anteag, em um processo de ampla participação. Está comprovado que esse tipo de empreendimento cooperativado requer a conjugação dos aspectos técnicos e políticos, que se imbricam como uma osmose. Esse é o segredo do sucesso da Anteag que, ao longo da sua história, não negligenciou essa união. A racionalidade técnica não sobrepôs o campo político, ao contrário disso, é o domínio político que constitui o motor da organização. Essa modalidade de empresa sem-patrão tem sua inspiração na vertente do novo sindicalismo,

preconizada pelo sindicalismo combativo do pós-64 no Brasil. Trata-se de uma concepção que busca construir um sindicalismo pela base, autônomo e classista que possa expressar os anseios das classes trabalhadoras brasileiras. A organização horizontalizada por local de trabalho, constitui um dos fundamentos políticos dessa vertente sindical. A CUT (Central Única dos Trabalhadores) traduz a expressão máxima do novo sindicalismo e constitui-se no referencial para o conjunto dos trabalhadores autônomos e combativos. A perspectiva autônoma é, certamente, o cariz inspirador dos empreendimentos autogestionários na atualidade. Tudo acontece na empresa por decisão dos trabalhadores, o que pressupõe fóruns e instâncias na estrutura organizativa onde todos podem participar. Isto faz avançar os negócios à medida que as ações expressam decisões coletivas, pois como assinala Singer (2000), "a economia solidária é uma criação em proc-

esso contínuo de trabalhadores em luta contra o capitalismo". Um aspecto importante que deve ser ressaltado é a diferença entre cooperativismo e autogestão. Na iniciativa cooperativada o aspecto político é bem destacado, muitas vezes chega a assumir proeminência sobre os aspectos técnico-operativos. Uma cooperativa não opera necessariamente com o método da autogestão. Ela pode assumir peremptoriamente a forma de gestão, sob outras formas de organização do trabalho. A perspectiva autogestionária é diferente porque supõe a participação e intervenção direta dos trabalhadores nos rumos da empresa. É uma cultura que ainda está sendo testada, avaliada, reavaliada e propensa a mudanças. Por tudo isso precisamos fomentar esse tipo de geração de renda em nosso Estado.

CELSO TORRES é economista e mestre em Sociologia do Trabalho pela Ufam (Universidade Federal do Amazonas).

Carreira gerenciada

Flávio Guimarães

A decisão sobre o sucesso ou fracasso na carreira é uma responsabilidade de cada profissional. Não podemos tentar culpar ninguém se algo de errado ou mesmo não esperado ocorre em nossa trajetória profissional. Precisamos estar atentos aos momentos, necessidades e fatos. Ao gerenciarmos nossa carreira, devemos adotar uma visão empreendedora, não importando se somos patrões ou empregados.

A história nos tem mostrado que os melhores profissionais sempre possuem habilidades e competências para o cargo que desenvolvem e, acima de tudo, gostam do que fazem. Os que gerenciam a carreira de modo pró-ativo possuem maestria pessoal, criam modelos mentais próprios, buscam a visão compartilhada, trabalham um aprendizado em equipe e sempre pensam de um modo sistêmico, facilitando com tudo isso a busca do sucesso profissional que é uma consequência deste bom gerenciamento. A visão empreendedora é responsável pela observância das oportunidades.

A pró-atividade é algo que realmente faz a dife-

rença em todos os momentos da organização evitando a reatividade tão prejudicial para todos. A mestria pessoal é uma necessidade, pelo fato de vivermos em comunidade. As empresas exigem, hoje, profissionais empreendedores e pró-ativos, pois a era de não se planejar as dificuldades, deixar acontecer e tentar resolver (reatividade) já não é mais vista com bons olhos.

A vontade de vencer vem sempre acompanhada da pró-atividade, assim quando vemos um profissional de sucesso, certamente este buscou, e continua buscando, dirigir e administrar de fato o rumo ao sucesso sem esperar necessariamente que outra pessoa diga o que é preciso ser feito, ao contrário, este tipo de profissional dá ideias, possui habilidade no trato com as pessoas e busca novas ideias e debates sobre temas importantes para o sucesso de todos.

Desenvolver conceitos é algo que começa a ser trabalhado nas organizações modernas. Vivemos um longo período de simplificação fazer sem realizar a devida crítica em relação aos projetos e ordens. O momento atual busca um equilíbrio em relação ao que deve ser feito e como deve ser feito, e aqui, entra, ou deveria entrar, a partici-



Foto: Márcio Rodrigues

pação do profissional que realmente gerencia sua carreira, pois é momento de participar com suas opiniões, criando modelos mentais para enriquecer projetos reais que poderão ser feitos com grande sucesso para as organizações.

A visão compartilhada e sistêmica deste profissional evita erros básicos, facilita a busca de soluções para problemas que podem ocorrer durante um

processo realizando planos contingenciais e cria um aprendizado em equipe que estará sendo compartilhado com todos os funcionários e colaboradores de uma organização facilitando, com isso, o crescimento profissional das pessoas envolvidas que decidiram participar ativamente de todo o processo.

Certamente, o gerenciamento ideal de nossa carreira não possui um passo-

a-passo escrito. Cabe a cada um criar e trilhar seu próprio caminho, se mal planejado iremos para o descontentamento e fracasso e se bem planejado caminharemos para o sucesso e a realização de nossos sonhos.

Todos os dias poderemos nos deparar com situações diferentes, todavia, precisamos estar preparados a fim de que tais novidades não sejam surpresas desagradáveis trazedoras de prejuízos para nós e nossa organização. A consciência que as pessoas devem fazer parte do processo é necessária, mas não podemos imaginar todas as pessoas sendo capazes de acertar sempre, por isso, existe uma necessidade de ter habilidade no trato com as pessoas, ter uma visão compartilhada e sistêmica, buscar um equilíbrio profissional e fazer aquilo que gostamos, pois somente assim poderemos escolher em nossa carreira se seremos o condutor estando na direção dos acontecimentos ou um passageiro que estará apenas apreciando.

FLÁVIO GUIMARÃES é diretor da Guimarães Consultoria e Treinamento Empresarial, administrador de empresas e professor universitário. E-mail: guimaraesconsultoria@vivax.com.br

TOP & BOTTOM

OLIVEIRA JUNIOR

Presidente da GOL

Anunciou ampliação de sua frota e do número de funcionários da nova Varig.

VITALMIRO DE MOURA

Fazendeiro

Acusado de ser o mandante do assassinato da missionária Dorothy Stang.

ADJUTO AFONSO

Deputado estadual

Propôs homenagem à Masa pela indicação de Melhor Empresa do Amazonas pela "Exame".

GUIDO MANTEGA

Ministro da Fazenda

Se recusou a receber proposta do PSDB sobre a prorrogação da CPMF para apenas 12 meses.

FRASES

Difunde-se a impressão de que as práticas de corrupção sejam corriqueiras na gestão da vida política, e isso cria um clima de frustração.

Dom Geraldo Lyrio Rocha, presidente da CNBB, sobre o momento crítico na política nacional no Congresso.

Não sei se condeno ou absolvo o senador Renan. De repente surge uma coisa nova, uma testemunha. Quem sabe isso já seria uma prova?

Jefferson Peres, relator do Conselho de Ética do Senado, sobre o terceiro caso contra Renan Calheiros.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do *Journal do Commercio*. O *JC* não se responsabiliza pelo resultado do uso de suas informações em operações financeiras.

Crédito

Operações apresentam forte crescimento

Em setembro, crédito com recursos livres atingiu a soma de R\$ 600 bilhões, o equivalente a 20,4% de aumento no ano. Em relação ao PIB, o saldo de crédito total atingiu 33,1%.

este montante somou R\$ 600 bilhões, o que representou um crescimento de 20,4% no ano. O restante, ou seja, 29,8% do volume total, refere-se às operações com recursos direcionados que atingiu R\$ 254,1 bilhões, e teve um aumento de 8,5% no ano. Em relação ao PIB, o saldo de crédito total atingiu 33,1%.

Dos recursos livres, destacam-se o crescimento do crédito para consumo, traduzidos no crédito pessoal e financiamento de veículos e outros bens.

Os empréstimos destinados ao financiamento de veículos e outros bens (móveis e eletrodomésticos) totalizaram em setembro R\$ 88 bilhões, o que representou um aumento de 2,6% no mês e 23% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As operações de leasing para pessoa física também se destacaram, com um crescimento em 12 meses de 70% e no ano de 59,4%, atingindo um volume de R\$ 22 bilhões em setembro.

Os recursos relativos ao crédito pessoal, que incluem também as operações consignadas, tiveram



Financiamento de veículos está entre os itens que contribuíram para o aumento nos empréstimos, que totalizaram R\$ 88 bilhões em setembro

um crescimento de 1,1% no mês e 20,9% em base anual.

Esta modalidade representa 42,1% do total de crédito para pessoa física e atingiu em setembro o montante de R\$ 97 bilhões. Já o crédito consignado teve um aumento de 1,6% no mês, totalizando R\$ 60,8 bilhões em setembro de 2007 e, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, teve crescimento de 36,3%. Recentemente, o grau de expansão desta modalidade tornou-se maior no segmento dos trabalhadores privados,

com um aumento de 42% em 12 meses, embora o volume de empréstimos consignados para os servidores públicos continue apresentando ritmo elevado - 3,5% em 12 meses - e concentre quase a totalidade deste tipo de empréstimo. Desde 2004, o aumento da participação do crédito consignado em relação ao crédito pessoal tem sido consistente - saiu de 27,4% e hoje representa 56,7%. Este fato pode ser explicado por essa modalidade apresentar custos menores ao tomador e dar maior segurança ao credor.

O volume total das operações de crédito atingiu R\$ 854,1 bilhões em setembro de 2007, isso representou um aumento de 1,4% no mês e 24,8% no ano. O percentual mensal demonstrou um crescimento menos acentuado em relação a julho e agosto (2,25% e 2,98%, respectivamente), mas vale lembrar que o mês de setembro contou com 19 dias úteis, ante 23 dias úteis em agosto e 22 dias úteis em julho. Os créditos com recursos livres, isto é, sem recursos compulsórios ou governamentais, continuam representando a maior participação no crédito total, com 70,2%. Em setembro,

Empréstimo imobiliário tem alta contínua

Além das modalidades já citadas, vale também destacar o contínuo crescimento das operações de empréstimo imobiliário, que apesar de possuir uma participação pequena no volume total de crédito, apenas 0,9%, tem se apresentado como uma das modalidades de crédito que mais cresceu nos últimos anos. A expansão do financiamento imobiliário em base mensal, anual e em 12 meses, foi de 10,0%, 62% e 84,4%, respectivamente.

Os empréstimos para pessoas jurídicas tiveram um aumento de 1,4% no mês e 26,2% em 12 meses, o que representa um saldo em estoque de R\$ 304 bilhões. Neste segmento, podemos destacar as operações de capital de giro, que vem crescendo a taxa de 41% quando comparada ao mesmo mês do ano anterior e atingiu

R\$ 82 bilhões em setembro. Os recursos referentes à aquisição de bens aumentaram 2,8% em relação agosto e somaram em setembro R\$ 16,1 bilhões. O financiamento imobiliário também merece destaque ao expandir 51,5% em 12 meses.

Quanto aos saldos por atividade econômica, os recursos direcionados às pessoas físicas representam 34,2% do volume total enquanto o setor industrial tem participação de 22,4%.

Comparativamente ao mês de setembro de 2006, os setores cujos empréstimos mais cresceram foram indústria, habitação e pessoas físicas, com 26,5%, 25,2% e 31,4%, respectivamente. Assim como ocorre com a expansão da demanda, as operações de crédito também estão impulsionando o crescimento econômico ao contribuir

para o aumento da capacidade de oferta da economia.

Pessoa física

A média das taxas de juros dos empréstimos para pessoa física diminuiu ligeiramente entre agosto e setembro de 2007, ao passar de 46,6% ao ano para 46,3% ao ano, respectivamente.

O prazo médio das operações de crédito aumentou em cinco dias, de 414 dias para 419 dias, enquanto a inadimplência média total caiu 0,1 de ponto percentual, de 4,7% em agosto para 4,6% em setembro. Em relação a setembro do ano passado, houve redução de 7,5 pontos percentuais na taxa média das operações para pessoa física que era de 53,8% ao ano em setembro de 2006 e passou a 46,3% no mesmo mês de 2007.

O prazo médio das operações

expandiu em 73 dias e a inadimplência diminuiu em 0,5 de ponto percentual.

Por modalidade de operações, podemos destacar que houve maior redução das taxas de juros das operações de crédito pessoal, que incluem também os empréstimos consignados em folha de pagamento, que diminuíram 9,5 pontos percentuais em 12 meses, de 38,9% ao ano em setembro de 2006 para 49,4% ao ano em setembro de 2007.

Também houve diminuição das taxas dos empréstimos para aquisição de veículos, mas num ritmo menor, uma vez que os spreads deste tipo de operação são menores, em função das garantias atreladas. Por outro lado, houve aumento marginal na taxa de juros do cheque especial, de 139,3% em agosto para 140,0% em setembro.

Marcas

Pesquisa inédita traça perfil do consumidor

O panorama do consumo de marcas próprias no Brasil será um dos temas abordados no próximo dia 30 de outubro no lançamento oficial da Abmapro (Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização) - www.abmapro.com.br, em evento para 150 pessoas, no Terraço do Centro Britânico Brasileiro, em São Paulo. A entidade reúne dezenas de empresas de diferentes segmentos de mercado e formatos de negócios, prestadoras de serviços, indústrias e canais de vendas, desde o varejo supermercadista até atacadistas e distribuidores.

"A missão da Abmapro é informar e orientar empresários e consumidores brasileiros sobre as vantagens das marcas próprias, cujos produtos e serviços conquistam cada vez mais participação nas vendas do mercado varejista", disse a presidente Neide Montesano.

O evento de lançamento da Abmapro será marcado por duas palestras. Fátima Merlin, da LatinPanel, apresentará dados inéditos do segundo estudo "Hábitos e comportamento do consumidor de marca própria", que mostra a evolução e as ten-

dências do segmento no país.

Ele revelou, por exemplo, que houve um aumento do número de domicílios que compram esse tipo de produto de 58%, em 2005, para 67%, em 2007, ou seja, um aumento de 16% na comparação com a pesquisa anterior. O levantamento tem como base a pesquisa semanal realizada em todo o país pelo instituto, a qual acompanha o comportamento de compra das famílias brasileiras.

Para isso, os pesquisadores da LatinPanel visitam semanalmente 8,2 mil lares, que representam 82% da população nacional e mais de 90% do potencial de consumo no país. Na palestra, serão apresentados também dados referentes à frequência de compras, classes que mais consomem e razões que ainda são empecilhos para a massificação do consumo dos produtos de marcas próprias.

Já Nelson Christianini, da Suzano Petroquímica, com o tema Sustentabilidade aplicada à realidade, vai detalhar o modelo de gestão adotado pela empresa, que abrange as três dimensões básicas da sustentabilidade: econômica, social e ambiental.

JC nas bancas



A aposentada Maria das Graças Leite Motta comprou três kits da edição comemorativa ao aniversário de Manaus já pensando nos netos.



TRANSLAR

MUDANÇAS & TRANSPORTES

Com 19 anos no mercado, utilizando os melhores meios de transporte e possuindo diversos serviços de consolidação de sua mudança, conciliando custo e tempo.

A Translar, tem em sua bagagem, toda a experiência que você e sua família precisa para ficar tranquila na hora da mudança.

Seus bens serão manuseados por equipe especializada e estabelecendo um cronograma de embarque de alta precisão e agilidade.

(92) 3644-5000
3644-3555

Orçamento sem compromisso



- MUDANÇAS RESIDENCIAIS
- COMERCIAIS
- INDUSTRIAIS
- TRANSPORTES DE VEÍCULOS

Av. Grande Circular, nº 5924, São José II
CEP: 69086-300 - Manaus-AM
Fones: (92) 3644-5000 / 3555 / 2776 e Fax: (92) 3248-1596

www.translarmao.com.br • translarmao@translarmao.com.br

New Frio

AR-CONDICIONADO PARA VEÍCULOS

- Instalação, manutenção e revisão de carros nacionais e importados.
- Ar-condicionado para Celta, Corsa, S/10, Montana, Fox.
- Fiesta, Gol, Blazer, Ford KA, Pálio, Fiat Uno Fire.
- Ar-condicionado especial para Vans e Caminhões.
- Peças Originais e Importadas

em até 6 pagamentos sem juros - no cartão




Av. D. Pedro I, 185 - D. Pedro
Fone: 3239-0999 / 3239-0995
e-mail: new_frio@hotmail.com
(Próximo ao Colégio La Salle)



Infra-estrutura científica

Sólida infra-estrutura científica é fator essencial para a realização de pesquisas de ponta e a geração de conhecimento e tecnologias. Apesar de algum progresso, a infra-estrutura científica construída em Manaus nos últimos 40 anos não acompanhou a rápida evolução que se verificou nessa área nos países avançados. O problema é que sem excelência científica não será possível alcançar um futuro alvissareiro para a economia da ZFM.

Nesse sentido, a diretoria do Cieam, no início desta semana, reuniu-se com dirigentes do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas de Amazônia) -decano dos órgãos de pesquisas que atuam no Estado do Amazonas - com o objetivo de coletar elementos para elaborar, em conjunto com as demais entidades empresariais, uma correspondência ao ministro Sérgio Rezende, com cópia para o presidente Lula, relatando as demandas locais na área científica, cujo texto é a seguir transcrito:

Manaus, 23 de outubro de 2007

Dr. Sérgio Machado Rezende
MD, Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia
Brasília, DF

Senhor ministro,

O grande desafio da Região Amazônica -detentora da maior biodiversidade do planeta -, e em particular da ZFM (Zona Franca de Manaus), é a geração de conhecimento científico e de tecnologias que permitam aproveitar economicamente seus recursos naturais. Para tanto, é essencial contar com capital intelectual de ponta, o que implica dotar os institutos de pesquisa locais, entre os quais ressalta o Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), com os recursos humanos e a infra-estrutura científica de que necessitam.

O Brasil é signatário das "Convenções da Biodiversidade e do Clima" e, como tal, se propõe a desenvolver estudos que promovam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade bem como monitorar e mitigar os efeitos das mudanças climáticas globais sobre a mesma.

A Amazônia tem papel relevante nestas questões por ser determinante no controle e regulação do clima regional e global. Nessa linha, o Inpa coordena o maior programa mundial em pesquisas de interações biosfera-atmosfera em regiões tropicais, o Programa LBA, o qual abrange toda a Amazônia e parte do cerrado brasileiro, e é a instituição nacional geradora e detentora do maior cabedal de conhecimento sobre a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos e ecossistemas amazônicos.

Para responder aos novos desafios que se apresentam, a Amazônia precisa urgentemente atrair e fixar mão-de-obra altamente qualificada na região para gerar conhecimento e ampliar sua capacidade de análise crítica e visão de futuro. Neste sentido, as entidades de classe representativas do setor produtivo da ZFM vêm somar esforços à iniciativa da Academia Brasileira de Ciências e de instituições locais para implementar a proposta de formação, atração e fixação de recursos humanos qualificados na região, bem como de atualização e ampliação da infra-estrutura destinada à pesquisa científica de alto nível e socialização dos conhecimentos gerados.

A iniciativa da Academia e demais instituições locais se insere no anseio dos Estados da Amazônia em compor uma rede de governo, instituições de ensino e pesquisa e empresas de gestão e inovação no sentido de agilizar a geração de conhecimento e sua disseminação para a sociedade, de forma a gerar renda e emprego por meio da incorporação de novos produtos e processos oriundos na diversidade de recursos naturais da Amazônia.

Na expectativa de que esta correspondência alcance seus objetivos, tendo em vista a conotação estratégica da Amazônia para o Brasil, apresentamos nossos cumprimentos a Vossa Excelência.

Atenciosamente,
(seguem as assinaturas dos presidentes das entidades empresariais do Amazonas, representativas da indústria, comércio e agricultura).

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista **Ronaldo Bomfim**
follow-up@cieam.com.br

Informática

Positivo da Amazônia tem projeto aprovado pelo Codam

Com investimentos de R\$ 57,54 milhões em até três anos no PIM, fabricante planeja, inicialmente, produzir 24 mil micro-computadores portáteis, 60 mil desktops e 24 mil set-top boxes.

Por HENRIQUE XAVIER

A aprovação dos 27 projetos industriais na tarde da última quinta-feira pelo Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) referendou seis iniciativas fabris, cuja ordem de investimentos supera um total de R\$ 207,53 milhões e ajuda na consolidação definitiva de um pólo de informática local.

Durante a reunião, o anúncio sobre as políticas de incentivo à chegada de novas indústrias de componentes eletrônicos feito pelo titular da Seplan (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas), Denis Minev, vem capitaneado pelo adensamento do setor de bens de informática.

O secretário disse que a vinda do Grupo Positivo Informática S/A representa um passo importante na disputa contra o Paraná pela concessão de benefícios fiscais para produtos da indústria de informática e automação.

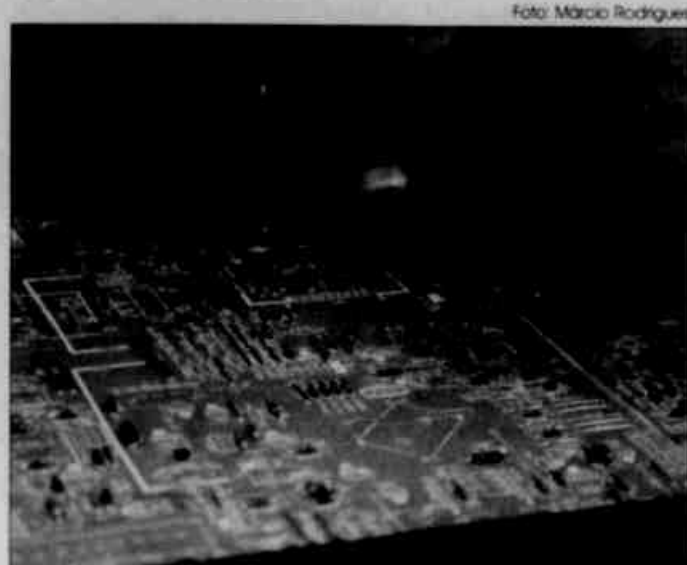


Foto: Márcio Rodrigues

Conselho aprovou 27 projetos industriais, que somam investimentos de R\$ 307,512 milhões e 1.678 vagas no mercado de trabalho

"A chegada de todas essas empresas de informática já é reflexo da vitória do Amazonas através da Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade)", contou Minev, acrescentando que a concessão pelo STF (Supremo Tribunal Federal) da liminar favorável a Manaus contra a norma paraense arrefeceu a guerra fiscal entre os Estados e acabou com vantagens tributárias inconstitucionais para produtos da indústria de bens de informática do Paraná em detrimento aos similares fabricados no PIM (Polo Industrial de Manaus).

Com a proposta de instalar três linhas de produção, a Positivo da Amazônia quer produzir, logo no primeiro ano em Manaus, 24 mil micro-computadores portáteis, 60 mil desktops e 24 mil receptores de sinal de televisão via

transmissão local terrestre (set-top boxes), gerando 232 novos postos de trabalho, por meio de investimentos superiores a R\$ 57,54 milhões em até três anos. Segundo o consultor da Projec, Raimundo Lopes, a empresa planeja ainda manter a média nacional de 130 mil computadores por mês em Manaus e adensar sua cadeia produtiva terceirizando a fabricação de alguns de seus componentes.

"Trata-se de uma empresa considerada entre as maiores da América Latina, com números de produção que falam por si. No caso do set-top box, o produto não foi contemplado na Lei de Informática, segundo as mesmas regras que os aparelhos de TV, por isso as vantagens fiscais em Manaus foram decisivas para a escolha da empresa", explicou Lopes.

Engenheiros

Congresso reúne profissionais

Começou nesta quinta-feira e segue até sábado, no auditório Nereu Ramos, no anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília, a segunda etapa do CNP (Congresso Nacional de Profissionais) registrados no Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia). Participam do evento engenheiros, arquitetos e agrônomos de todo o país, eleitos por seus pares profissionais para votar as propostas que irão compor o Pacto Profissional e Social da categoria.

O presidente do Crea-AM, engenheiro civil Afonso Lars Júnior, está no Distrito Federal, acompanhando o processo. De acordo com o especialista, é preciso discutir e decidir melhorias para a categoria, observando as diferenças em cada região, e adquirir garantia nacional por meio da aprovação de leis.

O próximo passo será um constante trabalho nos poderes Legislativo e Executivo para por em prática as propostas dos profissionais para a categoria. Conforme o coordenador do Pacto Profissional, Argemiro Mendonça, haverá uma ampla mobilização com o objetivo de oferecer apoio aos projetos de lei que viabilizarão colocar em prática as propostas aprovadas durante o CNP. A conclusão dos trabalhos será no sábado, com as propostas formalizadas em documento intitulado "Carta de Brasília".

Economia

Editora Responsável:
Margarida Galvão

economia@jam.com.br
telefone: (92) 2101.5545
fax: (92) 2101.5523

Eletrolux vai produzir split

Na opinião do consultor Ricardo Wendling, representante da Eletrolux da Amazônia, o estabelecimento de alíquotas diferenciadas pretendido pelo Paraná em razão do local da industrialização dos produtos e das características do contribuinte violou o artigo 152 da Constituição Federal.

Esse dispositivo de lei, explicou o economista, "atesta ser proibido aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios estabelecer diferença tributária entre bens e serviços de qualquer natureza em razão de sua procedência ou destino. Por isso, Manaus como melhor cenário de alíquotas ampliadas atrai a geração desses 27 projetos que vão atrair mais investimentos para os próximos três anos", avaliou.

Wendling anunciou que a Eletrolux, aproveitando sinergia operacional favorável entre o setor de eletroeletrônicos e os termoplásticos, vai injetar mais de R\$ 21,21 milhões para diversificar sua produção no PIM.

O consultor afirmou que a empresa pretende produzir, no primeiro momento, 84 mil condicionadores de ar split por mês e alcançar 106 mil até o fim de 2008.

"Os amazonenses já foram vítimas do corte de mil vagas nas indústrias de eletroeletrônicos até o primeiro semestre, fruto de ações da guerra fiscal contra outros Estados. Num cenário de diversificação da produção e o anúncio da chegada de empresas parceiras do setor de termoplásticos, a possível crise que vinha se avizinando poderá ser controlada", asseverou o economista.

Antenas Parabólicas Vimarsat

CONSULTE PREÇOS NO ATACADO!

LNBF Multiponto R\$ 89,00

LNBF Monoponto R\$ 39,00

KIT MODERNIZAÇÃO PARA ANTENA PARABÓLICA ANALÓGICA:

01 Receptor de controle Vision 4100, 01 LNBF Monoponto, 01 capa plástica para LNBF, 16,5 mts cabo coaxial RG-59 e 04 conectores RG-59 por somente **R\$175,00**

Receptor Digital, a partir de: R\$350,00

Antena Parabolica Digital R\$ 699,00

Divisores toda-frequência para alta e baixa pra VHF, UHF, FM, Tv a cabo, Extensões, Parabólicas, SKY, etc...

- Divisor 1/2 (40-2300 Mhz)
- Divisor 1/4 (40-2300 Mhz)
- Divisor 1/8 (40-2300 Mhz)
- Divisor 1/8 (40-2300 Mhz)

Duplicador/Misturador 1/2 (40-2150) MHz
- Amplificador de Linha LA10 (950-2150) Mhz
- Amplificador de Linha LA20 (900-2300) Mhz
- Chave DISEqC 2.0 (900-2300) MHz 2x1
- Chave DISEqC 2.0 (900-2300) MHz 4x1
- Chave Multiswitch 13v/18h (5-2150) Mhz 2x4
- Chave Multiswitch 13v/18h (950-2150) Mhz 2x2

Fone/Fax: 3622-7272 e 3622-4494
Av. Floriano Peixoto, 108 - Centro - Manaus - AM ao lado do Ed. Garagem

Vendas

Comércio varejista de Roraima obteve resultado negativo de 6,4%

Direção da CDL-BV garante que setor passa pela pior crise já vivida

Por Anderson Vasconcelos Roraima

As vendas no comércio varejista de Roraima durante o oitavo mês deste ano registraram o pior desempenho do país, ao apresentar resultado negativo de 6,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. O volume comercial no Estado ficou bem abaixo da média de crescimento nacional, que

marcou alta de 9,9% durante o mês de agosto, de acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada recentemente.

Das 27 unidades federativas do Brasil, apenas outros três Estados tiveram oscilação negativa, entre eles, Rondônia (-6,1%), Piauí (-3,3%) e Acre (-2,8). Na região Norte, o melhor desempenho no mês de agosto, ante o mesmo interva-

lo de tempo em 2006, ficou com Tocantins (8,7%), seguido pelo Amazonas (7,2%). O melhor resultado foi pontuado pelo Mato Grosso (17,2%).

Para o vice-presidente da CDL-BV (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Boa Vista), Josiel Vanderlei da Silva, o comércio varejista de Roraima passa pela pior crise dos últimos anos, o que explica, segundo ele, "os maus resultados da pesquisa", disse.

Concorrência prejudica desempenho

Conforme o líder empresarial, o desempenho do setor no Estado vem sendo prejudicado pela concorrência com o mercado nas fronteiras e em Manaus. "Hoje, o consumidor local é atraído pelos benefícios das zonas de livre comércio mais próximas à capital. Como a economia do Estado é rotativa e depende muito do funcionalismo público, no fim do mês até perto do dia 10, quando saem os pagamentos e o contracheque, muita gente aproveita para comprar nas fronteiras, onde o preço dos itens é mais em conta", disse Josiel da Silva.



Negócios do setor em Boa Vista têm sido prejudicados pela concorrência com o mercado das fronteiras e de Manaus

Preços baixos

De acordo com o vice-presidente da CDL-BV, os empresários locais estão sofrendo com as facilidades e preço baixo no porto livre de Santa Helena de Urêem, na Venezuela, na zona livre de Lethen, na Guiana, e a isenção fiscal da ZFM (Zona Franca de Manaus). "Com a queda da moeda venezuelana, por exemplo, o real fica valo-

rizado e o consumidor local sai às compras naquele país", justificou.

Na opinião de Josiel Vanderlei da Silva, as vendas em outubro podem fechar em baixa de até 30%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. "No último dia 5 de outubro, no feriado da criação do Estado, estive em Santa Helena e percebi o quanto o comércio de lá é movimentado: as lojas estavam tão cheias que chegou um momen-

to em que as portas eram fechadas para a entrada apenas de cinco em cinco pessoas", comentou.

Para o empresário, a solução em termos de competitividade no mercado local seria a criação de uma área de livre comércio na capital. "Boa Vista está cercada por três grandes pólos comerciais e não há como competir. Faltam incentivos fiscais para o crescimento da economia local", afirmou Silva.

Questão fundiária causa prejuízo ao setor

O presidente da Faccir/Acirr (Federação das Associações e Associação Comercial e Industrial de Roraima, respectivamente), Francisco Derval da Rocha Furtado concorda com o vice-presidente da CDL-BV quanto aos fatores que impedem o melhor desempenho comercial no Estado e acrescentou: "outro problema é o gargalo fundiário, pois não há repasse de terras da União para o Estado e, com isso, deixam de investir em outras alternativas de renda para a população, que hoje depende principalmente do funcionalismo público", comentou.

Conforme Derval Furtado, o Estado precisa viabi-

lizar alternativas de investimento na economia local para que o comércio, entre outros setores, possa gerar resultados positivos.

"Estamos esvaziando a nossa potencialidade, enquanto o governo dos países vizinhos criam condições para o desenvolvimento do mercado local", afirmou o presidente da entidade.

Segundo dados da pesquisa do Sistema Acirr, 37,8% do consumidor roraimense abastece compra no mercado fronteiriço ou busca o comércio de Manaus. "Se nós fecharmos o ano com desempenho estável no comparativo com 2006, será um grande ganho", ressaltou.

Pesquisa IBGE

Em nível nacional, o varejo cresceu pelo oitavo mês consecutivo. Em agosto, o comércio varejista do Brasil apresentou variação de 0,7% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal em relação a julho, acumulando, no ano, taxas de crescimento de 6,4% e 9,7%, respectivamente.

Em relação a agosto de 2006, nas séries sem ajuste, o volume de vendas aumentou 9,9% no mês de agosto, 9,7% no ano e 9,0% nos últimos 12 meses. Já a receita nominal cresceu 13,2% em agosto, 11,0% no ano e 9,9% nos últimos 12 meses.

Iedi

Taxa de desemprego encolhe de 9,5% para 9,0% entre agosto e setembro

Três pontos devem ser destacados nas informações divulgadas nesta quinta-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre a pesquisa de emprego e rendimento nas seis maiores regiões metropolitanas do país em setembro. O primeiro constitui, na verdade, numa relativização da redução apurada na taxa de desocupação, que caiu de 9,5% para 9,0% entre agosto e o último mês pesquisado.

Essa diminuição era de todo esperada e vem em boa hora, porque nos meses anteriores, quando também se nutria a mesma expectativa de queda, essa não se confirmou.

Contudo, a observação que se faz necessária é que uma queda do desemprego na magnitude verificada em setembro, vale dizer, de 0,5 pontos percentuais, é normal para meses de setembro, especialmente em anos em que o crescimento econômico é maior. Assim, por exemplo em 2004, um ano de crescimento ainda mais vigoroso do que será 2007, a comparação desses mesmos dois meses mostra que houve uma redução de 0,5 p.p., passando de 11,4% para 10,9%.

No ano passado o recuo também foi de magnitude equivalente: de 10,6% para 10,0%. Portanto, se o resultado pode

ser considerado positivo, ele em si não revela uma melhora extraordinária do quadro de emprego/desemprego urbano do país, mas reflete muito mais um fenômeno sazonal dessa época do ano, associado à proximidade do maior nível de atividade próprio de fim de ano.

A observação adicional é que a queda do desemprego resultou de um aumento de 1,1% da ocupação (na comparação entre agosto e setembro), combinado com elevação de apenas 0,3% da PEA (População Economicamente Ativa), que mensura o volume de oferta de trabalho. Notar que no mês anterior, ou seja, em agosto na comparação com julho, os aumentos da demanda de trabalho e de oferta de trabalho foram, respectivamente, de 1,0% e 1,1%. Assim, a taxa de desemprego caiu em setembro não tanto porque melhorou na comparação com o mês anterior o quadro de demanda de trabalho, que, na verdade, manteve o dinamismo do mês anterior, mas porque o aumento da oferta de trabalho regrediu.

O segundo ponto a ser destacado diz respeito à taxa de crescimento do número de pessoas ocupadas que vem apresentando uma tendência de queda nos três últimos meses. Esta tendência, embora relativamente suave, caso se mantenha, é uma

indicação de relativa desaceleração do crescimento dos setores econômicos, particularmente nas grandes regiões metropolitanas do país. Comparando com o mesmo mês do ano anterior, desde junho desse ano as variações foram de 3,2%, 3,0% em julho, 2,9% no mês seguinte e 2,7% em setembro.

Finalmente, o ponto que pode ser considerado como moderadamente otimista. Trata-se de uma reativação do aumento do rendimento médio real da população ocupada, que nos últimos meses vinha acusando uma persistente queda em sua taxa de variação. Ainda comparando com o mesmo mês do ano anterior, em junho o crescimento do rendimento real foi de 2,7%, 2,5% no mês seguinte e 1,2% em agosto.

O curso dos últimos resultados era, portanto, na direção de índices muito baixos de variação, que o percentual referente a setembro, de 2,5%, não confirmou. Esse aumento é inferior aos percentuais entre 4% e 5,3% que prevaleceram nos meses de outubro de 2006 até maio de 2007, mas foi suficiente para, juntamente com o acréscimo da população ocupada, que alcançou 2,7%, gerar um acréscimo da massa real de rendimentos de 5,2% em setembro, contra 4,1% de agosto.

AGENDA DE TREINAMENTOS

OUTUBRO/2007

OUTUBRO				
Semana 1 - 01/10 a 06/10/07	CH	Período	Horário	RS
CEP Básico	15h	01/10 a 04/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Ferramentas da Qualidade: Conceito e Aplicação	15h	01/10 a 04/10/07	18:00 às 22:00	180,00
Gerenciamento do Tempo	15h	01/10 a 04/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Técnicas de Apresentação em Público	15h	01/10 a 04/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Relações Humanas no Trabalho	12h	01/10 a 03/10/07	18:00 às 22:00	185,00
Semana 2 - 08/10 a 11/10/07	CH	Período	Horário	RS
ISO 9001:2000 - Estudo dos Requisitos	15h	08/10 a 11/10/07	18:00 às 22:00	180,00
Técnicas e Métodos de Inventário	15h	08/10 a 11/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Metodologia PDCA/MASP	15h	08/10 a 11/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Técnicas de Negociação	15h	08/10 a 11/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Liderança, Motivação e Integração de Equipes	15h	08/10 a 11/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Semana 3 - 15/10 a 20/10/07	CH	Período	Horário	RS
Formação de Auditores Interiores da Qualidade NBR ISO 9001:2000	24h	15/10 a 19/10/07 e 20/10/07	18:00 às 22:00 e 08:00 às 12:00	345,00
PPCP - Planejamento, Programação e Controle da Produção	15h	15/10 a 18/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Formação de Facilitadores e Multiplicadores de Treinamento	20h	15/10 a 19/10/07	18:00 às 22:00	290,00
Análise de Não Conformidade, Ação Corretiva e Preventiva	15h	15/10 a 18/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Administração de Conflitos nas Organizações	15h	15/10 a 18/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Semana 4 - 22/10 a 27/10/07	CH	Período	Horário	RS
ISO 14001:2004 - Estudo dos Requisitos	15h	22/10 a 26/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Kaizen - Processo de Melhoria Contínua	15h	22/10 a 26/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Excelência no Atendimento ao Cliente	15h	22/10 a 26/10/07	18:00 às 22:00	215,00
Processo de Comunicação e Feedback Eficaz	08h	22/10 a 23/10/07	18:00 às 22:00	130,00
Acuracidade de Estoque	15h	22/10 a 26/10/07	18:00 às 22:00	215,00

AGUARDE

CALENDÁRIO DE NOVEMBRO E DEZEMBRO, UM PRESENTE DE NATAL PARA VOCÊ.

Descontos	Informações e Inscrições:
<p>Até 15% de descontos em todos os treinamentos. Veja como garantir o seu:</p> <ul style="list-style-type: none"> Clientes que já realizaram treinamentos no mês e/ou realizaram treinamentos no mês anterior: 1% Inscrições realizadas até 10 dias antes do evento: 5% Acima de 8 inscrições no mesmo treinamento: 5% Pagamento antecipado até 5 dias antes do início do evento: 4% <p>TODOS OS DESCONTOS SÃO CUMULATIVOS</p>	<p>A Qualynorte se reserva no direito de editar ou cancelar qualquer curso sem aviso prévio, caso não haja número suficiente de participantes para sua realização. Inscrições e cancelamentos deverão ser realizados no prazo máximo de 48 horas (sete dias) antes da realização do evento.</p> <p>Parcelamos em até 2x na VISA</p> <p>Rua 14 de Maio, nº 220, 9º andar, sala 808, Edifício Rio Negro Center - Centro, CEP 69060-010 Fones: 3234-4848 / 3622-8724 / 3622-8887 E-mail: atendimento@qualynorte.com.br</p>

Outros Serviços Qualynorte

- Consultoria nas áreas: Qualidade (ISO 9001:2000); Ambiental (ISO 14001:2004); Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18000); Responsabilidade Social (SA 8000) para Implantação e Manutenção de Sistemas; Implantação do SGI (Sistema de Gestão Integrada);
- Cursos, Seminários e Palestras nas áreas: comportamental, qualidade, ambiental, saúde e segurança, responsabilidade social, custos e finanças, produção, logística, compras, marketing e vendas, específicos para atender as necessidades identificadas em todos os níveis da organização;
- Implementação da Metodologia Seis Sigma (Formação de Champions, White Belts, Green Belts, Black Belts, assim como consultoria "in loco" para acompanhamento de projetos Seis Sigma);
- Implementação da Gestão pela Qualidade Total; Gerenciamento pelas Diretrizes; Gerenciamento da Rotina; Metodologia de Análise e Solução de Problemas;
- Consultoria para participação no PQA (Prêmio de Qualidade Amazonas); Consultoria para participação no PSQT (Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho);
- Consultoria para Avaliação de Fornecedores; Consultoria em Gestão de Pessoas (Avaliação Psicológica, Pesquisa de Clima Organizacional); Avaliação da Eficácia do Treinamento; Avaliação de Desempenho; Avaliação de Potencial; Identificação dos GAPS de Competências; Definição de Perfil Funcional; Pesquisa Salarial e Implantação de Programas de Reconhecimento);
- Implantação do Programa 5S; Eventos de Sensibilização/Integração/Motivação (Ideais para convenções de vendas, confraternizações, Integração Setorial e Lançamento de Projetos); Projeto de Aprimoramento de Líderes e Projeto de Educação Continuada.

PROGRAMA-SE PARA 2008: SOLICITE UMA VISITA SOBRE A **ACADEMIA DE LIDERANÇA** - UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOB MEDIDA PARA SUA ORGANIZAÇÃO.

FAZER A DIFERENÇA É O NOSSO COMPROMISSO!



Visão & Motivação

MARCELOSALUM

Ciclo de vendas

Ao desenvolver este tema, percebi a necessidade de fundamentar e explorar em quatro fases distintas, que se interligam formando uma interação constante. Este ciclo de vendas se caracteriza por estabelecer mecanismos transparentes de relação para com o mercado, mas também pela reflexão interna que se faz, objetivando consolidar uma marca, produto ou serviço, criando estratégias para oxigenar a pré-venda, a venda, a pós-venda e implementar uma cultura de fidelização interna e externa. Passemos então a entender e verificar cada fase.

Pré-venda

Nesta fase ocorre o princípio da venda, onde iniciamos o primeiro momento para com o cliente ou melhor futuro cliente; podemos aqui indicar alguns passos importantes a serem seguidos, ressaltando porém que estes devem ser adequados ao seu negócio, produto ou serviço. Vejamos então:

* Sinalização para o mercado: é hora de acender a luz vermelha e mostrar que existe, estar a disposição, pronto para ser adquirido e desenvolver a funcionalidade exigida.

* Ações de marketing: não quer dizer que você precisa sair por aí fazendo propaganda, anúncios diversos entre outros; é importante ter claro que a melhor e mais eficiente propaganda é a boca-a-boca, ou seja, aquela que são propagadas a favor de sua empresa, produto ou serviço, para tal o investimento maior está exatamente em conquistar o cliente, paralelo a outras ações que possam ser implementadas é imprescindível saber qual o foco e público que queremos atingir direcionando este investimento para o melhor veículo que tivermos a disposição. Neste momento não podemos esquecer de contabilizar a regra custo benefício, averiguando quanto irá gastar e qual o retorno que este investimento pode proporcionar.

* Pesquisa: para se saber o que oferecer é imprescindível saber o que realmente se quer, devendo se portar perceber e sentir quais as necessidades, anseios e expectativas do mercado -cliente. O fato de se ter uma grande idéia não quer dizer que esta vá ao encontro da demanda a ser atendida. Aspectos como localização, poder de compra, perfil dos potenciais compradores e concorrência, devem ser observados nestas pesquisas. Se torna fundamental ressaltar o indicador concorrência, pois frequentemente observamos, repetidos erros serem realizados novamente, o importante é aprender com os erros cometidos para que estes sejam banidos, e com perspicácia extrair os pontos fortes para que estes sirvam de parâmetros ou sejam aprimorados e personalizados.

* Planejamento: de tempos em tempos, continuo a perceber a dificuldade com que as pessoas tratam a questão do planejamento, para alguns parece até um bicho de sete cabeças ou pior perca de tempo, observo ainda declarações como: já que está dando certo para que mudar, ou, sempre fiz assim vou planejar para que. Falso engano! Pois é o planejamento que nos permite balizar, ajustar e flexibilizar nossas ações por mais corriqueiras que pareçam. Este instrumento nos proporciona mensurar indicadores que nos permitem avaliar e corrigir nossas ações. Com frequência nos deparamos com empresas -organizações que no melhor momento de vendas, ocorre a falta de seu produto carro chefe em seu estoque. Imagine só final de ano uma loja de calçados, com um lançamento de um modelo, sendo anunciado com frequência nos meios de comunicação e esta loja não possuir todo mix de numeração para dispor a sua clientela; com certeza irá perder vendas e volume de negócios simplesmente pela falta de planejamento. Ou ainda fatos como falta de embalagem, espaço para adequar mercadoria ou até falta de pessoal, fatos que ocorrem pela falta do exercício constante que deve ser implementado ou seja planejar. Ao responder apenas a cinco perguntas você está a priori planejando, são elas: o que, quando, como, por que e qual o recurso necessário.

Estas fases acima ressaltadas fazem parte do início da venda, ou seja, sua preparação. Na próxima semana falaremos sobre as três fases seguintes: venda, pós-venda e fidelização.

Up & Na berlinda

Up!

* Aos 338 anos de uma metrópole

Comentário: Hoje, a imagem que se vende do Amazonas para o mundo é de prosperidade e planejamento corporativo na produção e geração de bens e serviços, bem como de um turismo desenvolvido ecologicamente correto.

Na berlinda:

* Muita falcia e pouco a se comemorar.

Comentário: Este é o sentimento da maioria do povo manauara, pelo menos no que diz respeito a uma cidade 'tatu' -leia-se cheia de buracos e com um trânsito caótico pela falta de planejamento.

Acreditando sempre que: pessoas que movem... precisam ser movidas.

Esta coluna é publicada às sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do gestor de capacitação humana, consultor de empresas, impulsionador de talentos, conferencista e palestrante, Marcelo Salum marcelosalum34@hotmail.com

Desenvolvimento

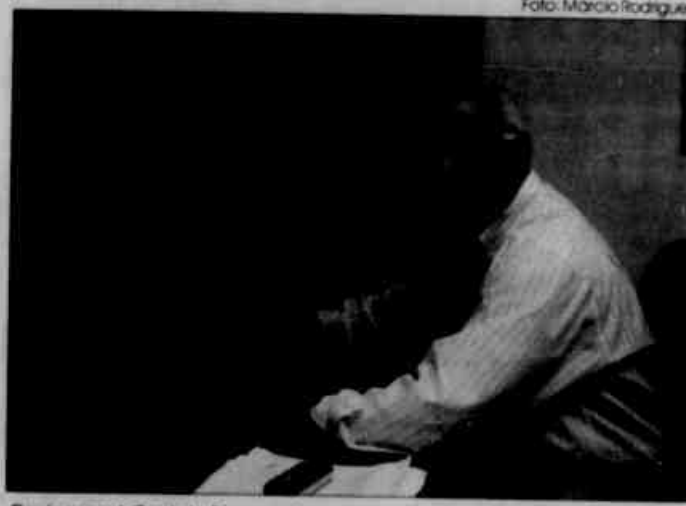
PIB per capita de Manaus apresenta alta de 100% em cinco anos

Estudo do IBGE aponta que o incremento da indústria na cidade ajudou a elevar de R\$9.420 para R\$18,63 mil o Produto Interno Bruto da cidade.

Por GILBERNILSON OLIVEIRA

O PIB (Produto Interno Bruto) per capita de Manaus apresentou, entre os anos de 1999 e 2004, um crescimento recorde de quase 100% ao variar da faixa dos R\$ 9.420 para R\$ 18,63 mil, conforme a estatística do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse índice positivo foi resultado principalmente do crescimento das indústrias da cidade, que apresentaram elevação de 174,7% em seu PIB no período mencionado.

Segundo o supervisor de disseminação do IBGE, Adjalma Nogueira, a economia da cidade ainda continua com uma elevada dependência do setor industrial. "O crescimento do PIB em Manaus está concentrado principalmente entre as empresas fabricantes do Amazonas, que são responsáveis por 69% do Produto Interno Bruto lo-



Rodemarck Castelo Branco disse que a dependência da economia da cidade no PIM ainda é forte, mas diminuiu em relação aos anos 90

cal", garantiu.

Na avaliação do economis-

No segmento de duas rodas está sendo criado um importante cluster com o ingresso em Manaus de dezenas de fornecedores, de novos produtores de motocicletas e a criação de estrutura de serviços adequados às suas necessidades.

ta Rodemarck Castelo Branco, a dependência da economia da cidade em relação ao setor industrial ainda é bastante forte, mas diminuiu se

comparada à década de 90.

O estudioso também destacou a diversificação dos setores produtivos local. "No segmento industrial, a participação do eletroeletrônico está diminuindo, justamente aquele mais sensível a área tecnológica, que torna tênue a linha que separa eletrônica e informática", informou.

Rodemarck destacou o crescimento do segmento de duas rodas no PIM (Pólo Industrial de Manaus) do setor de concentrados de bebidas. "No primeiro caso está sendo criado um importante cluster com o ingresso em Manaus de dezenas de fornecedores, de novos produtores de motocicletas e a criação de estrutura de serviços adequados às suas necessidades", disse Castelo Branco.

Exploração

Governo do Amapá vai utilizar floresta para se desenvolver

O governo do Amapá está decidido a explorar, de forma sustentável, os 2,3 milhões de hectares que o Estado tem de florestas. A atividade é apontada pelo secretário estadual de Planejamento, Aroldo Vitor de Azevedo Santos, como vital para os planos do governo de desenvolver a economia estadual, que hoje tem o PIB (Produto Interno Bruto) dependente do setor de serviços e orçamento incapaz de suprir as demandas de uma população de aproximadamente 600 mil habitantes.

E é através da exploração florestal e do desenvolvimento dos demais setores (primário e secundário), destaca o secretário, que o Estado quer ampliar suas fontes de receita. Atualmente, o governo amapaense trabalha com um orçamento de cerca de R\$ 2 bilhões. A meta é alcançar os R\$ 9 bilhões até 2011, recursos que ajudarão o Estado do Acre a oferecer melhores serviços à população e implantar infra-estrutura necessária ao desenvolvimento regional.

"Nossas florestas estão praticamente intactas e precisamos encontrar formas de utilizá-las racionalmente, em benefício da população. A exploração sustentável é a nossa saída, é a nossa vocação", destacou Aroldo Santos, em sua palestra no primeiro dia de seminário sobre o Projeto

Arara da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) em Macapá, ocorrido nesta quinta-feira, no auditório do Museu Saraca.

Planejamento estratégico

O projeto é resultado do convênio de autarquia firmado com a Ufam (Universidade Federal do Amazonas) para a revisão do planejamento estratégico da instituição para o período 2008-2011.

O processo é conduzido por um grupo de pesquisadores que está percorrendo

de cada um dos Estados.

O Amapá é o penúltimo a receber a equipe de especialistas e aponta o coordenador-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da Suframa, José Alberto da Costa Machado, a participação das lideranças locais tem sido expressiva.

"A participação é fundamental porque é dela que sairão os debates, as informações sobre os avanços e desafios dos Estados na busca pelo desenvolvimento, radiografia que buscamos para revisarmos o plano de ação da autarquia para os próximos anos", disse Machado.

Além da Secretaria de Planejamento, também participaram do primeiro dia de palestras a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, a Federação das Indústrias, Sebrae e a Unifap (Universidade Federal do Amapá). Na plateia, representantes da Prefeitura de Macapá, do setor acadêmico, produtivo e estudantes da Unifap.

Nesta sexta-feira, na sala de reunião da Secretaria Estadual de Planejamento, das 9h às 13h, representantes de instituições dos mais variados setores falarão sobre suas realidades e de que forma acreditam que a Suframa pode ampliar parcerias.

O próximo seminário do Projeto Arara ocorrerá em Manaus, até os primeiros dias de dezembro. Após essa etapa, de consultas, será realizado um grande seminário com todos os Estados. A primeira prévia do novo plano de ações da instituição na região deverá sair em janeiro do próximo ano, com conclusão do documento prevista para abril de 2008, conforme explicou o coordenador do Projeto Arara, Tadao Takahashi.

Número de projetos chega a 25

Quanto ao crescimento do setor de concentrados de bebidas não-alcoólicas, o economista informou que existem quase 25 projetos de investimentos aprovados pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). "São quase 25 projetos aprovados, gerando escala produtiva que, no médio prazo, induzirão investimentos mais amplos na produção local de parte de insumos", explicou, Castelo Branco, frisando que a indústria incentivada não pode ser analisada de modo uniforme, considerando como normal a elevada participação dessas empresas no PIB local.

O economista avaliou também que o poder público deve investir mais em infra-estrutura social, melhorando a qualidade de vida da população e na ampliação e melhoria da infra-estrutura econômica. "Os investimentos em educação, ciência e tecnologia são a base para um processo de desenvolvimento que aproveite a nova onda tecnológica mundial -a biotecnologia. Com uma vantagem em relação ao setor industrial existente: a possibilidade de controle da tecnologia e aproveitamento do enorme potencial de exportação de produtos de elevado valor agregado (caso de cosméticos e fitoterápicos)", destacou Castelo Branco.

Segundo o especialista, tendo como base os investimentos realizados na cidade, tudo indica que Manaus deverá crescer em níveis mais elevados que a média nacional nos próximos anos. "Projetos na construção de dois viadutos, em sistema de águas, na ponte que unirá as duas margens do Rio Negro e no gasoduto são alguns indícios do futuro crescimento da economia local", apontou.

Placas

Taxistas têm dez dias para se regularizar

A partir da próxima segunda-feira, 29, os taxistas que tiverem pendências junto ao IMTU (Instituto Municipal de Transportes Urbanos) terão um prazo de dez dias para apresentarem uma defesa junto ao órgão. As permissões que continuarem apresentando problemas serão cassadas e redistribuídas através de licitação para novos trabalhadores autônomos.

Dos 3.910 taxistas de Manaus, 3.737 compareceram ao IMTU para regularizar o TA (documento que autoriza o táxi junto à prefeitura). Destes, 174 TAs serão suspensos a partir de segunda-feira por não se recadastrarem.

Outras 42 permissões apresentaram problemas, que segundo o órgão passam pelo descumprimento da legislação que prevê que o trabalhador autônomo do transporte individual de passageiros não pode ter renda superior a seis salários mínimos ou a falta de certidões negativas.

Junto com outras 108 permissões já bloqueadas, o IMTU tem um total de 324 placas que poderão ser redistribuídas por processo licitatório. Assim que terminar o prazo de defesa, o órgão vai programar a licitação para redistribuir as autorizações.

AVO

DRA. ADRIANA MELO
OFTALMOLOGISTA

COMUNICA NOVOS TELEFONES

(92) 3584-4454

(92) 3584-4230

ACABOU A FESTA MAS AS OFERTAS CONTINUAM NA MAVEL

CORRA, E SOMENTE ATÉ SEGUNDA-FEIRA!

Gol 1.0 City 4P Totalflex

0% de ENTRADA

A partir
R\$ 777,77
mensais

GRÁTIS

EMPLACAMENTO TOTAL • CD MP3 INSTALADO • JOGO DE FRISOS • INSULFILM • VIDROS ELÉTRICOS NA DIANTEIRA • TRAVAS ELÉTRICAS • ALARME • LIMPADOR E DESEMBACADOR DO VIDRO • TRASEIRO • PÁRA-CHOQUE NA COR DO VEÍCULO • JOGO DE TAPETES.



MODELO 2008

Gol 1.6 City Totalflex

Dirção Hidráulica, Ar Condicionado

0% de ENTRADA

A partir
R\$ 911,11
mensais

GRÁTIS

CD MP3 INSTALADO • TRAVAS ELÉTRICAS • ALARME • LIMPADOR E DESEMBACADOR DO VIDRO TRASEIRO • VIDROS ELÉTRICOS NA DIANTEIRA • FAROL MÁSCARA NEGRA • AEROFÓLIO • ANTENA NO TETO • RODA DE AÇO ARO 14 • JOGO DE FRISOS • INSULFILM • JOGO DE TAPETES.



MODELO 2008

Fox 1.0 City 4 P Totalflex

Ar Condicionado, Dirção Hidráulica

0% de ENTRADA

A partir
R\$ 888,88
mensais

GRÁTIS

EMPLACAMENTO TOTAL • CD MP3 INSTALADO • TRAVAS ELÉTRICAS • ALARME • JOGO DE TAPETES.



MODELO 2008

Spacefox 1.6 Totalflex Plus

Ar-Condicionado, Dirção hidráulica e Conjunto elétrico

De: R\$ 49.875,00

Por:

R\$ 46.666,66

GRÁTIS

EMPLACAMENTO TOTAL
CD MP3 INSTALADO
INSULFILM • JOGO DE TAPETES.



MODELO 2008

CrossFox 1.6 Totalflex

Ar-Condicionado, Dirção hidráulica, Trio elétrico e Rodas de Liga Leve.

De: R\$ 59.658,00

Por:

R\$ 51.111,11

GRÁTIS

EMPLACAMENTO TOTAL
CD MP3 INSTALADO
INSULFILM • JOGO DE TAPETES.



MODELO 2008

Polo Sedan 1.6 Totalflex

Ar-Condicionado, Dirção hidráulica, Trio Elétrico, Sensor de Estacionamento

De: R\$ 50.498,00

Por:

R\$ 47.777,77

GRÁTIS

EMPLACAMENTO TOTAL
CD MP3 INSTALADO • INSULFILM
JOGO DE TAPETES.



MODELO 2008

SEMPRE MELHOR

MELHOR PREÇO
MELHOR SERVIÇO

PREÇO SEM TAXAS

SEM TAXAS DE
MANTENÇÃO

NA MAVEL
NÃO TEM
PARCELAS

HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO
Sexta 8 as 20 h
Sábado 8 as 14h
Domingo 9 as 13h



Mavel

Engenharia do Grupo Automotivo M&G
3635.6000 / 3635.1000

COBRIMOS TODA E QUALQUER OFERTA DE PREÇO E TAXA DA CONCORRÊNCIA



www.vw.com.br. Promoção válida até 31.10.2007 ou enquanto durar o estoque de veículos da concessionária. Garantia de fábrica de 3 anos, sem limite de quilometragem para defeitos de fabricação e montagem em componentes internos de motor e transmissão, exceto Kombi, limitada a 80 Km. É necessário para sua utilização o cumprimento do plano de manutenção. Frete incluso e pintura adicional. Fotos ilustrativas. Emplacamento total grátis para veículos 0 km ou transferência de propriedade nos usados. Cadastro sujeito a aprovação para as condições de financiamento anunciadas. Valores mensais com 0% de entrada, em 60 meses no produto leasing somente com o banco participante. Fotos meramente ilustrativas.

Financiamento exclusivo pelo Banco Volkswagen

Impulso

Registro de microempresas cresce 57% em RR

A quantidade de registros pulou de 240 empresas formalizadas, de janeiro a setembro de 2006, para 377, no quadro comparativo com o mesmo período deste ano.

POR ANDERSON VASCONCELOS
RORAIMA

Impulsionado pela publicação e vigência da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o número de microempresas registradas pela Jucerr (Junta Comercial do Estado de Roraima) cresceu 57% durante o acumulado de janeiro a setembro deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. A previsão da entidade é que a taxa de crescimento de registro continue nesse mesmo ritmo até o fim do ano.

A quantidade de registros de microempresas formalizadas pulou de 240, de janeiro a setembro de 2006, para

377, no quadro comparativo com mesmo período deste ano. Mas não foi só essa modalidade que apresentou oscilação positiva. O número de formalizações de empresas de pequeno porte passou de nove para 20 no período em análise, uma alta de 122%.

As empresas de regime normal (ou seja, as que não se enquadram nas modalidades anteriores) também apresentaram incremento. O acréscimo, no acumulado de janeiro a setembro deste ano foi de 13,9%, sendo 122 em 2006, e 137 neste ano. Ao todo, o número de empresas, sem considerar sua natureza, aumentou 44,5%, passando de 371, ano passado, para 536 até setembro deste ano.

Incentivo federal

"A Lei Geral é a principal responsável pelos resultados de acréscimo no número de registros de empresas em Roraima. Inclusive muitos empreendedores esperaram que ela entrasse em vigor para que pudessem aproveitar os benefícios que ela [a lei] oferece", disse o gerente da Central Fá-



Empreendedor cada vez mais procura formalização, incentivado pelos benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

cil, setor que congrega órgãos e entidades de constituição de empresas no Estado. César Augusto Santos Rosa Júnior.

Para o gerente da Central Fácil, os empreendedores foram atraídos, principalmente no segundo semestre, pelos benefícios da Lei. "Entre eles, os atrativos são a baixa carga tributária, a redução de custos e tempo para constituição de empresas e facilidades na concorrência com grandes empre-

endimentos", disse.

Conforme Santos, as mudanças propostas pela lei estimularam os empreendedores informais a buscar a legalidade e, com isso, gerar mais emprego e renda. "Dessa forma, as micro e pequenas podem ter os serviços até contratados pelas grandes", acredita. A previsão é manter a média de aumento na constituição de empresas superior a 50% até o encerramento do ano.

Tempo para abertura de empresas cai de 90 para dez dias com procedimentos

Somente em setembro, a Jucerr registrou 18 formalizações de microempresas e quatro empreendimentos em regime normal. "É um bom índice, se considerarmos a viabilidade dos procedimentos disponíveis hoje", acrescentou o gerente da Central Fácil, César Augusto Santos.

De acordo com Santos, o tempo médio para todo o processo de abertura e formalização de uma empresa caiu de aproximadamente 90 dias, pelos procedimentos da Jucerr e entidades interligadas pelo setor, para dez dias.

"A otimização desse intervalo de tempo deve-se, sobretudo, à criação da Central Fácil, cujo objetivo é unificar os órgãos do setor, proporcionando a desburocratização do sistema para o pequeno empresário e redução no custo do processo", justificou.

Além das taxas específicas para cada tipo de

empresa, conforme sua natureza, porte e especialidade, para abrir uma firma

Além das taxas específicas para cada tipo de empresa, conforme sua natureza, porte e especialidade, para abrir uma firma (individual) o custo inicial é de R\$ 278,47.

(individual) o custo inicial é de R\$ 278,47, enquanto que um empresa de sociedade limitada tem taxas somadas de R\$ 421,43. Os tributos referem-se aos órgãos Jucerr, Secretaria Municipal de Finanças, Darf (taxa federal), Sefaz (Secretaria da Fazenda) e Corpo de Bombeiros.

Máquinas

Acordo entre Abimaq e Apex deve render R\$ 17 milhões em novos negócios no país

A Apex (Agência de Promoção de Exportações e Investimentos), ligada ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, e a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) assinaram na última quinta-feira, em São Paulo, um acordo que pretende ampliar as exportações de bens de capital brasileiros em cerca de 15% até junho de 2010.

Chamado de PSI (Projeto Setorial Integrado) Máquinas e Equipamentos 2007/2009, o acordo tem o objetivo de promover a indústria de máquinas no exterior. Com a divulgação fora do país o setor espera aumentar as exportações de US\$ 123,5 milhões no ano passado para US\$ 142 milhões ao final do primeiro semestre de 2010.

A expectativa é que a iniciativa renda ao setor cerca de R\$ 17,2 milhões em no-

brasileiros e importadores e representantes de empresas estrangeiras e oito missões empresariais para encontros com compradores no exterior. Por trás disso, estará uma campanha de marketing para o setor. O ponto fundamental é o fortalecimento da imagem do setor por meio de campanhas publicitárias, explicou Teixeira.

Custo menor

O PSI também prevê isenção de custos no aluguel e na montagem de estande em 21 feiras realizadas no exterior. O programa inclui ainda, segundo Teixeira, a conquista de mercados ainda não explorados, como Ásia e África.

Para Teixeira, a parceria traz a possibilidade de conhecimento do mercado brasileiro por parte dos outros países e a possibilidade de auxiliar as empresas a negociar com o mercado internacional. Na avaliação dele, um dos principais ganhos para os participantes do programa será a redução dos custos de divulgação. Uma empresa sozinha gastaria muito mais para fazer essa divulgação no exterior, ressaltou.

Desde o ano 2000, a Abimaq desenvolve projetos em conjunto com a Apex. Segundo o presidente da Abimaq, Luiz Auberti Neto, o PSI é o maior dos 16 programas já firmados pela entidade com a Apex. Esse projeto é o maior, mas esperamos que outros maiores venham. É projeto da Abimaq aumentar a competitividade das nossas empresas na parte de exportação, declarou.

Com a divulgação fora do país, o setor espera aumentar as exportações de US\$ 123,5 milhões no ano passado para US\$ 142 milhões ao final do primeiro semestre de 2010.

vos negócios. O programa também prevê a inclusão de pelo menos 42 empresas, que se juntarão aos 74 que fazem parte do PSI. O segmento de máquinas e equipamentos é extremamente importante para que se trabalhe o complexo produtivo, como avaliou o presidente da Apex, Alessandro Teixeira.

Contato com exterior

Entre as ações previstas, estão oito reuniões pré-agendadas entre fabricantes


Negócios & Serviços

Editoras Responsáveis:
Adyam Litaliff
Cândida Osório


negocios@jcam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5523

Aqui, direto da fábrica não é só força de expressão.


Aproveite estas ofertas. Com a Venda Direta Murano, sua empresa tem todas as facilidades, além de condições de preço exclusivas.




Palio Flex 1.4 0V 07/08
4 portas
R\$ 34.052,48
4 vitas
• Ar-condicionado • Direção hidráulica
• Teto e vidros elétricos
• Rádio de 140W em 14"



Palio Flex 1.4 0V 07/08
4 vitas
R\$ 28.200,00
• Ar-condicionado • Direção hidráulica
• Vidros elétricos • Teto elétrico
• Rádio • Espelhos, maçanetas, manivelas e freio de mão no cor. do veículo • Pintura metálica



Palio Flex 1.4 0V 07/08
4 vitas
R\$ 26.434,33
• Ar-condicionado
• Vidros elétricos • Teto elétrico
• Rádio • Espelhos, maçanetas, manivelas e freio de mão no cor. do veículo
• Pintura metálica



Palio Flex 1.4 0V 07/08
4 vitas
R\$ 26.434,33
• Ar-condicionado
• Vidros elétricos • Teto elétrico
• Rádio • Espelhos, maçanetas, manivelas e freio de mão no cor. do veículo
• Pintura metálica

Peças sujeitas a aumento por parte do fabricante ou aumento de imposto por parte dos Governos Estadual e Federal. Fatos não controláveis.

FIRT MURANO

SEU FIAT EM 1º LUGAR.

Av. Cosme Farnica, 443 - Aleixo - CEP: 69083-000 - Manaus - AM
Tel.: (92) 2125-2124 - FAX: (92) 2125-2100
E-mail: vendasdiretas@muranoveiculos.com.br
Site: www.muranoveiculos.com.br

- Atendimento preferencial na assistência técnica.
- Taxas de juros diferenciadas.
- Peças e serviços com rapidez e eficiência, nas melhores condições.

negocios@jcam.com.br

Varejo

Executivo ensina a ganhar dinheiro vendendo material de construção

Empresário do segmento que deve crescer 15% neste ano, vem a Manaus para dar dicas de como obter melhores resultados com a venda dos produtos.

Por JHEISSON MARINHO

De acordo com a Acomac (Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Manaus), o comércio varejista de materiais de construção deverá crescer 15% este ano ante 2006. Já para 2008, a expectativa é um incremento de 17% sobre o corrente ano. Enxergando a potencialidade do mercado, a Acomac realiza no próximo dia 31 uma palestra sobre como ganhar dinheiro vendendo esses produtos.

O evento será dirigido pelo palestrante Hiroshi Shimuta, proprietário da sétima maior loja do segmento do Brasil, a Nicom Comércio de Materiais de Construção. Formado em administração, contabilidade, direito e economia, o empresário atuou como vice-presidente do Citibank, entre os anos de 1970 e 1986, e consultor financeiro nos dois anos seguintes. A palestra ocorrerá no Flat Adrianópolis, na rua Salvador, de 19h às 21h.

Iniciativa pioneira

Segundo o diretor executivo da Acomac, Virgílio Damasceno, o evento é o primeiro do tipo na capital amazonense. "Nossa intenção é que todos os comerciantes do setor de material de construção fiquem inteirados sobre tudo o que acontece no país, trazendo conhecimento de uma melhor visão do que é esse comércio", assinalou. São esperadas em torno de 80 a 90 pessoas, entre proprietários e administradores de lojas.

O executivo explicou que o momento é propício para a realização de palestras como essa. "Estamos em um período de pico de vendas de material para construção, que é a proximidade do fim de ano. Normalmente, há um aquecimento em virtude do 13º salário e das bonificações que as empresas concedem", assinalou.

Para Damasceno, o mercado mostra uma tendência de investimento no próprio imóvel pelas pessoas das mais diversificadas faixas de renda. "Para o ano essa tendência deverá ter continuidade", disse, ressaltando que estão preparados outros eventos já no início de 2008.

Planos para 2008

"No primeiro trimestre, traremos o empresário Natal Destro, de São Paulo, que é o diretor da Universidade Federal de Ananacó (Asso-

ciação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção)", disse.

O executivo observou que no próximo ano a associação deverá construir um auditório para realização de outras atividades de cunho educativo. "Em Manaus há uma carência de profissionais que saibam vender material de construção. Quem vende eletrodoméstico não vai conseguir vender nossos produtos, pois é preciso conhecer a especificidade desse segmento", afirmou Damasceno.

De acordo com dados da Anamac, que representa aproximadamente 105 mil lojas em todo o país, das quais 56% estão localizadas no Estado de São Paulo, o faturamento do segmento no ano passado foi de R\$ 36,39 bilhões. Do total de lojas, apenas 6% estão na região Norte, seguido do Centro-Oeste com 7%. Em Manaus, a Acomac tem 50 afiliadas que empregam cerca de 2.000 pessoas diretamente.

Serviço Palestra

"Como ganhar dinheiro vendendo material de construção"

Informações e ingressos:

3234-9275/9197-9493

- Virgílio Damasceno

Acesso

Cartão de crédito se populariza como meio de pagamento para classe baixa

A indústria do cartão de crédito pode considerar que 2007 foi o ano de consolidação da sua popularização como meio de pagamento. Até dezembro, o setor deve dobrar o volume faturado em 2003 e um dos principais componentes desse resultado é a penetração maciça junto ao chamado público de baixa renda - parcela da população que ganha entre R\$ 150 e R\$ 1.499 por mês.

Nos últimos quatro anos, o crescimento do faturamento da indústria foi de 136% junto a esse público, enquanto nas demais faixas alcançou 8%. Os dados são do estudo exclusivo "Baixa renda: o cartão como instrumento de crédito", parte da pesquisa "Indicadores do Mercado de Meios Eletrônicos de Pagamento", realizada mensalmente pela Itaucard.

A quantidade de cartões circulantes no mercado dá a noção desta popularização. Enquanto que, em 2003, o público de baixa renda era responsável por 58% do total de cartões emitidos, com 26 milhões de plásticos, a estimativa é de que, neste ano, sua participação salte para 67%, com 61 milhões de unidades. "Este aumento de 135% na emissão de cartões é indicativo de que este público percebeu que pode controlar melhor os seus gastos rotineiros e obter mais crédito, sem juros, para compras de bens de maior valor", afirmou o diretor de marketing de cartões do Itaú, Fernando Chacon.

Aumento nas compras

A análise do perfil de consumo dos dois grupos confir-

mou: a participação da baixa renda nas compras em supermercados, padarias e farmácias chega a ser o dobro do apresentado pela alta renda. Em compras parceladas, a diferença também é significativa, chegando a ser 4,5 vezes maior que as compras à vista, com tíquetes médios de R\$ 182 e R\$ 40, respectivamente.

Na alta renda a diferença entre as compras parceladas e à vista é de 3,8 vezes, com tíquetes médios de R\$ 339 e R\$ 90, respectivamente. O parcelamento ocorre, em geral, na aquisição de produtos como eletrônicos, materiais de construção e móveis, setores em que o público de baixa renda responde por 51% do faturamento, contra 22% de participação da população com renda superior a R\$ 2.500.

Mulher apresenta maior participação

O crescimento da participação da baixa renda na indústria de cartões não é sentido somente pelo aumento do faturamento, mas também pela sua participação no volume total faturado. Em 2003, a diferença entre a participação da baixa renda e das "demais rendas" chegava a 17,8 pontos percentuais (41,1% e 58,9%, respectivamente). Segundo o estudo da Itaucard, até o fim deste ano tal diferença deve ficar em 5,8 pontos, com a população com renda inferior a R\$ 1.499 respondendo por 47,1% do faturamento, contra 52,9% dos outros grupos.


"Este é um número impor-

te, quando consideramos que as pessoas com menor poder aquisitivo estão, efetivamente, fazendo uso do cartão a que tem acesso. Podemos afirmar que os consumidores estão encontrando o ponto de maturidade e consciência no uso do crédito, facilitados pelo melhor planejamento das despesas familiares que o meio eletrônico permite", explicou Chacon.

Outra diferença no comportamento entre os dois grupos pode ser observada ao analisarmos o sexo do comprador. No grupo de baixa renda as compras das mulheres representam maioria na participação

do faturamento e a utilização do plástico ocorre de maneira semelhante à dos homens, com número médio de transações bem equilibrado. Na alta renda, contudo, o público masculino responde pela maioria do faturamento e apresenta número médio de transações nitidamente superior ao do público feminino.

Chacon destacou uma característica do comportamento social apontada pela pesquisa: "Nas classes menos favorecidas o homem é quem aporta um valor maior no orçamento mensal, administrado, de uma forma geral, pelas mulheres."



A Luz que você precisa está aqui!

REAL LUX

MATERIAIS ELÉTRICOS
BAIXA E ALTA TENSÃO


ILUMINAÇÃO COM QUALIDADE

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO


PHILIPS SIEMENS TIGRE SCHNEIDER 3M ACE COEL
CEMAR INDUSCABOS PIAL STECK LORENZETTI

Lâmpadas Especiais e comuns de todos os tipos e para todos os fins.

ILUMINAÇÃO PHILIPS




AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
SIEMENS



ACEITAMOS CHEQUES E CARTÕES DE CRÉDITO - Atendemos Toda a Região Norte.

POUR: (91) 3232 2195 / 2129 9400 FAX: 2129 9410 www.reallux.com.br
e-mail: reallux@manaus.br

FILIAL: (91) 2129 4000 FAX: 2129 4010
Endereço: Av. Constantino Nery, 2789 - Centro (Bairro e Distrito Industrial e a Terceira, após o primeiro íngreme à direita)



INFORMAÇÕES: Ana Cristina
☎ (91) 3656-2452 ✉ treinamento@netmb.com.br
✉ ana@netmb.com.br

Outubro				
Período	Curso	Carga Horária	Horário	Investimento
15 à 22/10/07	Formação de Auditores Internos do SGI (NBR ISO 9001:2000 / NBR ISO 14001:2004/OHSAS 18001:1999)	24 horas	18h00 às 22h00	R\$ 410,00
29 à 30/10/07	Gestão de Processos e PDCA	08 horas		R\$ 175,00
Novembro				
Período	Curso	Carga Horária	Horário	Investimento
12 à 14/11/07	Qualidade e Excelência no Atendimento a Clientes	12 horas	18h00 às 22h00	R\$ 270,00
10 e 24/11/07	Chefia e Liderança	12 horas	09h00 às 15h00 (Sábados)	R\$ 270,00
26 à 30/11/07	Formação de Auditor Líder NBR ISO 9001:2000	42 horas	09h00 às 19h00	R\$ 1.943,00

Formas de Pagamento:

- À vista: 5% de desconto.
- Cartões de Crédito: Diners / Mastercard em até 2 parcelas.
- Pessoa Jurídica: Boleto bancário com vencimento para 5 (cinco) dias.

Clientes MB Consultoria recebem 10% de desconto.

☑ Após a confirmação através da Ficha de Inscrição somente substituições serão aceitas.

☑ O investimento apresentado é Líquido (após a retenção dos impostos).

☑ Inscrições confirmadas com antecedência são contempladas com 5% de desconto.

Av. Constantino Nery 2789 - Ed. Empire Center - sala 1006 - Chapada - CEP 69050-002 - Manaus - Amazonas - Brasil
tel (91) 3656-2452 fax (91) 3656-1695 mb@netmb.com.br www.netmb.com.br

Biodiesel

Pinhão manso pode ajudar país a cumprir meta do programa

Empresa inglesa vai investir US\$ 130 milhões no plantio da oleaginosa

Menos de três meses para a obrigatoriedade da mistura de 2% de óleo vegetal ao diesel comum, prevista pelo Programa Nacional do Biodiesel, a partir de 2008, é sabido que a demanda pelo óleo vegetal no Brasil será de 840 milhões de litros/ano. O país produz atualmente apenas um terço da quantidade necessária, ainda assim, com 90% dessa produção baseada na extração da soja, uma commodity que, por competir na cadeia alimentar, não garante competitividade em preço. Em resumo, fatalmente no ano que vem haverá um verdadeiro "apagão" do biodiesel no Brasil.

O contexto mundial também não admite perda de tempo. O valor do barril de petróleo sofre altas consecutivas, a iminência da escassez do combustível fóssil, acelerada pelo crescimento desmedido de países como a China (que soma à sua frota 7 milhões de veículos/ano), são motivos para que os países dos cinco continentes corram atrás de soluções energéticas. Caso o Brasil demore para investir na pesquisa e estabelecimento de culturas alternativas à da soja, como base de produção do biodiesel, estará fadado a perder definitivamente a vanguarda mundial dos biocombustíveis.

Na esteira dessa discussão, o pinhão manso, cientificamente conhecido como *Jatropha curcas*, vem se apresentando ao mundo como a mais vantajosa matéria-prima para a produção do biodiesel. Muitos países já



Foto: Divulgação
Espécie ainda não possui o Registro Nacional de Cultivares

investem na pesquisa para desenvolvimento de melhores metodologias de cultivo e aperfeiçoamento genético da planta. A DI-BP, joint-venture inglesa e a maior produtora mundial de pinhão manso, vai investir 130 milhões de dólares em 2008 para o plantio de até 1 milhão de hectares da *Jatropha* nos cinco continentes. Em países como Austrália, Índia, Moçambique, Portugal e México, o número de hectares disponibilizados para o cultivo da espécie aumenta em proporção geométrica. Enquanto isso, no Brasil, esta planta tropical, de origem certamente americana e provavelmente brasileira, ainda não possui o Registro Nacional de Cultivares, embora já tenha capacidade industrial para extrair seu óleo.

Mas essa realidade deve mudar nos próximos dias. Após reunião concluída no último dia 17 em Brasília, que reuniu o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pesquisadores

da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e representantes da indústria do biodiesel, o ministério decidiu que, nos próximos dias, poderá incluir a *Jatropha curcas* no Registro Nacional de Cultivares. Só faltam algumas tramitações jurídicas. Assim que oficializado o registro, o cultivo e a comercialização do pinhão manso ficam liberados.

A ABPPM (Associação Brasileira de Produtores de Pinhão Manso) realizou dia 24 último em Jales, Estado de São Paulo, o 1º Encontro Nacional do Pinhão Manso, que reuniu produtores, investidores e empresários do agronegócio para conhecerem as vantagens da planta. Segundo Mike Lu, presidente da ABPPM, a oleaginosa oferece inúmeras vantagens, entre elas a facilidade de adaptação da planta, cultivável em qualquer lugar entre os trópicos, o alto teor de óleo, cultivo que dispensa a necessidade de maquinário e vida produtiva superior a 50 anos. "Além de todas as vantagens, a *Jatropha* atende à política social originalmente prevista no Programa Nacional de Biodiesel, pois é a planta ideal para a agricultura familiar, um dos pontos mandatórios do programa", afirmou.

Para os produtores interessados em investir na cultura da *Jatropha*, a compra de toda a produção está garantida: a DI-BP, com interesse em fomentar o cultivo da planta no Brasil, garante por contrato a compra de qualquer volume produzido.

Floricultura

Exposição de orquídeas destaca beleza das plantas do Estado do Espírito Santo

Em meio à estação das flores, o encanto e a beleza das orquídeas estão em exposição no Parque Pedra da Cebola em Vitória (ES). Desde essa quinta-feira até domingo (28), a SEO (Sociedade Espírito-Santense de Orquidofilia) irá expor aproximadamente mil tipos de orquídeas do Brasil e do mundo, com destaque para as flores capixabas.

A 14ª Exposição de Orquídeas tem o apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) no Espírito Santo, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e da Secretaria de Agricultura. O Sebrae promove no evento palestras gratuitas sobre cultivo, exploração e mercado de orquídeas.

A exposição tem seis estandes disponibilizados para os 800 sócios da SEO, que tem dez núcleos distribuídos pelo Estado, e para expositores de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Haverá um estande destinado a dez produtores que fazem parte do Projeto Flores do Sebrae-ES e outro à Prefeitura de Vitória. Fernando Feiz Ferreira, presidente da SEO, informou que o "obje-

vo do evento é especialmente cultural, pois visa incentivar a criação de novos orquidófilos, colecionadores e admiradores das orquídeas".

Importância da preservação

Na programação do evento, palestras que abordarão temas

Projeto Flores foi criado para promover a capacitação e a orientação de produtores de diversos tipos de flores e plantas ornamentais. Além de preparar o produtor, ele também facilita a comercialização.

como a preocupação e os cuidados com a extração das plantas e o aumento da produção. No domingo, 28, pela manhã, os expositores farão a implantação de orquídeas no parque Pedra da Cebola, dando uma atenção especial à importância da preservação da natureza.

A gestora do Projeto Flores

do Sebrae-ES, Leticia Tomiato Simões, avaliou as vantagens e importância do evento para o Estado. "Além de divulgar as belezas do Espírito Santo, a exposição irá mostrar o potencial de mercado das nossas orquídeas como uma opção de negócio bem interessante", complementou a gestora.

O Projeto Flores foi criado para promover a capacitação e a orientação de produtores de diversos tipos de flores e plantas ornamentais. Além de preparar o produtor, ele também facilita a comercialização das flores e o acesso a novos mercados, por meio de feiras e exposições. O projeto existe há três anos no Estado e participam dele 200 produtores.

De acordo com o presidente da SEO, o Espírito Santo é referência mundial em variedade e quantidade de espécies de orquídeas. O Estado também começa a apontar para o mercado externo. "O orquidário AWZ de Vitória já está na sua terceira remessa de vendas para o exterior, com mercado nos Estados Unidos e na Itália. É um excelente negócio e há muito espaço para os orquidófilos capixabas", contou.

Algodão

Tipo transgênico pode impulsionar retomada da cultura no Paraná

A chegada de uma variedade transgênica resistente a pragas e a possível liberação comercial de outras versões geneticamente modificadas (GM de algodão) pode devolver ao Paraná a auto-suficiência na produção da fibra. "O Estado já foi o maior produtor de algodão do país e agora pode retomar sua produção devido aos benefícios das variedades GM", avaliou Alda Lerayer, diretora-executiva do CIB (Conselho de Informações sobre Biotecnologia).

Na avaliação do presidente da Acopar (Associação dos Cotoneicultores Paranaenses), Almir Montecelli, a expectativa acerca do algodão GM está animando os produtores do Estado, que enfrentaram muitas dificuldades com o manejo de pragas nos últimos 20 anos.

"Os pequenos cotoneicultores são os principais beneficiados com a variedade transgênica resistente a insetos, porque eles enfrentam maiores dificuldades técnicas e falta de pessoal especializado para combater as pragas", ressaltou Montecelli, que preside também a Coceal (Cooperativa Central de Algodão).

Como maior parte dos 10,6 mil hectares plantados com algodão na safra 2006/2007 foi cultivada por pequenos agricultores, Montecelli acredita que a introdução de variedades GM será decisiva para a retomada da cultura no Paraná.

"Na Índia, na China e agora no norte de Minas, os pequenos produtores expandiram a produção após a introdução de variedades GM", explicou.

Para atender a demanda das indústrias têxteis locais, o presidente da Acopar estima serem necessários cerca de 70 mil hectares de algodão convencional.

O algodão Bt, resistente a lagartas, é a única variedade GM liberada comercialmente no país e começará a ser plantada no Paraná na safra 2007/2008. Montecelli prevê que a área ocupada com variedades GM crescerá conforme novas cul-

ti-vas sejam liberadas para uso comercial pela CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança). Atualmente, estão na pauta da comissão as seguintes variedades: tolerante ao herbicida glifosinato de amônio; tolerante ao herbicida glifosato; e resistente a insetos da ordem Lepidoptera (lagartas).

Para Alda Lerayer, o Brasil ganhará muito com essas possíveis novas aprovações. "Calcula-se que os produtores de algodão deixariam de acumular US\$ 2,1 bilhões na próxima década caso a biotecnologia fique de fora ou seja dificultada". Na área ambiental, Alda destacou as informações disponíveis no Guia do Algodão - material informativo lançado recentemente pelo CIB. Segundo dados da publicação, a economia de combustível pela diminuição de pulverização com algodão GM poderá ser de até 14,40 milhões de litros de diesel/ano, dependendo da variedade adotada, o que representa uma redução na emissão

O algodão Bt, resistente a lagartas, é a única variedade geneticamente modificada liberada comercialmente no país e começará a ser plantada no Paraná na safra 2007/2008.

de até cem quilos de CO₂ por hectare na atmosfera. Outra vantagem econômica está na redução do volume de água nos pulverizadores, que pode variar de 700 litros/ha a mil litros/ha, também dependendo da variedade utilizada. "Se considerarmos que os algodoeiros transgênicos em poucos anos podem atingir 80% da área cultivada no Brasil, a economia de água chegaria a 800 mil m³ por ano", disse.

Outra vantagem econômica está na redução do volume de água nos pulverizadores, que pode variar de 700 litros/ha a mil litros/ha, também dependendo da variedade utilizada.

"Se considerarmos que os algodoeiros transgênicos em poucos anos podem atingir 80% da área cultivada no Brasil, a economia de água chegaria a 800 mil m³ por ano", disse.

Estado quer recuperar produtividade

Analisando os números da última safra de algodão, quando o Paraná respondeu por apenas 0,7% da produção brasileira, é difícil acreditar que o Estado já foi o maior produtor do país. Das 3,9 milhões de toneladas de algodão em caroço produzidas no Brasil na safra 2006/2007, apenas 28 mil toneladas foram colhidas pelos paranaenses, segundo estimativas da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento).

Há cerca de 20 anos, o Paraná chegou a produzir 1 milhão de toneladas de algodão em uma única safra. No início dos anos 90, o campo paranaense atingiu uma participação de mais de 45% na safra brasi-

leira de algodão em caroço.

O Estado também plantou 709 mil hectares de algodão na safra 1990/1991, bem acima da área de 542 mil hectares cultivados na última safra pelo maior Estado produtor da atualidade, o Mato Grosso. No ciclo agrícola 1990/1991, o Estado do Centro-Oeste plantava apenas 71 mil hectares.

Contudo, os desafios do mercado globalizado, a crise de preços da década de 90, o aumento no custo com mão-de-obra e a dificuldade em lidar com as pragas da lavoura levaram a um declínio vertiginoso da cotonicultura paranaense, pontuou Montecelli: "Diante dessas dificuldades, os produ-

tores migraram para o milho e a soja. Mas o algodão volta a ser atraente com a adoção de novas tecnologias, nas quais se incluem a mecanização de médias propriedades e o potencial da produção adensada, além dos transgênicos".

O consumo mundial de algodão cresceu pelo segundo ano consecutivo, de acordo com estatísticas do CCI (Cotton Council International), atingindo 8,2 milhões de fardos em 2006 -7,5% a mais que em 2005.

No Brasil, a área cultivada de algodão na safra 2006/2007 foi 22% maior que a anterior, alcançando 1,05 milhão de hectares (10% desse total com variedades transgênicas).

JP JÔ PNEUS LTDA

PROMOÇÃO DE PNEUS PARA CARRO DE PASSEIO E PICK-UP ARO 13 E ARO 14 P400 E DRAGON

FIAT GOL
PÁLIO
ESCORT
COROLLA

CORSA
KADETE
FORD KA
RENALT

TOYOTA BANDEIRANTE
S-10 NISSAN
L-200
HILUX CELTA
D-20 FRONTIER
F-1000 F-250 RANGER

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO EM 6X SEM JUROS

REVENDEDOR AUTORIZADO

PIRELLI

Av. Tefe c/ Carvalho Leal n° 453 - Cachoeirinha

Av. Max Teixeira n° 3159

TEL: 3581-2701

3303-3777

Expansão

Sadia volta foco para internacionalização

Tendo como sua principal meta de manter o foco em seu core business e na internacionalização, a Sadia S.A fechou os primeiros nove meses de 2007 com faturamento de R\$ 6,9 bilhões e receita líquida de R\$ 6,1 bilhões, o que significou desempenho 25% superior em relação a igual período do ano passado.

Em volume, as vendas registraram alta de 11,8% na comparação com os nove meses de 2006 e chegaram a 1,5 milhão de toneladas. A forte demanda e a alta dos preços das aves no exterior, além do aumento das vendas de industrializados, tiveram papel importante no fechamento do período. O esforço permanente da companhia no fortalecimento da marca, a

busca por novos mercados e a continuidade dos investimentos feitos na inovação de produtos e na modernização de processos produtivos e tecnológicos foram fundamentais para o crescimento sustentável apresentado pela Sadia nos mercados interno e externo.

Entre janeiro e setembro de 2007, o lucro líquido da empresa avançou 156,4%, totalizando R\$ 394 milhões. A companhia apresentou evolução de 19,5% na receita operacional bruta na comparação entre o terceiro trimestre deste ano e o mesmo período de 2006, totalizando R\$ 2,5 bilhões. Por sua vez, o volume de vendas aumentou 9% entre julho e setembro e fechou o período com 535,2 mil toneladas

Destaques

Pesquisa Superbrands revela marcas mais influentes do Brasil

Globo, Coca-Cola, McDonald's, Ormo, Nestlé, Sony, Nike, Unilever, Ninho e Natura. Estas são as dez marcas mais poderosas do país segundo levantamento feito pela Superbrands Brasil.

A terceira versão do estudo será lançada no próximo dia 31, em São Paulo. A relação, denominada 750 Index Superbrands/Brand Finance é resultado de pesquisa minuciosa que aferiu a força da marca, por meio de seis atributos, mediante análise de conselho independente, diretores e gerentes de

marketing das principais empresas, bem como consumidores e clientes espalhados pelos principais centros regionais do Brasil.

Superbrands é uma operação internacional presente em 75 países, com mais de dez anos de atuação. O objetivo da empresa é promover e difundir as supermarcas nos mercados onde atua. Na edição 2007, o livro Superbrands Brasil traz os resultados da pesquisa e cases de 52 das marcas mais fortes do país. A novidade deste ano é a publicação de cinco artigos que proporcionam visão panorâmica envolvendo gestão de marcas, design, marketing e publicidade.

A pesquisa é balizada por parâmetros usados pela Brand Finance, líder mundial em avaliação e gestão da marca. Segundo o sócio e CEO da Superbrands Brasil, Gilson Nunes, o índice

de força da marca considera os principais aspectos que fazem parte da gestão: como produtos e serviços; canal de distribuição; serviços ao consumidor no pós-venda; preço; marketing e comunicação; governança corporativa e responsabilidade socioambiental. "Estes fatores definem a força da marca junto aos públicos-alvo em cada mercado de atuação. O fato de a análise do desempenho das marcas abranger pontos que vão além do recall ou da verificação 'Top of Mind' fornece uma percepção mais ampla, pois remete a experiências que os diversos públicos já tiveram com relação às marcas", explicou Nunes.

As empresas contempladas pela pesquisa recebem certificação e são autorizadas a utilizar o selo Superbrands na sua comunicação durante 2008.

Seleção inclui 1.200 nomes

A amostra inicial da pesquisa totalizou 1.200 grandes marcas nacionais e estrangeiras presentes no Brasil. Após o início do processo, 750 marcas foram selecionadas para a pesquisa pelo Conselho Independente da Superbrands, composto por Orlando Lopes (presidente da ABA), Dalton Pastore (presidente da Alsap), Petronio Corrêa (presidente do CENP), Luiz Celso de Piratininga (presidente da ESPM), André Porto Alegre (presidente da APP), Angelo Frazão (presidente do Grupo de Mídia São Paulo), Alan Liberman (presidente da Ipsos-ASI Latin America), Dud Godoy (presidente da ABMN) e Nelson Blecher (editor-executivo da Época Negócios).

Além do Conselho Independente que possui peso de 50% no score, o desempenho das marcas é avaliado por 250 gestores de marketing das principais empresas do país (10%), e 5.221 consumidores/clientes (40%).

Automóveis

Ford planeja aumento de produção

A Ford está programando um aumento da produção nas suas fábricas de automóveis e caminhões em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. A empresa não revelou, no entanto, qual será o incremento. As medidas incluem a contratação por prazo determinado de cerca de cem pessoas para a área de manufatura.

Em nota divulgada à imprensa, a empresa explicou que o objetivo é atender à crescente demanda nos dois segmentos e, principalmente, ao lançamento de um novo produto para o mercado da América do Sul.

"A indústria automotiva deve continuar apresentando crescimento em 2008 e estamos nos preparando para acompanhar esta expansão", afirmou o presidente da Ford Brasil e Mercosul, Marcos de Oliveira.

Atualmente, a montadora produz, no município de São Bernardo do Campo o automóvel Ford Ka, as picapes Courier e F-250 e os caminhões leves, médios e pesados das Linhas F e Cargo.

Estratégia

Setor de tintas é alvo para crescimento da Rhodia

A Rhodia está focando o setor de tintas e vernizes como um alvo importante para o crescimento dos seus negócios, a partir do Brasil. A empresa é a principal produtora na América Latina de solventes oxigenados, incluindo os de fonte renovável a partir do etanol, que atendem a diferentes segmentos da indústria de tintas e vernizes, e está ampliando a oferta de outros insumos importantes como os coalescentes para diferentes aplicações nesse setor.

O setor de tintas e vernizes representa em torno de 13% das vendas anuais da Rhodia no Brasil, com tendência de expansão para os próximos anos, em função do desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. "Temos metas ambiciosas, que vamos alcançar junto com os nossos clientes nacionais e internacionais", afirmou o vice-presidente da Rhodia Intermediários e Solventes América Latina, Mário Lindenhayn.

De acordo com ele, a estratégia de crescimento prevê o aumento da capacidade produtiva de solventes, a partir da conclusão do projeto de expansão da cadeia de inter-

mediários químicos, prevista para o final de 2008 com recursos de 30 milhões de euros (R\$ 85 milhões), além do lançamento de novas tecnologias e aplicações específicas para tintas e vernizes.

Estrutura comercial

A evolução passa também pela consolidação da nova estrutura comercial dessa divisão, em nível mundial, com a instalação de escritórios em quatro continentes dedicados exclusivamente a solventes. "Com a expansão prevista para os próximos anos na cadeia dos solventes, em especial os derivados de fonte renovável, a Rhodia se tornará um dos big five mundiais do setor", disse Lindenhayn.

A base industrial de solventes oxigenados da Rhodia está instalada no Brasil, no conjunto químico da empresa em Paulínia (SP). A empresa tem capacidade da ordem de 300 mil toneladas por ano desses produtos, divididos em derivados de acetona e de etanol, na rota alcooquímica em que a empresa é pioneira no país e detém amplo conhecimento técnico e industrial.

NOTA

Carteira de crédito do Santander cresce 26% no trimestre

O banco Santander encerrou o terceiro trimestre do ano com carteira de crédito de R\$ 40,9 bilhões, o que representa um crescimento de 26% em relação ao mesmo período de 2006. O desempenho foi

puxado principalmente pela carteira de pessoa física, que avançou 30%, para R\$ 14,7 bilhões. O saldo dos empréstimos para pessoa jurídica subiu 24% e ficou em R\$ 21,6 bilhões. Os créditos imobiliário e rural aumentaram 22% para R\$ 4,5 bilhões.

O Santander registrou uma queda de inadimplência no terceiro trimestre do ano. As operações vencidas há mais de 60 dias correspondem a 4,5% da carteira de crédito, contra 5,2% no trimestre anterior e 5% no mesmo período do ano passado.



FUNERÁRIA CANAÃ

Um novo conceito em serviços funerários

EM ATENÇÃO AS EMPRESAS, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E COOPERATIVAS DE MANAUS. A CANAÃ SERVIÇOS POSTUMOS LTDA é uma empresa prestadora de serviços funerários em todos os aspectos. É notório que empresas ou pessoas comuns têm algumas dificuldades na ocasião do falecimento de um funcionário ou de um ente querido. Os preços praticados por algumas empresas do ramo chegam a variar na proporção de 300%.



Interior do Salão

Quando falece um funcionário, a empresa é acionada para pagar os custos do sepultamento. Em consequência, empresta o dinheiro para, posteriormente, ser ressarcido pela família do funcionário, o que não deixa de ser um problema que, infelizmente, não pode ser adiado.

Em função disso, a CANAÃ desenvolveu um Plano Empresarial, de baixo custo e sem valor principal, que visa propiciar às empresas e pessoas tranquilidade para solucionar essas questões.

Para exemplificar melhor citamos que, por R\$ 3,00 (três reais), fazemos o serviço funeral completo, cobrindo o(a) funcionário(a), esposo(a) ou companheiro(a) e filhos menores de 18 anos. Em caso de falecimento do pai, mãe, sogro, sogra ou parentes consanguíneos, estes denominados dependentes especiais, o funcionário pagará apenas 50% (cinquenta por cento) de todo o custo do funeral.

LIGUE AGORA E SOLICITE A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES

ATENDIMENTO 24H PELOS FONES:

3231-2007/3231-1767

Av. Boulevard Álvaro Botelho Maia, Nº 1076
Praça 14 de Janeiro. CEP: 69025-360



CANOAS DE ALUMÍNIO
PEÇAS DE MOTORES
SUZUKI, YAMAHA
PRODUTOS NÁUTICOS E
HÉLICES EM GERAL

Distribuidor Autorizado
Motores e Peças SUZUKI

Rua dos Barés, nº 169 - Centro - Fone: (92) 3622-6014/3232-0367 - Fax: (92) 3232-3395
E-mail: alfaia@alfaiapeças.com.br - site: www.alfaiapeças.com.br

Em 27 de outubro de 1910, o J.C. publicou em 'República em Portugal' que haviam sido encontrados, no quarto da ex-rainha, dona Amélia, muitos documentos que a comprometiam, assim como avários membros do regime político fadado. Confira essa e outras notícias da época.

JORNAL DO COMMERCIO

Fundador: J. Rocha dos Santos

Quinta-feira, 27 de Outubro de 1910

PERICULOS HORAS... Avenida Eduard... 17... Ed. Typographico - JORNAL... 27-A... MANAOS - ANNO 7 - NUMERO 2356

ASSIGNATURAS

De assignaturas publicas... A assignatura publica... A assignatura publica...

O JORNAL DO COMMERCIO

Avisos uteis

RAVIZZA - Relojeiro mecano... Rua Municipal... 25. Os interessados acharão sempre nesta casa a hora exacta do meridiano de Manaus.

ESCOLA - Caprichosa, pratica e esbocadora em permuta... Rua Henrique... 16.

PHOTOGRAFIA PORTUGUEZA - De João E. Mata recebe mentalmente os melhores artigos das principaes fabricas estrangeiras...

PHOTOGRAFIA ALLEMA - Não é a mais barata, devendo ser a mais util e a mais completa...

Completo sortimento em artigos para homens. Chapéus de palha, massa, camisas de seda e zephyr...

BREDA - Para todo serviço e para dar em casa. Precisa-se de um rapaz...

FIGURAS ZIG-ZAG - Arcaha de chegar nova remessa do novo tecido de algodão...

PARA o macho é o A. Brasil - Leira, assim como sempre cede muito alto.

PARA LIVROS - Habilitado a fazer livros...

Chegam aos grandes armazens de L. LEVY & C. Anagaus, blusas, matinees e cortes de linho...

FAZENDA DE BANANA - Aluguel de primeira ordem para plantar, arvorezinhos e enfraquecidos...

M. LEVY - Mensagem eletrônica. Rua 10 de Julho, 111. (21-10)

NATURALISACAO D'EXTRANJEIROS - Promove-se, no escritório, 6, praça Tamandaré n. 18.

PRECISA-SE - De um quarto de casa imobiliar em Belém, com preferência para os familiares de casa de A. B. 27-10

PRECISA-SE - De um lavadeira e de um cozinheira para a praça da Saudade n. 12.

Cartões, folhetos, pulsores, brocheiras, convites, cartões de visita, etc. fazem-se a preços muito baratos...

RETA - De um contador de Comarcas e de um advogado. Rua Galvão, 10 n. 10.

VENHA DE FLORES - Ros jardins da sociedade portuguesa...

VINHEIRO - A casa de amanho é dos Remedios n. 18. Quem pretender, dirija-se a Funilaria Artística...

Sumario - Publicamos hoje: Na 1.ª e 2.ª paginas - Avisos uteis...

In medias res

Razões tinham nós, hontem, quando declinamos estas columnas não acreditar em abastado no parecer favoravel do sr. dr. Ruy Barbosa ao acto, que se diz estranado do Congresso estadual...

Quando já estavam impressas aquellas nossas palavras, eis que nos chegou a communiqueção telegraphica, que hontem mesmo estampamos em primeiro lugar...

Si divida tivemos, no momento de escrever aquellas linhas, sobre a veracidade do conteúdo do despacho publicado pela Folha do Amazonas...

E que, aporá, desde aquella data sombria e triste, nos olhos da sultana Dusa, o facto incompreensivel que empunhava, a nós cumprira, como se tantos convencessemos que as suas virtudes projectadas...

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Ja demonstramos, hontem, que a pretensão do acto do Congresso do Estado é inconstitucional e nullo pelo seu principio; e compraz-nos demonstrar, em seguida, que, el par by posturas diversas havido numero legal de deputados para elle...

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Ja demonstramos, hontem, que a pretensão do acto do Congresso do Estado é inconstitucional e nullo pelo seu principio; e compraz-nos demonstrar, em seguida, que, el par by posturas diversas havido numero legal de deputados para elle...

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

O sr. coronel Bittencourt

era commerciante ou industrial, nem tinha tido alguma em qualquer empresa de fazendas. A pífia que possuía no jornal Amazonas, elle a vendia ao sr. dr. Adolpho Costa, deputado estadual...

Portanto, esse enus, que foi a procurada para justificar a pretensão indigne da deputado José Duarte, não existe ha muitos meses, e, consequentemente, não poderia mais determinar proferimento algum do Congresso contra o governador deposto.

Entretanto, admitido por hypothese que elle ainda existisse, nem assim livra o coronel Bittencourt, inculcado no cadastro constitucional, porque o Superior Tribunal de Justiça do Estado, em anterior acerto, numa excepção de inconstitucionalidade de juizo, opposta no sequestro do referido jornal Amazonas, julgou que essa empresa jornalística era civil e não commercial ou industrial.

O Congresso do Estado não tem competência para fazer distincções em casos que são da alçada exclusiva da Poder Judiciario. Pretendendo, pois, qualificar de commercial uma empresa que o poder competente já declarou ser civil, é ultrapassar os limites das suas attribuições para invadir as attribuições de outro poder tanto no mais restrictivo do que o seu, quanto no mais extensivo do que o seu.

TELEGRAMMAS Nacionaes

(Serviço directo) Manifestação ao marechal Hermes

RIO, 25 (Retardado). - A Camara, o Senado e todas as repartições publicas estão fechadas em consequencia da grande manifestação publica que se realizou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, esperando a cada momento nesta capital.

O aspecto da cidade RIO, 25 (Retardado). - A cidade inteira, especialmente a Avenida Central, está repleta de povo, esperando se em diversas ruas visões arcos de triumpho.

A entrada de "Sao Paulo" RIO, 25 (Retardado). - C. meio dia em ponto se está entrando a barra do rio de Janeiro, a cujo bordo se viu o marechal Hermes da Fonseca.

Formatura de divisões militares RIO, 25 (Retardado). - Em terra estão formadas tres divisões militares, compostas de tropas do exercito, da policia e da guarda nacional desta capital, além de prestarem ao marechal Hermes da Fonseca as condições e honras do seu posto e cargo.

A obagada do marechal RIO, 25 (Retardado). - Ao entrar na praça do coronado São Paulo as fortalezas e todos os pontos de guerra saluaram, produzindo esse espectáculo grandioso que se realizou em terra, com o seguinte compacto espalado em trezentas vias ao marechal Hermes da Fonseca.

O director do Tribunal de Contas RIO, 25 (Retardado). - Foi nomeado director do Tribunal de Contas o sr. Teodoro Soares.

O parecer de Ruy Barbosa RIO, 25 (Retardado). - O eminente jurista consulto Ruy Barbosa entregou hoje ao senador amazonense da J. J. de Moraes, o parecer em que considera illegal o acto do Congresso de Amazonas que declarou nullo o mandado do coronel Antonio Bittencourt, do cargo de governador desse Estado.

Inauguração de uma estrada de ferro RIO, 25 (Retardado). - Foi hoje inaugurada a estrada de ferro que liga o Rio de Janeiro a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

O aniversario da morte de João Pinheiro RIO, 25 (Retardado). - Os jurados da capital commemoram em sessões edificadas a data do fallecimento do grande republicano ministro de José Pinheiro, ex-presidente do Estado de Minas Geraes.

A imprensa e o marechal Hermes RIO, 25 (Retardado). - Diversos jornaes desta capital estampam, em suas columnas, com elogios e venerações, o retrato do marechal Hermes da Fonseca, de sua casa, familia e do marechal Daudora da Fonseca, primeiro presidente da Republica.

Uma visita do presidente da Republica RIO, 25 (Retardado). - O sr. Theodoro Soares, presidente da Republica, visitou, na tarde de hoje, o marechal Hermes da Fonseca.

O cholera

RIO, 25 (Retardado). - A Directoria da Saúde Publica communicou as autoridades da imprensa que se acha effluvio de cholera morbus a bordo do paquete Aragoay.

Cultura do parecer de Ruy Barbosa

RIO, 25 (Retardado). - O senador amazonense da J. J. de Moraes lerá amanhã, no Senado, o sustancioso parecer do dr. Ruy Barbosa, que considera illegal o acto do Congresso de Amazonas sobre a perda do mandado do governador desse Estado, coronel Antonio Bittencourt.

Revelação no Uruguay

RIO, 25 (Retardado). - Telegrammas de Montevideo annunciam achar se imminente uma revolução naquela capital, estando de prompto todas as forças de terra e mar.

As festas ao marechal Hermes

RIO, 25 (Retardado). - Continuas as festas populares em honra ao marechal Hermes da Fonseca.

No Avenida Central teve lugar hoje um festivo cortejo, que percorreu toda essa grande arteria e a rua Quatzen, sob as seguintes aclamações da multidão: "Hermes da Fonseca, o grande chefe do povo brasileiro" e "seu querido chefe de estado e seu querido chefe de guerra".

O futuro ministerio

RIO, 25 (Retardado). - O marechal Hermes da Fonseca declarou aos representantes da imprensa que nada está resolvido sobre o seu ministerio.

O commandante do coronado "Sao Paulo"

RIO, 25 (Retardado). - O commandante do coronado São Paulo, o sr. Theodoro Soares, chegou hoje a esta capital.

O caso do Amazonas e a imprensa do Rio

RIO, 25 (Retardado). - O sr. Theodoro Soares, presidente da Republica, chegou hoje a esta capital.

A repolição de coronel Bittencourt

RIO, 25 (Retardado). - O general Pedro Paulo da Fonseca Góes, chefe do Estado-Maior, chegou hoje a esta capital.

Perdendo a linha

Enquanto do alto destas columnas, que no momento actual de transição politica, estão sendo o sustentáculo, onde se arrimam os confiantes a quasi unanimidade das convicções populares, traduzidas a nossa maneira de pensar ante os successos que tiveram como epifora a deposição do sr. coronel Antonio Bittencourt, protestando de furor energico e virulento, mas moderado e pontual a nossa indignação...

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

Assim, prosigamos, na estrada larga que se abre diante de nós, para encontrarmos vãos horcos, a passadeira para a seguir, que através se hão de transformar em luz no conteúdo da insignificante falacia que conduzirão.

to plenipotenciario de Portugal no Brasil.

RIO, 25 (Retardado). - Estão preparadas em Lisboa varias manifestações em honra ao Brasil, por motivo do reconhecimento da Republica portugueza, pelo nosso governo.

RIO, 25 (Retardado). - Telegrammas de Lisboa dizem que o cruzador São Raphael, da marinha de guerra portugueza, virá a esta capital assistir a posse do marechal Hermes da Fonseca, no cargo de presidente da Republica.

RIO, 25 (Retardado). - De Lisboa communicam constar que, entre os papéis encontrados no quarto da ex-rainha dona Amélia, muitos compromettam-na, bem como a varios politicos do regimen decahido.

RIO, 25 (Retardado). - O governo provisório de Portugal ordenou ao conde de Selir, plenipotenciario da Nação irmã junto ao nosso governo, que agradece ao Brasil o reconhecimento da Republica portugueza.

RIO, 25 (Retardado). - Bandos precatorios percorrem as ruas de Lisboa esmolando em favor das victimas da revolução que derrubou o throno em Portugal.

RIO, 25 (Retardado). - Dizem de Londres que se acha enfermo o jovem príncipe dom Manoel, ex-rei de Portugal.

RIO, 25 (Retardado). - Informações telegraphicas de Londres dizem que a ex-familia real portugueza irá residir na Belgica.

RIO, 25 (Retardado). - Dizem de Lisboa ser provavel que o governo portuguez contra brevemente um emprestimo de duzentos mil contos para pagamento da divida publica.

RIO, 25 (Retardado). - O cruzador São Raphael, da marinha de guerra portugueza, que virá a esta capital assistir a posse do marechal Hermes da Fonseca, conduzirá a seu bordo a embaixada do governo portuguez, da qual é presidente o notavel poeta Guerra Junqueiro.

RIO, 25 (Retardado). - Pelo governo provisório de Portugal foi promulgada a lei do divorcio.

RIO, 25 (Retardado). - Foi nomeada uma commissão para organizar os tribunales de honra, no territorio portuguez, ficando prohibido o duello.

RIO, 25 (Retardado). - O Cabido em Lisboa mandou celebrar exequias hoje pelas victimas da revolução em Portugal.

RIO, 25 (Retardado). - Em Novembro proximo começará a circular em todo o territorio portuguez os novos sellos da Republica.

RIO, 25 (Retardado). - Constata que o sr. Duarte Leite será nomeado ministro portuguez no Formento.

RIO, 25 (Retardado). - Communicam de Lisboa que o dr. Magalhães Lima virá para a legação desta capital até a chegada do novo ministro, sr. Antonio Gomes.

O tempo - O dia amanheceu abafado, com nevoeiro.

Mão grado essa tristeza matutina a população deserta satisfeita e entregou-se nos seus multiples labores, enquanto as horas se foram succedendo e o sol, por sua vez, succedendo se melancholico do amanhecer.

A tarde, obvio, até quasi tres horas, o sol ficou encoberto e toda a gente se aborrecia com as neblinas que, a species, saltaram, Japsa da charada forte.

A noite foi intencionalmente fria, sem brisa confortadora sem estrelas pelo céu scurecido.

O tempo da vespere: media 28º maxima, 26º minima, 27º velocidade do vento 1-61; direção N.

A NON ENAGEN DE HONTEN

Dois Governadores

Impovente manifestação civica. F. de nossa collega A Provincia do Pará, de 17 de outubro, o artigo que abizo transcrevemos: "Irribundancia, inconstitucionalidade, a manifestação promovida e realizada hontem pelo commercio de Belém em honra dos sr. coronel Antonio Bittencourt e dr. João Coelho, governadores do Amazonas e do Pará. Viam ella por elevada demonstração de civismo dos representantes, e as classes, sodades applaudiram-a sem discrepancias, n'um gesto de unanime aprovação ao testemunho publico da que a historia dos nossos dias ficou indelevelmente sagrada a attitudão dos dois illustres estadistas.

Passamos a detalhar a bellissima demonstração, que foi, aborrecidamente, o assumpto do dia, hontem.

Desde ás 7 1/2 começaram a affluir á Praça do Commercio lanhoiros negociantes, de modo que ás 8 1/2 o salão estava repleto. D'alli, em 60 carros de praça e automoveis, seguiram todos para a travessa Quatzen Boayva, onde se encontrou hospedada, com sua familia, no palacete Fins e Mello, o sr. coronel Ribeiro Bittencourt.

S. exc. recebeu os representantes do commercio paracense no alto da escada do terraco, convidando-os a entrar.

Rodelavam o governador amazonense e os amigos que o acompanharam a Belém e o capitão Alvaro Fernandes, official ás ordens. Na sala de recepção estava sua familia.

Uma vez introduzidos os manifestantes, o sr. senador José Porphirio de Miranda, dirigidos a s. exc. em nome do commercio do Pará, leu o seguinte discurso:

"Exm. sr. governador do Amazonas.—O commercio do Pará, do qual me desvanço de fazer parte, testemunha da nobre attitudão de civismo e patriotismo do governo: dor do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados direitos constitucionales pela coacção violentissima que soffrera v. exc. para deixar o governo do Estado, vem perante v. exc. como demonstração publica de reprovação do acto do Pará para com a exc. victima do mais ignobili attentado na capital amazonense, onde, com pesar eu o digo, foram conspurcados os mais sagrados

Atendimento

Clientes da Cargolift estão 88% satisfeitos

Em um mercado altamente competitivo, onde a busca pela eficiência e investimentos em tecnologia é uma constante, a satisfação do cliente é a palavra-chave. De olho nessa tendência, a Cargolift, um dos mais eficientes operadores logísticos do país, realizou uma pesquisa de satisfação dos clientes atuais e que apontou índice de 88% de aprovação nos quesitos de atendimento, tecnologia aplicada, informação de rastreabilidade e qualidade dos veículos.

A pesquisa, realizada periodicamente pela empresa, é uma importante ferramenta para conhecer as expectativas dos clientes e trabalhar num processo de melhoria, segundo explicou o gerente comercial corporativo Eduardo Allemand. "Disponibilizar serviços complexos, contemplar toda a cadeia logística e oferecer informações e acompanhamento das mercadorias on-line é cada vez mais necessário. Quanto maior o leque de atividades e de confiabilidade das operações, mais a empresa se destacará junto aos seus clientes". Para ele, é necessário surpreender os clientes com soluções inovadoras e personalizadas.

Resultados

UAL Corporation fecha terceiro trimestre com lucro de US\$ 565 mi

A UAL Corporation, empresa holding que tem a United Airlines como principal subsidiária, fechou o terceiro trimestre deste ano, encerrado em 30 de setembro, com um lucro de US\$ 565 milhões antes do pagamento de impostos. O lucro antes do pagamento de impostos, excluídos os itens especiais, foi de US\$ 498 milhões, US\$ 279 milhões ou 127% a mais do que no mesmo período do ano passado. Este aumento foi atribuído a uma sólida disciplina com relação à oferta, com gerenciamento agressivo da renda da empresa.

Comentando os resultados, o presidente, presidente do Conselho e CEO da empresa, Glenn Tilton, declarou: "Obtivemos resultados excepcionais nesse semestre, graças a progressos fundamentais em nosso principal negócio. O trabalho de nossa equipe de direção e de todos os funcionários da empresa impôs um ritmo, desde o trimestre anterior, que nos permitiu chegar a resultados melhores que os de outras empresas do setor".

Os dados também refle-

tem o foco mantido pela empresa no controle de custos.

Fluxo de caixa

As despesas operacionais apresentaram um aumento de apenas 0,6% com relação ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de caixa gerado pelas operações, de US\$ 342 milhões, representa um aumento de 161% de um ano para o outro.

Ao fim do trimestre, a UAL tinha um saldo de US\$ 5,0 bilhões em dinheiro e investimentos a curto prazo, incluindo US\$ 788 milhões em caixa com restrições, apesar de ter feito operações para redução da dívida durante o trimestre.

A dívida total da empresa foi reduzida, no período, em US\$ 210 milhões.

Considerando apenas o lucro operacional, a empresa fechou o trimestre com US\$ 656 milhões, ou US\$ 589 milhões se forem excluídos os itens especiais. Isso significa uma melhoria de 93% com relação ao ano anterior, levando a uma margem operacional de 10,7%.

Investimento

Air France aumenta oferta de vôos em 50% na rota Paris-Rio

São mais sete novos vôos para o Rio e quatro para São Paulo

Na intenção de aprimorar cada vez mais a oferta de vôos e serviços aos seus clientes, a Air France continua a investir no Brasil, um dos países que mais cresce na companhia, com uma taxa anual média de 30%. Com sete novos vôos por semana do Rio para Paris, complementado as sete semanais já existentes, e com aeronaves maiores nos 14 vôos por semana na rota São Paulo-Paris, a Air France reforça sua posição de líder no transporte aéreo entre o Brasil e a Europa. A rota Rio-Paris-Rio terá 50% a mais de oferta.

"Sempre investimos na Cidade Maravilhosa, tanto que nunca deixamos de oferecer vôos diretos do Rio para Paris, sem passar por São Paulo. Outras companhias ou relegaram o Rio a mera escala ou simplesmente pararam de voar para a cidade. Nosso objetivo é oferecer produtos e serviços totalmente voltados

às necessidades de nossos clientes, com preços competitivos aliados à melhor oferta de vôos", declarou Isabelle Birem, diretora-geral do Grupo Air France KLM no Brasil.

O Brasil é um dos países que mais crescem na companhia, com uma taxa anual média de 30%. Assim, a Air France reforça sua posição de líder no transporte aéreo entre o país e a Europa.

Inicialmente, anunciados em março como sendo seis novos vôos por semana na rota Rio-Paris-Rio, a forte demanda fez com que a Air France no Brasil conseguisse o sétimo vôo semanal. A aeronave utilizada será o Air-

bus 330-200, cuja configuração conta com 40 assentos na L'Espace Affaires (executiva) e 179 na Tempo (econômica), todos já reconfigurados de acordo com o conforto e a sofisticação dos NEV (Novos Espaços de Viagem), conceito no qual a Air France investiu cerca de 300 milhões de euros durante os últimos cinco anos.

O Rio já é servido diariamente, em vôo direto para Paris, com o maior avião comercial em operação no mundo, o Boeing 747-400, de 433 assentos, que primeiro recebeu na América Latina o novo conceito dos NEV -ele sai às 18h50 do Brasil (AF443) e, na volta, às 23h15 da França (AF442). Com os sete novos vôos com Airbus 330-200, que sairão às 21h05 do Brasil (AF447) e, na volta, às 10h15 da França, a oferta de assentos por semana, somente no trecho Rio-Paris, passa para 4.564, um aumento de 50%.

Companhia utiliza aviões maiores

No ano fiscal 2006-2007, que se encerrou em março, a Air France aumentou de dez para 14 o número de vôos semanais entre São Paulo e Paris. Já utilizando todas as frequências a que tem direito segundo acordos entre os dois países, a companhia passa a utilizar aeronaves maiores nesta rota para poder oferecer a seus clientes 17% a mais de assentos. "Como não temos permissão de operar mais rotas, mas temos demanda, procuramos trazer aviões com maior capacidade, buscando atender nossos clientes da melhor forma possível", declarou Birem.

Assim, o vôo diário que era feito com Boeing 777-200, de 264 assentos, passará a ser feito com o Boeing 777-300, de 310 lugares (oitenta na Primeira, 67 na Executiva e 235 na Econômica), saindo às 18h35 do Brasil (AF455)

e, na volta, saindo da França às 23h15 (AF454). Nesta aeronave, a exclusiva Primeira Classe da Air France, a L'Espace Première, oferece o melhor do conforto, requinte e sofisticação de acordo com o conceito NEV, como a poltrona que, quando aberta, se transforma em uma cama de dois metros de largura, com colchão, lençóis e estrutura externa em forma de concha, que confere maior privacidade ao passageiro.

Mais assentos disponibilizados

O segundo vôo diário, que era feito somente com Airbus 330-200, vai ser feito às terças, quartas, quintas e sextas com Airbus 340-300, de 272 lugares (36 na executiva e 236 na econômica), e às segundas, sábados e domingos com Airbus 330-200 de 219 assentos (40 na executiva e

179 na econômica) que fazia esta frequência diariamente. Com qualquer uma das aeronaves, a saída de São Paulo acontece às 21h25 (AF459), sendo a saída de Paris, na volta, às 10h15 (AF456).

Além disso, outra facilidade anunciada para os passageiros da cidade de São Paulo é o check-in conjunto para Air France e KLM no Aeroporto de Cumbica. As duas companhias se fundiram no ano de 2004 e formaram o Grupo Air France KLM.

O Brasil foi o mercado-teste da fusão e, por isso, é o primeiro lugar do mundo onde o passageiro pode se registrar em qualquer uma das 12 posições de check-in de uma ou de outra companhia, seja para os dois vôos diários da Air France, seja para o vôo diário da KLM. Com isso, o tempo de espera e o tamanho da fila são sempre menores.

SANITECK
A ÚNICA NA REGIÃO A POSSUIR ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

3612-1212

- Desentupimento de Esgoto e Similares.
- Limpeza de fossos, Caixa d'Água e Cisternas
- Técnicos Especializados

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PLANTÃO 24 HORAS

8802-3591 / 8802-3595

Sua empresa não precisa ir longe para fazer bons negócios!

LEMANS
RENT A CAR

A MELHOR MAIS NOVA DO BRASIL

(91) 2126.7037

Vivo GSM

A Vivo investiu muito em sua rede para oferecer a melhor qualidade de ligação e, ainda, é a única operadora a oferecer mais opções de escolha: além da tecnologia CDMA já lançou a operação em GSM. Com a presença ativa da DLS em toda região Norte, ficou fácil ajudar a Vivo na construção do novo BackBone GSM.

Soluções de TI e TCOM tem nome

DLS INTEGRADOR SOLUÇÕES

20 anos de soluções em tecnologia da Informação

parceiros envolvidos

Mediatec FURUKAWA CISCO

LIGUE 2126-0500 OU ACESSE WWW.DLS.COM.BR



Garanta o seu apartamento no

SOLAR DOS Franceses

últimas unidades

- * Sala para 2 ambientes Estar / Jantar
- * Varanda * Cozinha com Balcão Americano
- * Área de Serviço * Banheiro de Serviço

3
Dormitórios

1 SUÍTE COM CLOSET E 2 SEMI SUÍTES

Você escolhe como quer seus ambientes.

2+1
Suites

1 SUÍTE COM CLOSET, 1 SUÍTE E HOME OFFICE

Lazer para toda a família



conheça nossos planos de pagamento

- * Salão de festas infantil * Playground infantil
- * 2 piscinas com cascata e raia para natação * 4 churrasqueiras
- * 2 Varandas bar * 2 Quadras poliesportivas * Bicletário em cada torre
- * Ampla área para a prática de caminhada e ciclismo

Stand no local

próximo à Vila Olímpica, com acesso pela Av. Constantino Nery e Pedro Teixeira

ou ligue:

3657-1011 / 3584-4333
3622-6200 / 3236-2442

Estrutura

Mundial investe R\$ 6 milhões em projeto baseado em plataforma Oracle

Companhia detentora de marcas como Hercules, Eberle e Mundial passou por uma ampla reestruturação nos últimos cinco anos.

Como resultado desse processo, diversificou segmentos de atuação e criou seis áreas de negócios: de beleza pessoal a utensílios domésticos, passando por equipamentos de hidroterapia e hidrolaser e acessórios para a indústria de moda. Diante desse novo cenário, a empresa decidiu modernizar sua área de TI (tecnologia da informação) e deverá investir cerca de R\$ 6 milhões na implementação da plataforma Oracle.

O objetivo é substituir os sistemas até então utilizados pelo sistema de gestão empresarial E-Business Suite, considerado o mais adequado para atender à demanda da empresa, que projeta crescimento da ordem de 10% para 2007. Em 2006, a receita líquida da Mundial S.A. atingiu R\$ 265,3 milhões.

"Avaliamos que o sistema da Oracle obteve o maior nível de aderência aos nossos processos", afirmou o diretor-superintendente da Mundial, Michael Ceitlin. "Sem contar que o sistema é totalmente desenvolvido para a web, aliado à garantia de

continuidade da solução e à solidez da Oracle", acrescenta Ceitlin. "Temos uma relação de confiança e, agora, vamos implementar um sistema que garantirá o nosso esforço de crescimento sem sobressaltos", ressaltou.

Para Silvio Genesini, presidente da Oracle do Brasil, a conquista de um cliente desse porte na indústria consolida o crescimento da empresa na

como a Mundial é uma prova do reconhecimento do mercado", disse Genesini. "Nossa solução está à frente da concorrência, pois garante uma excelente relação custo-benefício e atualização contínua", acrescentou.

Cliente Oracle há 12 anos no segmento de tecnologia, como usuário de banco de dados, a Mundial agora passa a utilizar também o sistema de gestão empresarial. "É mais

Implementação de sistemas

O objetivo é substituir os sistemas até então utilizados pelo sistema de gestão empresarial E-Business Suite, considerado o mais adequado para atender à demanda da empresa, que projeta crescimento da ordem de 10% para 2007. Em 2006, a receita líquida da Mundial S.A. atingiu R\$ 265,3 milhões.

Cliente Oracle há 12 anos no segmento de tecnologia, como usuário de banco de dados, a Mundial agora passa a utilizar também o sistema de gestão empresarial. "É mais um marco da Oracle no setor industrial, no qual já temos presença expressiva no mercado brasileiro", comemorou o vice-presidente de Indústria e Manufatura da Oracle para a América Latina, André Papaleo. "Vamos ajudar a Mundial a reduzir o 'time to market' de seus produtos de consumo, que são distribuídos para mais de cem países".

área de aplicativos, que registrou aumento de 32% da receita anual no ano fiscal 2007 (de 1º de junho de 2006 a 31 de maio de 2007), em comparação com o ano anterior. Nesse mesmo período, somente na América Latina, a Oracle conquistou 1.189 novos clientes. "Buscamos a liderança no segmento de aplicativos e a conquista de clientes importantes

um marco da Oracle no setor industrial, no qual já temos presença expressiva no mercado brasileiro", comemorou o vice-presidente de Indústria e Manufatura da Oracle para a América Latina, André Papaleo. "Vamos ajudar a Mundial a reduzir o 'time to market' de seus produtos de consumo, distribuídos para mais de cem países", revelou Papaleo.

Inovação

Intel inaugura fábrica para produção de microprocessadores de 45 nanômetros

A produção de uma nova geração de microprocessadores para PCs, notebooks, servidores e outros dispositivos computadorizados teve início oficialmente na última quinta-feira, dentro da primeira fábrica para produção de chips de 45 nanômetros (nm) de larga escala localizada em Chandler, Arizona.

Chamada de "Fab 32", a fábrica de US\$ 3 bilhões utilizará o inovador processo de 45nm da Intel, baseado na "reinvenção" da companhia em certas áreas dos transistores utilizados dentro de seus processadores para reduzir a dissipação de energia.

Os transistores de 45nm utilizam um material high-k baseado no háfnio para a porta dielétrica e materiais metálicos para a porta e são tão pequenos que mais de 2 milhões deles caberiam dentro do ponto final dessa sentença. Milhões desses minúsculos transistores tornarão os processadores da Intel mais rápidos, mais eficientes no consumo de energia e livres de chumbo e de halógeno, que poderão ser utilizados em PCs, notebooks, servidores e em outros dispositivos eletrônicos de consumo e para a internet móvel com con-

sumo ultra baixo, bem como em PCs de baixo custo. O primeiro dos processadores de 45 nm da empresa deverá começar a ser produzido no dia 12 de novembro.

"A inauguração da Fab 32 no Arizona, no dia de hoje, é uma prova dos contínuos investimentos da Intel em nosso bem mais estratégico - a mais avançada e amigável ao meio ambiente rede de manufatura do mundo", de-

clareou o presidente e CEO da Intel, Paul Otellini. "A fábrica de 45nm e o nosso novo design para transistores nos permite oferecer processadores de alto desempenho e com baixo consumo de energia para todos os segmentos de mercado, desde os mais poderosos servidores até uma

Pioneirismo no setor

variedade de dispositivos móveis", concluiu. A Fab 32 é a sexta fábrica da Intel a utilizar wafers de 300mm e a segunda a produzir chips de 45nm. A Intel produziu processadores de 45nm pela primeira vez na sua fábrica do Oregon, denominada DID, em janeiro e já está iniciando a produção em larga escala com a inauguração da Fab 32.

Outras duas fábricas de 45nm, utilizando wafers de 300 milímetros, deverão ser inauguradas no próximo ano em Kiryat Gat, Israel (Fab 28) e em Rio Rancho, Novo México (Fab 11x). A utilização dos wafers de 300 milímetros diminui o custo de produção por chip, ao mesmo tempo em que reduz a utilização geral de recursos.

A estrutura total da Fab 32 mede aproximadamente 300 mil metros quadrados, o que seria suficiente para a instalação de mais de 17 campos de futebol americano em seu interior. Mais de mil funcionários vão operar a fábrica nas funções de processo, automação, engenharia e técnicos seniores de manufatura.

A estrutura total da Fab 32 mede 300 mil metros quadrados, o que seria suficiente para a instalação de mais de 17 campos de futebol americano em seu interior.

clarou o presidente e CEO da Intel, Paul Otellini. "A fábrica de 45nm e o nosso novo design para transistores nos permite oferecer processadores de alto desempenho e com baixo consumo de energia para todos os segmentos de mercado, desde os mais poderosos servidores até uma

NOTA

Oi atinge a marca de 15 milhões de clientes em telefonia móvel

A Oi, primeira empresa quadri-play do Brasil, atingiu a marca de 15 milhões de clientes na telefonia móvel na segunda quinzena de outubro. Desde o início do ano, a empresa adicionou cerca de 2 milhões de usuários à sua

base, um aumento de 15%. Somente no terceiro trimestre de 2007, a Oi foi responsável por 34% das adições líquidas da Região 1, mantendo a liderança de mercado na sua área de atuação, com um market share de 27%. "Temos obtido sucesso ao desenvolver o negócio orientados pela inova-

ção, como ocorreu ao inaugurarmos no país a rede GSM e a convergência da telefonia fixa com a móvel. Acreditamos que a integração com a TV por assinatura, a partir da aquisição da Way TV, reforçará ainda mais nossa posição no mercado", afirmou o presidente da Oi, Luiz Eduardo Falco.

Incorporação e Construção:

Capital

Vendas:

POP

PORTAL

AVELER

Central de Atendimento Capital: Rua Comendador Clementino, 183 - Centro - Tel.: 2101-5800

Contas

Dívida líquida do setor público sobe para 43,5% do PIB

No ano, relação entre dívida e PIB tem queda de 1,4 ponto percentual

Dados divulgados pelo Banco Central indicam que a dívida líquida do setor público em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) apresentou uma alta de meio ponto percentual no mês passado, para 43,5% do PIB, contra 43% no mês anterior.

Essa dívida totalizava R\$ 1,120 trilhão no mês passado. A valorização cambial de setembro foi a responsável pela elevação de R\$ 13,6 bilhões no endividamento líquido total.

No ano, a relação entre dívida e PIB apresenta uma queda de 1,4 ponto percentual - em dezembro de 2006 era 44,9%.

Contribuíram na redução da dívida o superávit primário de R\$ 91,223 bilhões dos primeiros nove meses do ano e o efeito do crescimento do PIB. No sentido contrário, tiveram impacto sobre a dívida o pagamento de juros (R\$ 103,889 bilhões), o ajuste da apreciação do real frente à moeda norte-americana de 1,4% no acumulado do ano e o ajuste de paridade da cesta de moedas que compõem a dívida externa.

Pagamento de juros

O setor público consolidado (União, Estados, municípios



Foto: Divulgação
O ajuste da apreciação do real frente à moeda americana teve impacto sobre a dívida

e estatais) pagou mais de R\$ 1,5 bilhões em juros no mês passado. Em setembro, essa despesa totalizou R\$ 15,473 bilhões, um crescimento de 40,8% em relação ao mesmo mês de 2006. Esse pagamento de juros foi parcialmente financiado pelo chamado superávit primário (receitas menos despesas, excluindo gastos com juros) de R\$ 3,554 bilhões, valor 22,3% menor que o registrado em setembro de 2006.

O governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) contribuiu com apenas R\$ 812 milhões para essa economia. O resultado foi menor que o registrado em meses anteriores porque foi feito no mês passado o paga-

mento antecipado da primeira parcela do décimo terceiro dos beneficiários da Previdência.

A economia dos governos regionais foi de R\$ 1,389 bilhão e das estatais, de R\$ 1,353 bilhão. Como a despesa foi maior que a receita, o setor público apresentou em setembro um déficit nominal (receitas menos despesas, incluindo gastos com juros) de R\$ 11,919 bilhões, alta de 85,8%.

No ano até setembro, a economia do setor público para o pagamento dos juros está em R\$ 91,223 bilhões, aumento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

O pagamento de juros totalizou entre janeiro e setembro R\$ 119,363 bilhões, contra R\$ 121,653 bilhões na comparação com os mesmos meses do ano passado. Com isso, a queda é equivalente a 1,9%.

Como as despesas são maiores que as receitas, o setor público possui um déficit nominal de R\$ 28,140 bilhões, queda de 31,6%. A meta de superávit para o ano é de R\$ 95,89 bilhões, o equivalente a cerca de 3,8% do PIB. Nos 12 meses encerrados em setembro, o superávit primário está em 4,05% (R\$ 100,841 bilhões), contra 4,12% no mês de agosto.

Supermercados

Setor registra crescimento de 5,37% em setembro

As vendas nos supermercados registraram alta de 5,37% (já descontada a inflação) em setembro em relação ao mesmo período de 2006, segundo dados divulgados pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados). Na comparação com agosto, o crescimento foi de 0,54%. No acumulado do ano até setembro, as vendas reais do setor apresentaram expansão de 6,46%.

Em valores nominais, o faturamento do setor supermercadista cresceu 0,72% em setembro, em relação a agosto, e 9,74% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Nos nove primeiros meses deste ano, sob a perspectiva do faturamento, as vendas registraram aumento de 10,11%.

O índice Abras Mercado, que apura o preço de 35 produtos de alto consumo, apurou recuo real - já descontada a inflação pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) - de 9,76% em setembro ante o mesmo período de 2006, chegando a R\$ 218. Na comparação com agosto, a queda real foi de 1,23%.

No mês anterior, o custo da cesta foi de R\$ 221,12.

O setor supermercadista espera vendas 11% maiores para as festas de final de ano na comparação com o mesmo período em 2006.

Segundo Sussumi Honda, presidente da Abras, o ingresso

do 13º salário, mais bônus e gratificações, associados às promoções realizadas pela indústria, vão puxar a expansão nesse período. Ainda conforme Honda, de acordo com o porte da loja, o período de Natal representa alta nas vendas de 25% a 40% em dezembro sobre o mês anterior.

Dos empresários consultados pela Abras, 65% afirma-

ram ter ampliado os pedidos à indústria, 33% mantiveram o nível de encomendas de 2006 e apenas 2% o diminuíram. Os supermercadistas afirmaram que aumentaram suas encomendas de brinquedos em 15% na comparação com mesmo período do ano passado. Também afirmaram que pediram 13% a mais de panetões, 10% a mais de carne do tipo "chester", 12% a mais de bebidas natalinas nacionais, e uma quantia 14% maior de cerveja e refrigerante.

Na comparação com agosto, o crescimento foi de 0,54%. No acumulado do ano, encerrado em setembro, as vendas reais apresentaram expansão de 6,46%.

Consumidor

Confiança atinge maior nível desde 2005, diz FGV

A confiança do consumidor registrou alta em outubro, com a melhora das expectativas em relação aos próximos meses, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas). O ICC (Índice de Confiança do Consumidor) elaborado pela fundação teve alta de 3,5% neste mês, com 112,8 pontos - maior nível desde o início da série, em setembro de 2005.

O Índice de Expectativas subiu 4,3% neste mês sobre setembro, alcançando 116,1 pontos (novo recorde). O Índice da Situação Atual subiu para 106,7 pontos neste mês, contra 104,8 em setembro.

As avaliações sobre a situação econômica melhoraram neste mês: a parcela de consumidores que a avaliaram como boa recuou de 11,4% para 10,8%, enquanto a proporção dos que a julgaram ruim diminuiu de 42,1% para 39,1%.

As expectativas para os próximos seis meses foram o fator que mais influenciou a alta na confiança do consumidor.

Brasil & Mundo

Editor Responsável:
Raimundo Nonato Lopes

redacao@jcam.com.br
telefone: (92) 2101.5524
fax: (92) 2101.5523

Para sua empresa crescer é preciso conhecer o mundo em que ela está.

Suas vendas caíram e você não sabe por quê? Qual é a melhor localização para sua próxima loja? Aumentaram as ligações para o SAC? Seus concorrentes estão crescendo? Antes de decidir iniciar, expandir, modificar ou fortalecer seu negócio, faça uma pesquisa. Com dados concretos você poderá ter um cenário atual e elaborar estratégias consistentes, evitando erros que poderiam ser altamente prejudiciais. No mundo dos negócios, potencializar as oportunidades e minimizar os riscos significa estar sempre no caminho do sucesso.

- PESQUISA DE OPINIÃO
- PESQUISA DE MERCADO
- PESQUISA ELEITORAL
- PESQUISA DE IMAGEM E SATISFAÇÃO
- PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
- PESQUISA QUALITATIVA/FOCUS GROUP
- BUDALÉ DE PROPAGANDA

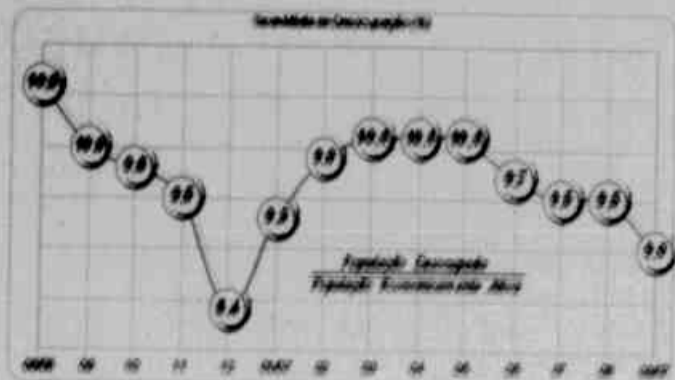
ACTION
PESQUISAS DE MERCADO



Emprego

Taxa de desocupação cai para 9% e renda fica estável em setembro

Pesquisa realizada pelo IBGE nas cidades de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, indicam que a taxa de desemprego voltou a cair no mês de setembro.



A taxa ficou em 9%, número um ponto percentual abaixo da apurada em setembro do ano passado. Já o rendimento médio da população ocupada ficou estável entre agosto e setembro. A população ocupada nas seis regiões subiu 1%. O número de desempregados no total das seis regiões atingiu 2,1 milhões.

O contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado mostrou queda de 0,4% em relação a agosto e recuo de 1,3% em relação a setembro do ano anterior.

O IBGE também divulgou que a massa real de rendimento da população ocupada atingiu R\$ 23,5 bilhões nas seis regiões em julho. O número representa uma alta de 1,3% sobre julho -o dado é divulgado com um mês de defasagem- e um avanço de 5,4% sobre igual mês do ano passado.

Desemprego deve cair mais

O IBGE estima que o país fechará o ano com a menor

taxa de desemprego mensal desde 2003.

De acordo com o economista Cimar Pereira, responsável pela Pesquisa Mensal de Emprego, o cenário econômico atual está favorecendo o ritmo de contratação no mercado formal, resultando na queda da taxa de desemprego, que ficou em 9% em setembro.

taxa de desemprego foi de 9,7%. É a menor média para igual período desde 2003.

"O mercado de trabalho em setembro absorveu um percentual de pessoas ocupadas bastante significativo. Esse está sendo o melhor ano da série mensal de emprego. 2007 é um ano com taxa de desemprego menor, com rendimento mais alto", observou

"A tendência de queda é cada vez mais clara. Sem dúvida, em dezembro, teremos uma taxa bastante inferior ao que foi mostrada no ano passado", afirmou o economista.

"A tendência de queda é cada vez mais clara. Sem dúvida, em dezembro, teremos uma taxa bastante inferior ao que foi mostrada no ano passado", afirmou.

Em dezembro, a taxa média de desemprego foi de 8,4%. O percentual de setembro foi o menor desde então.

De janeiro a setembro, a

o economista do IBGE.

A pesquisa constatou ainda que o número de empregados sem carteira assinada ficou estável em setembro, se comparada ao mês anterior. O mesmo foi verificado em relação aos empregos com carteira assinada. Já o número de trabalhadores autônomos cresceu 2,6% em setembro.

Câmbio

Dólar fecha abaixo de R\$ 1,80

O dólar comercial foi negociado a R\$ 1,794 para venda, em baixa de 0,77%, nas últimas operações de quinta-feira. Trata-se da terceira vez neste ano que o mercado de moeda encerra os negócios com taxa cambial abaixo de R\$ 1,80.

Nas casas de câmbio paulistas, o dólar turismo foi cotado a R\$ 1,910 (venda), em baixa de 0,52%. O Banco Central realizou novo leilão de compra de dólares e adquiriu divisas a R\$ 1,7950 (taxa de corte).

Para corretores de câmbio, o declínio da taxa cambial refletiu a expectativa de um forte ingresso de recursos nos próximos dias.

O mercado se impressionou com o volume do IPO (oferta pública de ações) da Bovespa Holding, que superou R\$ 6 bilhões. E lembrou que a participação dos investidores estrangeiros nessas operações já chegou a 80% em algumas operações.

"Realmente, uma parcela desse dinheiro (destinado à oferta da Bovespa) já entrou no semana passada, mas o que se comenta no mercado é que a maior fatia do dinheiro entre agora", relata Mauro Araújo, da corretora Vision.

O mercado futuro de juros, que baliza as tesourarias dos bancos, elevou novamente as projeções de taxas para 2008, 2009 e 2010.

No rol dos contratos mais negociados, o mercado ajustou a projeção para abril de 2008 de 11,18% para 11,19%.

Juros

Banco Central teme alta da inflação com aquecimento da economia

O temor de que o aquecimento da economia gere um aumento dos preços ao consumidor foi o principal fator para a decisão do Banco Central de parar de reduzir os juros.

"O ritmo de expansão da demanda doméstica, que deve continuar sendo sustentado, entre outros fatores, pelo impulso derivado do relaxamento da política monetária implementado neste ano, continua podendo colocar riscos não desprezíveis para a dinâmica inflacionária", justifica a ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC.

Na semana passada, o Copom decidiu manter em 11,25% ao ano a taxa básica de juros (Selic) da economia, colocando fim a uma sequência de 18 cortes consecutivos.

Segundo o BC, a demanda aquecida favorece o repasse dos preços do atacado para o consumidor. Apesar do temor da transmissão de preços, o BC reconhece a contribuição do investimento e das importações para reduzir as pressões inflacionárias no presente. No entanto, lembra que há uma defasagem entre a decisão de cortar os juros e o seu efeito sobre a economia e a inflação. Por essa razão, avalia que parte "importante" dos cortes de juros ainda não se refletiu sobre a atividade econômica. "Os efeitos defa-

sados dos cortes de juros sobre uma demanda agregada que já cresce a taxas robustas se somarão a outros fatores que continuarão contribuindo de maneira importante para a sua expansão. Essas conside-

Apesar do temor da transmissão de preços, o Banco Central reconhece a contribuição do investimento e das importações para reduzir as pressões inflacionárias no presente.

rações se tornam ainda mais relevantes quando se levam em conta os nítidos sinais de demanda aquecida e o fato de que as decisões de política monetária terão efeitos bastante limitados sobre 2007, e terão impacto predominantemente a partir de 2008". Na avaliação dos membros do Copom, o crescimento da economia será sustentado nos próximos meses pelo crescimento do crédito e da massa salarial, acrescido dos efeitos dos programas de transferência de renda. A ata cita ainda "outros efeitos fiscais" esperados para este ano e para 2008.

Use a Cabeça. Compre um Volkswagen ZERO aos pouquinhos.

Nova Loja Consórcio Mavel.



Alo CONSÓRCIO 3123 3555

Realize o sonho de ter seu carro zero. Consórcio Volkswagen



Alternativa

Ministro Guido Mantega promete aumentar verba para saúde

Pelos votos do PSDB, considerados decisivos para prorrogar a CPMF no Senado, Mantega se comprometeu a apresentar um cardápio de alternativas de redução da carga tributária e ampliação de recursos para a área da saúde.

O governo espera, com essa proposta, obter pelo menos quatro votos entre os tucanos para aprovar sua proposta. Na quinta-feira, Mantega almoçou com três senadores do PSDB - Artur Virgílio (AM), Tasso Jereissati (CE) e Sérgio Guerra (PE) -, além do líder do governo na Casa, Romero Jucá (PMDB-RR), edosenador Aloizio Mercadante (PT-SP).

Segundo Jucá, o governo se comprometeu a apresentar

"um cardápio de possibilidades" e ampliar os recursos para a saúde.

Também aceitou parte das reivindicações dos tucanos de desoneração, o que pode significar inclusive uma proposta de permitir que empresas usem parte do pagamento de CPMF para abater no recolhimento de outros impostos.

O PSDB fez seis pedidos: 1) controle do gasto com pessoal; 2) redução da carga tributária, com possível corte de alíquota da CPMF; 3) mais verbas para a saúde; 4) incluir a União nos limites estabelecidos pela LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal); 5) vincular a renovação do imposto do cheque à aprovação de uma nova reforma tributária no período de um ano; 6) prorrogar o "imposto do cheque" por apenas um ano.

Gasto com pessoal

No almoço, com senadores e ministro, Mantega afir-

mou que o controle de gasto com pessoal já está incluído em projeto de lei enviado ao Congresso. Sobre o aumento de verba para a saúde, o ministro apoiou a ideia e citou que a elevação poderia ser feita na regulamentação da CPMF.

Alteração no texto

O ministro rechaçou, entretanto, a proposta dos tucanos de estender a CPMF por mais um ano. O argumento usado para rebater a ideia é que se houver alteração no texto ele terá de retornar à Câmara, o que inviabilizaria a prorrogação a partir de janeiro de 2008.

"Isso colide com o projeto que foi aprovado. Por isso, não podemos aceitar os 12 meses", disse Mantega.

Apesar do discurso conciliador, Artur Virgílio afirmou: "Foi bom o encontro, mas vamos ver o que o governo vai apresentar. Não vamos comprar terreno na lua".

Julgamento

STF determina aplicação de lei e limita greve do funcionalismo público

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) concluíram na quinta-feira o julgamento sobre o direito de greve no serviço público.

Por maioria, os ministros entenderam que os servidores públicos têm os mesmos direitos dos funcionários da iniciativa privada.

Por esse entendimento, os ministros entenderam que a lei 7.783/89 - que regulamenta a greve do setor privado - poderá ser aplicada no julgamento de paralisações do funcionalismo público. A lei prevê punições para greves consideradas abusivas, por exemplo.

Ou seja, ao mesmo tempo em que reconheceu o direito de greve, os ministros do STF também entenderam que a greve do funcionalismo deverá obedecer algumas regras - como a proibição da interrupção de serviços considerados essenciais e a manutenção de um percentual mínimo de funcionários em atividade.

"A virtude dessa decisão está em que, agora, toda e qualquer paralisação de atividade no serviço público está sujeita a um limite", disse o ministro Eros Grau, relator de um dos três mandados de injunção que provocaram o julgamento do STF.

"A virtude dessa decisão está em que, agora, toda e qualquer paralisação de atividade no serviço público está sujeita a um limite", disse o ministro Eros Grau, relator de um dos três mandados de injunção que provocaram o julgamento do STF.

"O que há é o interesse público. A partir de agora, passa a haver limites. O interesse da sociedade não pode ser colocado em risco".

O ministro disse, ainda, que o serviço público terá que encontrar uma maneira de fazer greves sem prejuízos à sociedade.

Em sessões anteriores, seis dos 11 ministros do Supremo fizeram críticas à demora do Congresso em regulamentar o direito de greve dos servidores, previsto na Constituição de 1988.

A decisão do Supremo foi tomada no julgamento dos mandados de injunção ajuizados pelo Sindpol (Sindicato dos Servidores Policiais Civis) do Estado do Espírito Santo), Sintem (Sindicato dos Trabalhadores em Educação) de João Pessoa e Sinjep (Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário) do Estado do Pará.

Pelo entendimento dos ministros do STF, a lei 7.783/79 será usada no julgamento da greve do funcionalismo até que o Congresso regulamente a paralisação dos servidores.

Fábrica de Saberes

JÚLIO CÉSAR B. ROCHA

Universidade e Empresa Um casamento de conveniência

No Brasil não existe uma relação de amor e ódio entre o mundo das universidades e o ambiente empresarial: existe afastamento, divórcio prévio das consciências, mútua desconfiança, estranhamento recíproco e desavenças amplificadas. As poucas parcerias que aproximam, de quando em vez, os dois mundos se fazem mais por iniciativa pessoal de alguém que soube superar, de parte a parte, esta expectativa nefanda do que por um imperativo da racionalidade e do natural aconchego de irmãos interdependentes, navegantes no mesmo barco da vida e das fronteiras.

É bem verdade que o ideal do empreendedorismo está hoje implantado como disciplina em alguns cursos universitários, e a presença de incubadoras de empresas é uma realidade nas Academias; porém, consideradas muitas vezes até mesmo como sintoma de concorrência desleal, estas iniciativas podem algumas vezes mais prejudicar o relacionamento dos dois universos do que colaborar para uma postura comum mais distensa.

Se no Brasil ainda falta muito para que as duas culturas persigam o objetivo do encontro, nos países desenvolvidos a ideia da ação "em comunidade" é uma substância encontrada em todos os lados. Os espanhóis, os japoneses, os franceses ou os coreanos sempre estarão mais preparados para a colaboração com paisanos que com estranhos. Venceram na luta da civilização devido a esta cultura do auxílio mútuo. E cultura não se cria em uma geração e nem se define como projeto de governo. Haver-se-ia de programar maneiras para alcançar metas e projetar objetivos comuns, sabedores de que ambos os lados

só têm a ganhar com a proximidade e com a cooperação.

No nosso entender, tanto o universitário médio quanto o empresário comum possuem uma visão algo deslocada da situação. Pensa-se que um dos objetos do desejo mais buscados por quem trabalha na Universidade, em geral com vistas na etérea melhoria das condições sociais, é o pronto acesso aos recursos que aparentemente estariam facilmente disponíveis nas empresas: o capital, muito. Essa é contudo uma miragem evidente para quem conhece como pensa e age o verdadeiro empresário, em geral pouco afeito a dar ponto sem nó. Capital e investimento, afinal, são coisa séria, necessitam possuir um objeto claro e bem definido, estabelecido em função de resultados, a partir dos valores do retorno e do tempo, não sendo um exercício de aproximação a uma verdade social e relativa cujo montante cifrado em reais possa ser apenas uma eventualidade a mais.

Por outro lado, essa falta de perspectiva também pesa no lado das empresas. O empresário infelizmente costuma olhar para o ambiente acadêmico admitindo de saída campear por ali apenas os nefelibatas, ou seja, aqueles pensadores capazes tão-somente de andar pelas nuvens, sem maiores considerações pelos objetivos concretos do dia-a-dia, do cumprimento das obrigações diárias, de implementar os planejamentos mensais, de executar cada uma das expectativas anuais.

Se é verdade que no mundo dos negócios do Brasil poucos empresários se prestaram a envidar uma aproximação de bom grado a universidades, isto se deve a uma relativa menor dependência de cada um em relação à sobrevivência própria de cada qual. Houvesse maiores exigências do mercado e menor estabilidade funcional, ou uma concorrência mais extensa, que, hoje, a soberania dos países ainda não permite, um casamento de conveniência findaria (como acredito que findará) empurrando ambas as partes para um acordo mais estável.

Nos espaços governamentais, já houve um tempo em que se diviso a imprescindibilidade do investimento no saber. Os exemplos do investimento, por força de lei, na criação da Universidade do Estado do Amazonas ou o maior prestígio que se deu, em certo momento, ao desenvolvimento de aspectos da cultura letrada em Manaus parecem indicar uma tendência à revalorização da construção do saber.

Contudo, qual o passo que deu o mundo da Academia em direção ao empresariado?

Pessoalmente fui testemunha de uma breve tentativa de aproximar a universidade do mundo empresarial. Uma dirigente de importante universidade do Amazonas se dirigiu a uma plateia de ideologia majoritariamente empresária mas falhou de modo retumbante; manejou um discurso inapropriado, provocou discussões desnecessárias, propalou uma alocação quase infantil, pelos termos emocionais e ufanistas, e mesmo impediu a sua assessora de divulgar um material informativo que havia sido levado à ocasião. Enfim, um horror!

Obviamente, trata-se de um caso isolado; todavia é com casos isolados que se constroem as aproximações ou é com eles que se estruturam ou se desestruturam as culturas - ou os casamentos.

O desempenho em positivo de cada dirigente em contato com o mundo empresarial é decisivo para o processo de fortalecimento das relações.

Acredito que estamos condenados, ambos estes universos, ao encontro. Espero que seja o mais pronto possível, de modo que nem as nossas universidades fiquem condenadas ao ostracismo (im)produtivo nem as empresas continuem dependentes destas curiosas palestras de auto-ajuda empresarial. Uma afirmação, porém, é preciso que seja feita: Nas atuais condições, há muito mais conhecimento a ser apreendido a baixo custo nas universidades, capazes de oferecer boa lucratividade (e isso se exibiu, por exemplo, na II Mostra de Extensão das universidades, no ano passado, no Campus da Ufam) do que uma imaneente necessidade, por parte de universitários, alunos, professores ou técnicos administrativos, de buscar o link empresarial para sustentar o seu funcionamento. Ainda estamos num mundo brasileiro em que a conjugação das partes não é uma exigência existencial, mas a porosidade das fronteiras, mais cedo que tarde, obrigará este casamento. Que seja antes por amor que por conveniência.

*Júlio César é graduado em Letras e em Direito na Amazônia, professor da Universidade Federal de Rondônia e membro do Conselho Universitário da Ufam. Especial para o JCom.

OBITUÁRIO

SÃO JOÃO BATISTA

Georgina de Oliveira Lopes, 94 anos, filha de Egidio Pereira Lopes e Bernadete de Oliveira Lopes.

SÃO FRANCISCO

Maria Antônia Farias dos Santos, 90 anos, filha de Ana Carneiro Farias.

NOSSA SENHORA APARECIDA

Alberto Alves da Silva, 72 anos, filho de Bernardino de Sena Silva e Edith

Alves da Silva

Ana Cardoso, 78 anos, filha de Acelina Cardoso.

Charles Augusto Aguiar Areb, 32 anos, filha de Carlos Alberto Dantas Areb e Margarida Cunha Aguiar.

Damião Pereira Laborda, 32 anos, filho de Raimundo Pereira Laborda e Maria das Graças Laborda.

Eliete Maria Sales Torres, 37 anos, filha de Elias P. Torres e Joana F. Tavares.

Inácia de Jesus Castro, 74 anos, filha de José Raimundo Moreira e Felipa

Nomato Castro

João Jordão dos Santos, 60 anos, filho de José Laudelino F. dos Santos e Jerônimo Garcia Jordão.

José Carlos Vieira Pavão, 69 anos, filho de José de V. Pavão e Raimunda Monteiro Vieira.

Manoel Farias da Silva, 70 anos, filho de Alfredo Pereira da Silva e Ângela Farias da Silva.

Natimorto feminino de Eurivaldo S. Viena e Dirleny Cristine de Brito.

A. FERREIRA PEDRAS & CIA

Aceitamos cartões Credicar e Visa

Fôrnicas nacionais - 3,08 x 1,25 x 0,8
brancas lx, brilhante

ovo, marfim claro e cinza claro lx,
lxll, outras cores lxll lx, brilhante,
decorativas: modernas, granito etc,
lxll - brilhante

Tampos: MDF, laminados Italianos,
brilhoes, ródios e outros, pregos
sem ococonórtol

Promção permanente de fôrnicas,
compensadas naval e decorativas do Paraná

- Laminados (mogno, cedro, cerejeira)
- Chapa brilhante (fôrnicia)
- Chapa lustrada (fôrnicia)
- Compensadas comuns de 1º
- Chapa Compensada 4mm
- Cedro naval
- Trilças - 2,00 x 20 x 60 cm
- Chapa compensada comum
- Colage naval

Praticamos os menores preços!

Srs. Empresários, Industriários e povo em geral, venham conferir nossos preços.

Rua Teresina, nº 193 - Adrianópolis, a dez passos da Maceio
Fones: (92) 633-1235 / 633-3593 - Fax: (92) 633-3523 / 633-2875



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E PROTESTO DE LETRAS
04.479.788/0001-11
Rua 24 de Maio, nº 999, 2º andar - Fone: 3233-0553
Oficial - David Gomes David

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificadas de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Table with columns: Nome do Sacado, Apresentante, Protocolo, Valor, Crédito, Título, Vencimento. Lists various financial entries and their details.

Manaus, 25 de outubro de 2007

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
5º OFÍCIO DE REGISTRO DE PROTESTO DE LETRAS
07.548.273/0001-14
Rua Joaquim Sarmento nº 345 - Centro - Fone: 3622-0532
Oficial - Francisco dos Anjos da Costa

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificadas de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Table with columns: Nome do Sacado, Apresentante, Protocolo, Valor, Crédito, Título, Vencimento. Lists various financial entries and their details.

Manaus, 25 de outubro de 2007

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
KEUREN KELVIA LEITE, toma público que recebeu do SEMMA, a renovação da Licença Municipal de Operação nº 11/23/2006-01, que autoriza a atividade de Comércio, com validade de 12 meses, para funcionamento de Posto de Abastecimento de Veículos, na cidade Manaus - AM.

ME Manaus Energia
ANÚNCIO DE PRORROGAÇÃO
Pregão nº. 307/2007
A Manaus Energia S/A torna pública a prorrogação da data de entrega das propostas e documentos de habilitação pertinentes à licitação em epígrafe. cujo objeto é contratação de empresa especializada para fornecer aluguel e manutenção de circuitos de comunicação de dados para interligação de um (01) ponto remoto ao centro de processamento de dados da Manaus Energia S/A, para o dia 08.11.2007 às 09h00.

CEAM
Ministério de Minas e Energia
Pregão 102/07
Objeto: Aquisição de conjunto de aberturas e curto-circuamento temporário. Data para entrega e abertura das propostas: 08.11.07 às 08:30h. Valor do edital: R\$ 10.000 (dez mil). C.C. CEAM/Banco do Brasil (Agenc. 1856-2/C.C. 6002-X). O resumo do edital está disponível no site www.ceam-am.com.br e o edital completo poderá ser retirado no endereço: Av. Sete de Setembro nº 50, Centro - Fone/Fax: (082) 3234-2328 das 07:30 às 11:30h e 14:30h às 16:30h, mediante solicitação escrita.

CEAM
Ministério de Minas e Energia
Pregão 105/07
Objeto: Aquisição de postes de madeira. Data para entrega e abertura das propostas: 08.11.07 às 14:30h. Valor do edital: R\$ 10.000 (dez mil). C.C. CEAM/Banco do Brasil (Agenc. 1856-2/C.C. 6002-X). O resumo do edital está disponível no site www.ceam-am.com.br e o edital completo poderá ser retirado no endereço: Av. Sete de Setembro nº 50, Centro - Fone/Fax: (082) 3234-2328 das 07:30 às 11:30h e 14:30h às 16:30h, mediante solicitação escrita.

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COARÍ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 041/2007
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coarí - AM toma público para conhecimento dos interessados que às 08:30 horas do dia 13 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº 1.000 - Centro - Coarí - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 041/2007 - pelo menor Preço Global, para a Serviços de Manutenção e Fornecimento de Peças para Automóveis, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coarí - AM, 04 de outubro de 2007.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E PROTESTO DE LETRAS
04.321.048/0001-52
Rua Joaquim Sarmento, nº 418, 1º andar - Fone: 3622-4640
Oficial - Ronaldo de Brito Leite

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificadas de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Table with columns: Nome do Sacado, Apresentante, Protocolo, Valor, Crédito, Título, Vencimento. Lists various financial entries and their details.

Manaus, 25 de outubro de 2007

COMUNICADO DE EXTRAVIO
MURANO VEICULOS LTDA - CNPJ nº 04.492.198/0001-68, Inc. Est. nº 04.126.274-3, comunico aos órgãos públicos em geral o extravio do 1º e 3º via do Nota Fiscal nº 418-40, emitida pela TRUC VEICULOS LTDA, CNPJ nº 23.365.847/0011-40, I.E. 04.150.684-7, emitida em 04/10/2006, ficando sem efeito legal tributário para quem estiver de posse da mercadoria.

IPAAAM
AMAZONAS
COMUNICADO
KEUREN KELVIA LEITE, toma público que recebeu do IPAAAM, a Licença de Operação nº 280/06-01, que autoriza a comercialização de produtos derivados de petróleo e álcool combustível, com validade de 365 dias, para Comercialização de Combustível, na cidade Manaus - AM.

Edital de Convocação - Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas - FENATA, convoca os representantes dos sindicatos da categoria profissional dos técnicos agrícolas de nível médio, localizados nos Estados da República Federativa do Brasil e no Distrito Federal, Medios ou não, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25 de novembro de 2007, às 18h, no Torre Palace Hotel, Setor Hotelário Norte, Quadra 4, Bloco A, Brasília/DF, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Re-ratificação da Assembleia Geral de Fundação da Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas - FENATA, realizada em 16/08/89, especificamente quanto a denominação, base territorial e categoria representada, observando cumprir a portaria 343/00 e alterações posteriores; b) Re-ratificação para representar os sindicatos da categoria profissional dos técnicos agrícolas de nível médio em todo o território nacional, nos termos da Lei 5.524/98 e Decreto nº 90.922/85 e 4.560/02. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da assembleia em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma será realizada 1h (uma hora) após, no mesmo dia e local (Porto Alegre, 23 de outubro de 2007. Tel. Agr. MARIO LUMBERGER - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Comissão de Constituição da Cooperativa de Lavagem "Boia do Sultrama", convoca seus associados para Assembleia Geral, a fim de constituir uma Sociedade de Cooperativa nos termos da Lei nº 6.764, de 16 de dezembro de 1971, que se realizará no dia 04 de novembro de 2007, às 09:00 horas em sua primeira convocação, e às 10:00 horas em sua segunda convocação, e a terceira e última convocação, às 10:30 horas em sua Sede, sito à Rua São Jorge, nº 34 Santa Maria - AM, Manaus, 26 de outubro de 2007.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO AMAZONAS
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL
MIRANDOLINA DA SILVA GODINHO MACEDO - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
EDITAL DE PROCLAMAS
Faço saber que pretendo, caso ser: GETRO FELIPE SIMÕES LÉDO E WALCILENE DA SILVA BATISTA, eis, brasileiro, solteiro, natural de Manaus - AM, nasc. Dia 23/08/86, filho de Wladimir Ferreira Ledo e Georgete Simões Prado de Oliveira Ledo. Eis, brasileira, solteira, natural de Manaus - AM, nasc. Dia 05/01/87, filha de Václav da Encarnação Boffa e Selena da Silva Boffa. CELSO ROBERTO VENTURA E SILVIA SANTOS COSTA, eis, brasileiro, divorciado, natural de Presidente Prudente-SP, nasc. Dia 30/01/68, filho de Celso Ventura e Célia Regina Serefin Ventura. Eis, brasileira, solteira, natural de Manaus-AM, nasc. Dia 10/11/72, filha de Felix Geraldo da Costa e Rainunda Silva Santos. Se algum tiver conhecimento de existir algum impedimento oponha-o no termo da lei.

INSTITUTO MUNICIPAL DE TRANSPORTES URBANOS - IMTU
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - CL
AVISO DE LICITAÇÃO
A Comissão de Licitação do Instituto Municipal de Transportes Urbanos - IMTU torna público que fará realizar os seguintes procedimentos:
Modalidade: PREGÃO N.º 031/2007-CL/IMTU.
Processo: 2007/5192/6911/00313
Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM
Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) APARELHO DE AR-CONDICIONADO, TIPO "SPLIT", DE 18.000 BTUS, PARA USO DO IMTU.
Data de Abertura: 12/11/2007.
Horário: 09:00h. (nove horas)

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COARÍ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 042/2007
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coarí - AM toma público para conhecimento dos interessados que às 11:00 horas do dia 13 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº 1.000 - Centro - Coarí - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 042/2007 - pelo menor Preço Global, para a Revitalização e Reparo em Peças e Logradouros Públicos, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coarí - AM, 26 de outubro de 2007.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E PROTESTO DE LETRAS
04.530.903/0001-35
Rua Henrique Martins, nº 446 - Fone: 3622-1262
Oficial - Stanley Queiroz Fortes

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificadas de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Table with columns: Nome do Sacado, Apresentante, Protocolo, Valor, Crédito, Título, Vencimento. Lists various financial entries and their details.

Manaus, 25 de outubro de 2007

COMUNICADO DE EXTRAVIO
MURANO VEICULOS LTDA - CNPJ nº 04.492.198/0001-68, Inc. Est. nº 04.126.274-3, comunico aos órgãos públicos em geral o extravio do 1º e 3º via do Nota Fiscal nº 418-40, emitida pela TRUC VEICULOS LTDA, CNPJ nº 23.365.847/0011-40, I.E. 04.150.684-7, emitida em 04/10/2006, ficando sem efeito legal tributário para quem estiver de posse da mercadoria.

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SETIMO COMANDO AEREO REGIONAL
BASE AEREA DE MANAUS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO DE PREÇOS Nº 013/BAMN/2007

O Pregoeiro Oficial da Base Aérea de Manaus comunica aos interessados que fará realizar as 08:30 h do dia 09 de novembro de 2007, em sua sede, à Rua das Águias, nº 1400 - Chespi - Manaus - AM, no Auditório da BAMN, licitação na modalidade de Pregão Presencial com Registro de Preços, do tipo menor preço unitário, cujo edital assim se resume: OBJETO: A aquisição de material para manutenção da rede telefônica da Base Aérea de Manaus com vistas ao atendimento das necessidades da Seção de Comunicações da Esquadra de Infra-Estrutura da BAMN. O edital poderá ser retirado no período de 26 de outubro a 08 de novembro de 2007, na Seção de Licitações, de segunda a sexta-feira, das 8 h às 17 h. Será cobrada a taxa de R\$ 10,00 (dez reais), referente ao custo da reprodução gráfica do edital.

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COARÍ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 042/2007
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coarí - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 11:00 horas do dia 13 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº 1.000 - Centro - Coarí - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 042/2007 - pelo menor Preço Global, para a Revitalização e Reparo em Peças e Logradouros Públicos, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coarí - AM, 26 de outubro de 2007.

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COARÍ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 043/2007
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coarí - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 14:30 horas do dia 13 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº 1.000 - Centro - Coarí - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 043/2007 - pelo menor Preço Global, para a Construção e Reforma de Passarelas Públicas na Sede do Município de Coarí, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coarí - AM, 26 de outubro de 2007.

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COARÍ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 044/2007
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coarí - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 16:00 horas do dia 13 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº 1.000 - Centro - Coarí - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 044/2007 - pelo menor Preço Global, para a Pavimentação em Concreto no Bairro Campo do Oriente na Sede do Município de Coarí, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coarí - AM, 26 de outubro de 2007.

contato: 2101-5307

**ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**Aviso de Licitação
 Tomada de Preços nº 045/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 08:30 horas do dia 14 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 045/2007 - pelo menor Preço Global, para a Sistema de Abastecimento de Água nos Bairros Campo do Oriente, Sigantópolis e Liberdade na Sede do Município de Coari, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, Coari - AM, 25 de outubro de 2007.

**Walter Braga Ferreira
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

**ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**Aviso de Licitação
 Tomada de Preços nº 046/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 11:00 horas do dia 14 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 046/2007 - pelo menor Preço Global, para a Serviços de Rede Elétrica e Iluminação Pública no Cartão Central da Estrada do Aeroporto na Sede do Município de Coari, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, Coari - AM, 25 de outubro de 2007.

**Walter Braga Ferreira
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

**ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**Aviso de Licitação
 Tomada de Preços nº 047/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 14:30 horas do dia 14 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade Tomada de Preços nº 047/2007 - pelo menor Preço Global, para a Serviços de Revitalização da Sinalização Horizontal e Vertical da Sede do Município de Coari, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, Coari - AM, 25 de outubro de 2007.

**Walter Braga Ferreira
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

**ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**Aviso de Licitação
 Concorrência Pública nº 008/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 08:30 horas do dia 29 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade Concorrência Pública nº 008/2007 - pelo menor Preço Global, para a aquisição de Fardamentos Escalares, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, Coari - AM, 25 de outubro de 2007.

**Walter Braga Ferreira
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

**ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**Aviso de Licitação
 Concorrência Pública nº 009/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 16:00 horas do dia 29 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade Concorrência Pública nº 009/2007 - pelo menor Preço Global, para a Constituição de Casas Populares em Alvenaria no Bairro Nazare Pinheiro, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, Coari - AM, 04 de outubro de 2007.

**Walter Braga Ferreira
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

**ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**Aviso de Licitação
 Pregão Presencial nº 009/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 08:30 horas do dia 09 de novembro de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade Pregão Presencial nº 009/2007 - pelo menor Preço por lote, para o Fornecedor de Medicamentos em geral, insumos hospitalares, Materiais Químicos-cirúrgicos, Laboratoriais, Radiológicos e Odontológicos, na forma do disposto na Lei Federal nº 10.520/2002. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, Coari - AM, 25 de outubro de 2007.

**Walter Braga Ferreira
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

ERRATA

Em decorrência de falha na numeração da Tomada de Preço que tem como objeto a "Abertura do Ramal da Assembléia de Deus, Abertura do Ramal de Santa Cruz e Abertura do Ramal do Sessaima" no município de Careiro da Várzea, onde lê Tomada de Preço nº. 004/2007 lê-se Tomada de Preço nº. 009/2007. Ficam inalterados os demais termos do procedimento referentes à Tomada de Preço.

Careiro da Várzea, (AM) 25 de outubro de 2007.

**Carla Andréa Duarte Pereira
 Presidente da Comissão**

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO AMAZONAS
 COMARCA DE MANAUS
 8º CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL - Av. Constantino Nery,
 2306 - Chapada / Fone 642.1315
 OFICIAL TITULAR: JULIANA FOLLMER
 EDITAL DE PROCLAMAS**

FAÇO SABER a todos, que pretendem casar-se e apresentarem os documentos exigidos pelo Artigo 1.525, do Código Civil Brasileiro, os contraentes: **FLAVIO DE CASTRO SILVEIRA** e **ANA CELIA MARTINS DE MEDEIROS**. Ele nat. de Rio de Janeiro/RJ, nasc. em 20.10.71, residente na Rua Canadá, nº 43, Comunidade de Deus, Torcedor Neves, nesta cidade, filho de Adilson da Silveira e Ione de Castro Silveira. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 28.07.73, residente na Rua - 15, nº 349, Alvarada II, filha de Raimundo de Souza Medeiros e Elvira Martins de Medeiros. **CRISTIANO DA SILVA RULHOES** e **MIRIAN PINTO TEIXEIRA**. Ele nat. de Rio de Janeiro/RJ, nasc. em 27.03.66, residente na Rua 14, nº 249, Alvarada II, nesta cidade, filho de José dos Santos Rulhoes e Maria de Lourdes da Silva Rulhoes. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 17.08.67, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Antonio Bertel Teixeira-Raimundo Andrade Pinto Teixeira. **SILVEIRO LIMA DA SILVA** e **JOVIANA MARIA DA SILVA ALMEIDA**. Ele nat. de Santarém/PA, nasc. em 13.10.70, residente na Rua 500 Vicente de Paula, nº 216, Redenção, nesta cidade, filho de Desidério Simões da Silva e Maria de Lourdes Lima de Sousa. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 21.08.73, residente no mesmo endereço do contraente, filha de José Alves da Silva e Maria Lucimara da Silva. **MOYSES MENDONÇA DE BRITO JUNIOR** e **DAIANE FARIAS CORREIA**. Ele nat. de Telê/AM, nasc. em 27.02.79, residente na Rua 12, nº 148, Alvarada I, filho de Moyses Mendonça de Brito e Maria Zenilde Moutinho Brito. Ela nat. de Belém/PA, nasc. em 21.02.88, residente na Rua 12, nº 88, Alvarada I, filha de Antonio José Marques Correia e Cleopatra Farias Correia. **MARIFAN JANUARIO DE OLIVEIRA** e **ISA DOS SANTOS CORRÊA**. Ele Nat. de Cruzeiro do Sul/AC, nasc. em 18.08.68, residente na Av. L, nº 351, Alvarada II, filho de Mariana Sampaio de Oliveira e Francisca Januario de Oliveira. Ela nat. Manaus/AM, nasc. em 16.02.71, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Otázio, Conilda Sobrinho e Fátima Santos Correia. **RICARDO CARVALHO PAIXÃO** e **DIANA ELIZA MENDES MOTTA**. Ele nat. de Belém/PA, nasc. em 02.01.75, residente na Cd. Sant' Vazery, nº 345, Ap. 1401, Adronópolis, filho de Roberto Duarte da Paixão e Rizza Amélia Paixão. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 08.04.84, residente na Rua Romântica, nº 25 A, nº 11, Edsonópolis - Parque Dez, filha de Gilson Cunha Mota e Jmy Mendes Mota. **RAILSON SILVA DOS SANTOS** e **DEMIRIA TEIXEIRA DOS PASSOS**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 27.05.67, residente na Rua Raimundo Maia, nº 279, Parque São Pedro, filho de Raimundo Pimentel dos Santos e Maria de Nazare Alves da Silva. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 03.08.86, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Carlos da Costa dos Passos e Lúcia de Moraes dos Santos Teixeira. **RISON PEREIRA DE OLIVEIRA** e **MACELEIDE RODRIGUES DA CUNHA**. Ele nat. de Itacaituba/AM, nasc. em 09.05.76, residente na Rua R. Agostinho Cabral de Mattos, nº 477, Companhia I, filho de "Edio" Nóbis de Oliveira e Morteia Pereira de Mattos. Ela nat. de Itacaituba/AM, nasc. em 18.03.77, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Francisco Caubi da Cunha e Adelaide Rodrigues da Cunha. **JOÃO MANUEL BAPTISTA TAVARES** e **CELINA SOUZA DE CARVALHO**. Ele nat. de Lisboa/Portugal, nasc. em 10.01.62, residente na Rua Antonio Azeite, nº 103, Ld. Esq. Três, 2785-131, 300 Domingos de Ramos, Cascais, Portugal, filho de Manuel Tavares e Emília de Jesus Baptista. Ela nat. de Belém/PA, nasc. em 13.06.67, residente na Rua Barão do Rio Branco, nº 58, João José, filho de Basílio Vieira de Carvalho e Heloisa Souza de Carvalho. **FRANCISCO SAMPAIO TEIXEIRA** e **MONICA FREITAS DA SILVA**. Ele nat. de Carutuba/AM, nasc. em 03.05.68, residente na Rua São Agostinho, nº 18, Colônia Nova, lot. São Paulo, filho de Álvaro de Oliveira Teixeira e Antonio Sampaio Teixeira. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 13.11.74, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Francisco Braga da Silva e Almiria Freitas da Silva. **JOEL D. PAULA CAMPOS GALUCIO** e **HELEN CRISTINA FONSECA GOIS**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 10.12.81, residente na Rua Antonio Raposo Tavares, nº 220, Dom Pedro, filho de D.220. Dom Pedro, filho de Antonio de Souza Galucio e Francisca Angélica Campos Galucio. Ela nat. de Itapiranga/AM, nasc. em 13.03.82, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Flavio Roberto Gois e Lette Fonseca Gois. **EDSON DE ARAUJO COSTA JUNIOR** e **CARLA GABRIELLE DA SILVA RAMOS**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 14.11.77, residente na Av. Ayupua, bloco São Geraldo, nº 52, Residência Vargos, filho de Edson de Araujo Costa e Maria Níve Pinheiro Costa. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 26.11.85, residente na Rua - 197, nº 28, Cidade Nova II, filha de João Carlos do Amaral Ramos e Elaine Guedes da Silva. **JACKSON JUNGES BOMFIM** e **THERESA HELENA MENDES SANTA CRUZ**. Ele nat. de Guadalupe/Roraima, nasc. em 22.09.72, residente no Parque Ayupua, s/n, Apt. 27, 8º M, Companhia, filho de Ovidio Reis Bomfim e Maria Cláudia Junges. Ela nat. de Ciudad del Este, nasc. em 01.05.79, residente na Rua E, nº 07, Qd. Ponta Negra, filho de Hugo Saturnino Santa Cruz e Maria José Mendes Santa Cruz. **GUILHERME JULIO COELHO MITKIEWICZ** e **ANAMÉLIA BORGES DOMINGUES**. Ele nat. de Itapiranga/MS, nasc. em 12.11.79, residente na Rua Paraíba, nº 670, Cd. Nossa Senhora de Fátima, Adronópolis, filho de Lech Andrei Julius Mitkiewicz e Maria Sandra Coelho Mitkiewicz. Ela nat. de Belo Horizonte/MS, nasc. em 19.10.83, residente no mesmo endereço, filho de Espirito Pedro Domingues e Maria Amélia Borges Domingues. **WILSON SILVA PRATA** e **FRANCINEIRE FERREIRA COSTA**. Ele nat. de Salvador/BA, nasc. em 03.03.60, residente na Rua 17, nº 275, 9º/9, Cd. Colina do Aleixo - São José Operário, filho de Roberto Prata e Antonio Geneziada Silva. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 01.06.82, residente na Rua Natal, nº 13, Itaip, filha de Waldemir Araújo Costa e Francisca Ferreira Costa. **RODRIGO HOMERO LEITE COLARES** e **JONCE COUTINHO**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 11.07.85, residente na Rua Japão, nº 65, Cd. Parque das Nações - Flores, filho de Reginaldo de Almeida Colares e Lana Maria Leite Colares. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 05.05.82, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Edineia Coutinho Colares. **THIAGO COSTA NEVES SILVA** e **GLEICE MARIA DA COSTA DOS SANTOS**. Ele nat. de São Paulo/SP, nasc. em 12.02.83, residente na Av. Pedro Teixeira, s/n, Planalto, filho de Miguel Marciano Neves da Silva e Sonia Maria Costa Silva. Ela nat. de Autazes/AM, nasc. em 08.04.85, residente na Rua E, nº 12, Qd. Ld. Castanheto, filho de João Nélson dos Santos e Maria das Graças Dória dos Santos. **RANIEL CORRÊA DE ALMEIDA** e **LAUDINEI DOS SANTOS RIBEIRO**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 24.12.77, residente na Rua Santa Helena, nº 05, Bairro da Paz, filho de Raimundo Nonato Correia de Almeida e Tereza Moreira de Almeida. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 03.12.82, residente na Rua São Bento, nº 19, Bairro da Paz, filha de Leonor da Luz Ribeiro e Ercy dos Santos Ribeiro. **ALDO DESIDERI RODRIGUES** e **MANOELLA OLIVA VELOSO**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 23.10.74, residente na Av. Nilton Lima, Cd. Plaza Del Tery, Torre Barceio, Ap. 702, Parque Parque das Nações, filho de Iron Carrapini Rodrigues e Sandra Maria Desideri Rodrigues. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 31.07.82, residente na Rua Teozinha, nº 77, Adronópolis, filha de Manoel Jose de Souza Cruz Veloso Manene Oliva Veloso. **JOSÉ GOMES DE ALMEIDA** e **MARIA LUZIA DE JESUS**. Ele nat. de Iguaçu/CE, nasc. em 17.10.35, residente na Rua Curitiba, 1568, Redenção, filho de Francisco Gomes de Almeida e Maria Gomes de Almeida. Ela nat. de Iguaçu/CE, nasc. em 26.10.50, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Vicente Alves da Silva e Luiza Avelino Costa. **RAIMUNDO SILAS DA SILVA MAIA** e **ETIENE MAYARA MAIA DA SILVA**. Ele nat. de Maracápuçá/AM, nasc. em 01.12.87, residente na Rua Rio de Janeiro, nº 79, Parque das Laranjeiras, filho de Francisco Xavier Maia e Vilma Flores da Silva. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 25.02.89, residente no mesmo endereço, filha de Francisco Xavier da Silva e Maria de Lourdes Maia da Silva. **ANTONIO ALVES DE CASTRO JUNIOR** e **MARILZA AGUIAR PORTELA**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 14.05.84, residente na Av. 8, nº 46, Ql. 41, Cd. Oásis Prota, Cidade Nova, filho de Antonio Alves de Castro e Angela Maria Silva Castro. Ela nat. Itapiranga/AM, nasc. em 28.11.82, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Raimundo Francisco Porlela e Maria Mirian Porlela. **JOSÉ DANIEL AROSA ALVES** e **TALITA RODRIGUES BARBOSA**. Ele nat. de Manaus/AM, nasc. em 01.03.78, residente na Rua 07, nº 12, Cd. Castelo Branco - Parque Dez, filho de José Francisco Alves e Maria Mary do Carmo Azevedo Feneiro Alves. Ela nat. de Campo Grande/MS, nasc. em 05.08.79, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Francisca de Assis Barbosa e Zethi Rodrigues Barbosa. **RICARDO JOSEPH LOPES** e **MARCIA BRAGA SANTOS**. Ele nat. Gibraltar, nasc. em 25.10.54, residente na Cd. Residencial Altos de Flores, nº 15, Flores, filho de John Salvador Lopes e Natchi Lopes. Ela nat. de Manaus/AM, nasc. em 02.02.78, residente no mesmo endereço do contraente, filha de Carlos Nogueira Santos e Maria Etelvina Braga. **JOSÉ ADONY ARAUJO LIMA** e **JACQUELINE BARBOSA BEVALHO**. Ele nat. de Humaitá/AM, nasc. em 23.11.77, residente na Rua Rufatuba, nº 897, Redenção, filho de Adonias de Meneses Lima e Maria de Fátima Araújo Lima. Ela nat. de Telê/AM, nasc. em 11.03.85, residente no mesmo endereço do contraente, filha de João Lopes Sevalho e Maria José Barbosa Sevalho. Se algum saber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Manaus 25, de setembro de 2007

**ESTADO DO AMAZONAS
 COMISSÃO GERAL DE LICITAÇÃO - CGL**

**AVISO DE LICITAÇÃO, CONVOCAÇÃO, COMUNICADO
 E RESULTADO DE JULGAMENTO**

Resenha: 171/07 - CGL

AVISO DE LICITAÇÃO
01) Comparação de Preços nº 035/2007 - CGL Aquisição de Ventiladores de Parede para atender as necessidades de Vinte e Duas Escolas dos Municípios de Manaus, Itamarati e Jurúá - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino - SEDUC.
 Data Limite para Recebimento das Propostas: dia 05/11/2007 às 17:30 horas. Os editais poderão ser solicitados mediante requerimento, gratuitamente, no Departamento de Gestão e Controle da Comissão Geral de Licitação - CGL.

AVISO DE LICITAÇÃO
01) Tomada de Preços nº 109/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Obras e Serviços de Engenharia para Executar a Reforma Geral e Construção de Quadra de Esportes, com Vestiário e Polca, na Escola Estadual Armândo Mendes, localizada na Rua Benjamim Lima, s/n, no Município de Fonte Boa/AM - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino - SEDUC.
 Data da Realização: 12/11/2007 às 08:30 horas.

02) Tomada de Preços nº 110/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Obras e Serviços de Engenharia para Executar a Reforma do Centro Cirúrgico, Enfermarias, Pediatra e Isolamento da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - FMTAM.
 Data da Realização: 12/11/2007 às 10:30 horas.
 O Edital e seus respectivos anexos, quando for o caso, podem ser examinados e adquiridos na Av. Djalma Batista, 346 - 1º andar - Departamento de Gestão e Controle - Chapada, das 08:00 às 13:00 horas, mediante pagamento do valor correspondente (R\$ 50,00), acrescido da taxa de expediente (R\$ 2,50), através de DAR (Documento de Arrecadação) - código do tributo: 4441 - Venda de Editais/Secretarias, em uma das Agências da Rede Bancária credenciada pela SEFAZ.

AVISO DE LICITAÇÃO
01) Concorrência nº 046/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Obras e Serviços de Engenharia para Executar a Infra-Estrutura de 800 (oitocentas) leitos no Conjunto Habitacional "Aurea Braga", localizado na Rodovia AM-010, Km 19, em Manaus/AM - Superintendência Estadual de Habitação - SUHAB.
 Data da Realização: 29/11/2007 às 08:30 horas.
 O Edital e seus respectivos anexos, quando for o caso, podem ser examinados e adquiridos a partir do dia 29/10/2007, na Av. Djalma Batista, 346 - 1º andar - Departamento de Gestão e Controle - Chapada, das 08:00 às 13:00 horas e das 14:30 às 17:30 horas, mediante pagamento do valor correspondente (R\$ 50,00), acrescido da taxa de expediente (R\$ 2,50), através de DAR (Documento de Arrecadação) - código do tributo: 4441 - Venda de Editais/Secretarias, em uma das Agências da Rede Bancária credenciada pela SEFAZ.

AVISO DE LICITAÇÃO
 Endereço eletrônico: Os Pregões Eletrônicos serão realizados em sessão pública on line pela INTERNET através do portal de Compras do Poder Executivo - ComprasNet/AM, com endereço eletrônico "www.licitar.am.gov.br", mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo "licitações-e", constante da página eletrônica do Banco do Brasil.

01) Pregão Eletrônico nº 943/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para Locação e Transporte de Dois Containers Marítimos, Um Tipo Escritório e Um do Tipo Depósito, para o Terminal Hidroviário da Travessa Manaus-Itapiranga de Propriedade da Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias - SENH.
 Recebimento das propostas: do dia 06 de novembro às 10:00 horas do dia 08 de novembro de 2007 às 10:00 horas. Abertura das propostas: 08 de novembro de 2007 às 10:30 horas. Início da sessão de disputa de preços: 08 de novembro de 2007 às 11:30 horas.
 - Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital. O Edital e seus respectivos anexos estarão disponíveis para os interessados unicamente por meio eletrônico.

AVISO DE LICITAÇÃO
 Endereço eletrônico: Os Pregões Eletrônicos serão realizados em sessão pública on line pela INTERNET, através do portal de Compras do Banco do Brasil - e-compras.am.gov.br, com endereço eletrônico "https://www.e-compras.am.gov.br", mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo "licitações-e", constante da página eletrônica do Portal de Compras e Licitações.

01) Pregão Eletrônico nº 944/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para a Prestação dos Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva no Veículos Leves, Veículos Pesados e Motocicletas pertencentes a Fundação de Vigilância em Saúde - FVS.

02) Pregão Eletrônico nº 945/2007 - CGL Aquisição de Peças e Acessórios para Manutenção dos Veículos da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ.

03) Pregão Eletrônico nº 946/2007 - CGL Aquisição de Livros para compor o Acervo Bibliográfico da Escola Normal Superior, Centros de Estudos Superiores de Manaus, Telê e Itapiranga, Núcleos de Estudos Superiores de Maracápuçá e Presidente Figueiredo - Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

04) Pregão Eletrônico nº 947/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para a Concepção de Projeto Gráfico e Impressão Gráfica do Projeto Curricular do Ensino Médio das Escolas Públicas da Rede Estadual de Ensino - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino - SEDUC.

05) Pregão Eletrônico nº 948/2007 - CGL Aquisição de Compras e Comarcas para Divulgação das Ações do Instituto de Desenvolvimento Agropecuario do Estado do Amazonas - IDAM.

06) Pregão Eletrônico nº 949/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica para a Prestação de Serviços de Produção, Fornecedor e Distribuição de Alimentação Preparada para atender as necessidades das Estudantes e Funcionários vinculados à Estrutura Pública de Ensino, que atuam no Processo de Matrícula do ano de 2008 - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino - SEDUC.

07) Pregão Eletrônico nº 950/2007 - CGL Aquisição de Equipamentos de Informática para a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - FMTAM.

08) Pregão Eletrônico nº 951/2007 - CGL Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para a Prestação dos Serviços de Democratização Topográfica com Vistas à Regularização Fundiária dos Posse Ocupados por Pequenos Agricultores no Município de Itacaituba/AM - Instituto de Terras do Amazonas - ITAM.

- Limite para Recebimento das Propostas das licitações acima relacionadas: dia 08 de novembro de 2007 às 10:00 horas. Início da sessão: 08 de novembro de 2007 às 10:30 horas.
 - Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital. O Edital e seus respectivos anexos estarão disponíveis gratuitamente para os interessados unicamente por meio eletrônico.

CONVOCAÇÃO
 A Comissão Geral de Licitação - CGL, torna público, para conhecimento dos interessados, a Convocação para Nova Sessão Pública, referente ao Pregão Eletrônico nº 699/2007-CGL, dia 29/10/2007, às 11:00 horas de Brasília, no endereço eletrônico: "https://www.e-compras.am.gov.br", constante da página eletrônica do portal de Compras e Licitações do Amazonas - e-compras.am.gov.br.

COMUNICADO
 Em atenção ao Despacho elaborado pelo Corregedor desta pasta, datado de 15 de Outubro de 2007, e, ainda, em decorrência do Despacho Presencial, informamos a todos os interessados a Revogação do Pregão Eletrônico nº 417/2007-CGL.
 Informamos que os mencionados documentos, onde se encontram as razões para a sobredita revogação, ficarão disponibilizados no Departamento de Gestão e Controle da CGL, para ciência dos interessados. Fica-se o prazo de 03 (três) dias, a contar da presente publicação, para manifestação dos interessados em salvaguarda do direito do contratado e o prazo de defesa, descritos no art. 5º, IV, da Constituição Federal de 1998.

RESULTADO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS
 A Comissão Geral de Licitação - CGL, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do julgamento das Propostas de Preços referente às seguintes licitações:

01) Tomada de Preços nº 078/2007 - CGL

1.1. Empresas Classificadas:
 1º lugar: MM ENGENHARIA LTDA
 2º lugar: PAFIL SERVIÇOS E COMERCIO LTDA
 3º lugar: PROJETO ENGENHARIA LTDA

02) Tomada de Preços nº 090/2007 - CGL

2.1. Empresas Classificadas:
 1º lugar: POLITRADE COM. REPRE. E SERV LTDA
 2º lugar: RMS CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA
 3º lugar: CONSTRUTORA SÃO FRANCISCO LTDA
 4º lugar: TERRA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA
 5º lugar: COMTEC CONST. E TECNOLOGIA LTDA
 6º lugar: PAFIL SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA
 7º lugar: MP CONSTRUÇÕES LTDA
 8º lugar: TURIN CONSTRUÇÕES LTDA
 9º lugar: MJM ENGENHARIA LTDA
 10º lugar: KARCOS CONSTRUTORA LTDA
 11º lugar: PLASTIFLEX EMPREEN. DA AMAZONIA LTDA

03) Tomada de Preços nº 091/2007 - CGL

3.1. Empresas Classificadas:
 1º lugar: PLASTIFLEX EMPREEN. DA AMAZONIA LTDA
 2º lugar: PAFIL SERVIÇOS E COMERCIO LTDA
 3º lugar: MJM ENGENHARIA LTDA

**Geráldo Carvalho da Silva
 Vice-Presidente da CGL**

INDICADORES ECONÔMICOS

COMPARA OS INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE ACUMULADA

Table with columns: Câmbio (R\$/US\$), Ontem, No dia, No mês, No ano. Rows: Paralelo, Comercial, Média BC.

Table with columns: Ouro, BMF (R\$/g de ouro, 250g), Nova York (US\$/onça troy).

Table with columns: Renda Fixa Pós-Fixada, DI (taxa efetiva Andima, em %).

Table with columns: Renda Fixa Prefixada, CDB (taxa máxima), TBF (taxa média dos CDBs), Poupança.

Table with columns: Inflação, IGP-M (ago/94=100), IPCA (dez/93=100).

VARIACÃO DO GLOBAL-40

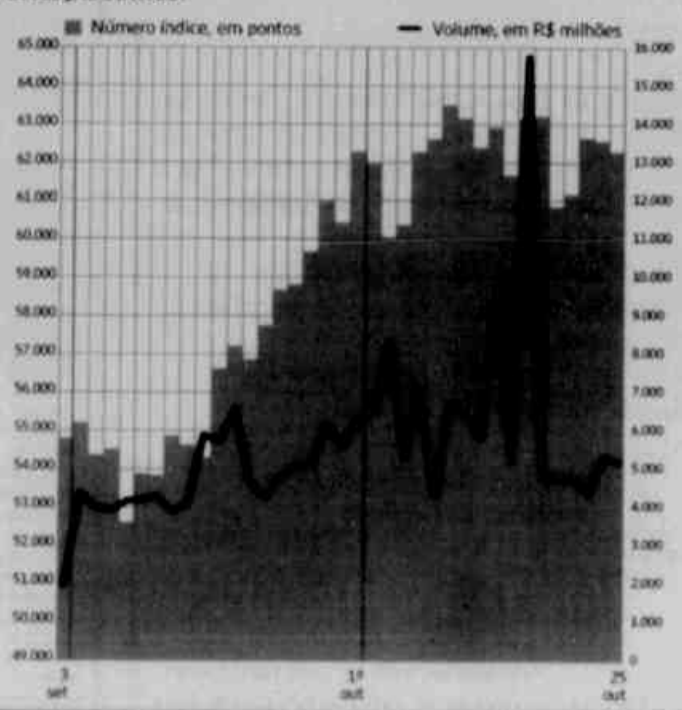
Cotação do principal título da dívida, em US\$



BOVESPA

ONTEM (em pts.) 12h 2.167 14h 62.440 16h 62.247 Fech. 62.341

EVOLUÇÃO DIA A DIA



ÍNDICE BOVESPA

1º Neg. 62.627 Min. 61.968 Máx. 63.206 Fech. 62.341 Média 62.462 Máx. ano (09/10) 63.548 Min. ano (05/03) 41.179 Há um ano 57,5%

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Table with columns: Negocios, Quant. de títulos/ml, Partic. no total%, Valor em R\$/ml, Partic. no total%. Rows: Lote padrão, Total a vista, Total de opções, Total geral.

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS

Table with columns: Ação, Valor R\$/ml, Part.%, A Termo, Prz., Valor R\$/ml, Part.%. Rows: A Vista, Petrobras-PN, Vale F Doc-PMA, Petrobras-ON.

OSCILAÇÕES

Table with columns: Maiores Altas, Valor R\$, Var.%, Maiores Baixas, Valor R\$, Var.%. Rows: Gazeta-PN, Transpetro-PN, Vicunha Text-PNE, Savig-PN.

OSCILAÇÕES DO ÍNDICE BOVESPA

Table with columns: Maiores Altas, Valor R\$, Var.%, Maiores Baixas, Valor R\$, Var.%. Rows: Celco-PAB, Transpetro-PN, Souza Cruz-ON.

BOLSAS PELO MUNDO

Table with columns: Bovespa, Dow Jones, Nasdaq, Nikkei, Londres, B.Aires. Rows: Ontem, No dia, No mês, No ano.

MOEDAS

Table with columns: Mercado, Compra (R\$), Venda (R\$). Rows: Câmbio Livre ontem, Câmbio Livre ontem - BC(2), Paralelo ontem, Dólar cabo ontem, Diferença paralelo/Câmbio Livre.

Cotações de compra do Banco Central, em R\$

Table with columns: Moedas, Cotação. Rows: Coroa (Dinamarca), Coroa (Noruega), Coroa (Suécia), Dólar (Austrália), Dólar (EUA), Franco (Suíça), Novo Dólar (Taiwan), Peso (Argentina), Real (Brasil), Libra (Inglaterra), Dólar (Hong Kong), Guaraní (Paraguai), Rublo (Rússia), Peso (Uruguai), Bolívar (Venezuela), Euro, Jene (Japão), Peso (México).

Cotações de 25/10/2007 do Banco Central

Table with columns: País, Pontos, %.

Em US\$ mil milhões

Table with columns: Data, Exp, Imp, Saldo. Rows: 2004, 2005, 2006, Jul/07, Ago, Set, Out, 2º Out, 3º Out.

Cotação de compra

Table with columns: Moeda, N. York, Londres, Euro.

Prazo (dias úteis)

Table with columns: Taxa, Taxa por período.

Correção de seguros e outros contratos

Table with columns: Dias, Contratos até, A partir de, Do sistema bancário(3).

US\$ milhões em final de período

Table with columns: Data, Valor, Data, Valor.

INVESTIMENTOS

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Fech., Ontem, Dia ant., Há um mês, Variações %.

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Jul, Ago, Set, Out.

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Jul, Ago, Set, Out.

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Jul, Ago, Set, Out.

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Jul, Ago, Set, Out.

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Jul, Ago, Set, Out.

Índice de Investimentos

Table with columns: Índices, Jul, Ago, Set, Out.

INDICADORES DE PREÇO

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

Índice de Preços

Table with columns: Índice, No mês, No ano, Em 12 meses.

FAÇA SUAS CONTAS

Contribuintes e Previdência Social

Contribuinte com 20% sobre o máximo de R\$ 300 (R\$ 41,80) e o máximo de R\$ 2.894,20 (R\$ 396,88) por mês de contribuição.

Autônomo

Se recebe de pessoas físicas: recebe, por carnê, 20% sobre o que recebe, respeitando o máximo de R\$ 300 (R\$ 41,80) e o máximo de R\$ 2.894,20 (R\$ 396,88).

Autônomo especial

Recebe de pessoas físicas e jurídicas: tem desconto de 11% sobre o que recebe, até o máximo de R\$ 2.894,20 (R\$ 318,37). A empresa recebe por meio de GPS.

Empregados domésticos

Table with columns: Aliquotas, Mínimo, Máximo.

Trabalhador assalariado

Table with columns: Salário-de-contribuição (R\$), Aliquotas(%).

Regras de alíquotas e outros contratos

Table with columns: Índices, Trím, Quad, Sem, Anual.

Tabela de Imposto de Renda

Table with columns: Rend. em R\$, Aliquota %, Outubro/07.

RENT

Credito no dia 10/10/2007

Salário-Família

Table with columns: Salário até R\$, Outubro.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

COSAN

Ações ON recuaram 0,99% ontem

Cotação, em R\$



Fonte: Bovespa

FALENCIAS

Foram ajuizadas ontem na Distribuição Civil de Justiça do Estado São Paulo as seguintes petições de falências: Regte: Lar Construções e Incorporações Ltda.-Reqto: Cronopassion Presentes Ltda.-Av. Roque Petroni Jr, 1089, II-2029-01 (shop Morumbi) (01- V. Falência); Regte: Mais Polímeros do Brasil Ltda.-Reqto: Niobrás Ind. Plástica Ltda.-Rua Olívia Guedes Penteado, 920 (02- V. Falência); Regte: Vitruais Ma-Gê Ltda.-Reqto: Engopetro Empreendimentos Imobiliários Ltda.-Rua do Livramento, 266 (02- V. Falência); Regte: Robison Donizeth Leandri-Reqto: Viação Cachoeira Ltda.-Rua Vicente Leporace, 1306 (02- V. Falência).

GLOSSÁRIO

IPO O IPO (ou oferta pública inicial, na sigla em inglês) é o primeiro lançamento de ações realizado por uma companhia. Antes de vender suas ações na Bolsa, normalmente a empresa é uma sociedade limitada. Após solicitar sua abertura de capital e cumprir várias normas, a empresa fica apta a realizar seu IPO.

LIQUIDEZ O conceito de liquidez se refere à facilidade com que um investidor consegue converter uma aplicação em moeda corrente. Ou seja, quanto mais rápido um título pode ser vendido, com o menor nível de perda de rentabilidade, maior é a sua liquidez. Na Bolsa, ações de maior liquidez têm maior destaque.

Large table listing various stocks with columns: Ação, Preço, Variação, etc.

A listagem inclui os índices Ibovespa, IbrX-50, IbrX, IGC e ISE.

Os dados dos mercados de ações e a Bolsa de Valores e o Fator de Correção da Tabela de Investimentos foram obtidos através do Departamento de Relações com o Público da B3 S.A.



A Voz do Lojista

HILEANO PRAIA

A miséria da filosofia do desenvolvimento

O debate sobre o desenvolvimento econômico brasileiro deveria superar duas abordagens conflitantes e insuficientes, às quais ainda se recorre com maior frequência. A primeira é aquela que destaca "ingredientes" em particular como fatores básicos do crescimento e do desenvolvimento, argumentando que o foco da política deve se concentrar em tais fatores. A segunda é seguida por aqueles que continuam enxergando a problemática do desenvolvimento como se, a essa altura dos acontecimentos históricos, ainda coubesse adotar o "argumento da indústria infante".

Na primeira abordagem, aparecem ingredientes para todos os gostos, ainda que os mais frequentes sejam educação e infra-estrutura. Em geral, é oferecida forte evidência da correlação, ou seja, da associação direta, nas experiências concretas, entre os níveis de tais fatores selecionados e os de crescimento ou desenvolvimento. Seguem-se então as propostas de que, para o desenvolvimento, a chave está em aumentar a dosagem de tais ingredientes.

O problema com esta abordagem de ingredientes é que está apenas superficialmente correta. É insofismável a evidência apresentada, em cada um dos casos, de que os ingredientes e o crescimento andam juntos. Também é verdade que se pode argumentar uma causalidade que vai do ingrediente para o desenvolvimento. Por exemplo, algum esforço de acumulação de dotes educacionais antecede o crescimento sustentado, da mesma forma que este tem de ser precedido pela implantação de infra-estrutura.

Contudo, essa causalidade vira necessariamente

te um reforço mútuo no curso do processo de desenvolvimento. Os esforços de ampliação da oferta educacional são revertidos caso não haja a absorção, em algum tempo, de seus resultados pelo sistema econômico, ou seja, caso não se instaurem ganhos para o investimento na formação educacional, tanto do lado de quem se educa quanto de quem o emprega produtivamente. Algo similar se aplica no caso da infra-estrutura.

Portanto, esse tipo de abordagem deixa sempre o gosto de estar faltando tempero na receita de ingredientes. Seus proponentes no fundo vocalizam, sob nova roupagem, uma antiga visão, segundo a qual o processo de desenvolvimento nas economias de mercado é algo automático, embora gradual. A novidade é o reconhecimento de que, no caso de certos ingredientes, nem sempre a natureza é pródiga, cabendo aí um esforço de política para garantir sua disponibilidade.

Processo de desenvolvimento

Na segunda abordagem, alinham-se os que, de um modo ou de outro, focalizam os mecanismos de reforço mútuo no processo de desenvolvimento e, neste contexto, as dificuldades para escapar dos círculos viciosos e armadilhas da pobreza. Discordam quanto ao gradualismo e o automatismo do desenvolvimento, em geral argumentando que um "upgrading" das estruturas produtivas locais é condição necessária para a instauração de algum círculo virtuoso.

Segue-se a ênfase no enorme salto exigido em termos de requisitos de capital e de tecnologia para a libertação em relação a estruturas produtivas primitivas. O salto decorre das escalas mínimas de produção e do escopo mínimo de setores produtivos envolvidos, bem como do estágio incipiente do aprendizado tecnológico local em relação às fronteiras de origem de tais tecnologias. Consequentemente, não apenas tais processos de libertação se defrontam com o problema de uma enorme desvantagem competitiva externa, em seu início, como não tendem a ser gerados espontaneamente a partir da estrutura pré-existente e de mecanismos descentralizados de mercado.

O "argumento da indústria infante", quanto à necessidade de proteção externa, foi formulado por List na Alemanha, no século XIX, e evocado por Raul Prebisch e todos os economistas estruturalistas na América Latina. Também não

haveria como escapar de certo alto relevo do Estado no processo, via investimentos públicos, ordenação de investimentos e incentivos fiscais e financeiros. Neste sentido, o processo de desenvolvimento pode ser visto como a criação de uma economia de mercado moderna por sobre a estrutura primitiva, durante o qual a hipertrofia estatal seria inevitável.

Como a primeira, esta abordagem encontra respaldo empírico, na medida em que se pode localizar uma interação cooperativa Estado-mercado em todas as experiências históricas anteriores de êxito no desenvolvimento. Por outro lado, seu pecado freqüente é o de não considerar que, quando a criatura cresce, tende a ganhar autonomia em relação ao criador.

Atrofias e falta de maturidade

A ausência de preparação para tal, da criatura e do criador, tende a gerar atrofias e falta de maturidade. Como no mantido hábito brasileiro de socialização de perdas privadas, nos baixos gastos privados em aprimoramento tecnológico local, na baixa propensão a enfrentar riscos etc.

Um desafio colocado pela globalização foi abrir a porta para a rebeldia das criaturas na periferia, ainda adolescentes ou não. Agora, para ser eficazes, as políticas são obrigadas a ser mais amigáveis em relação à criatura, persuadindo-a a comportar-se conforme desejos do criador. Não mais funcionam as velhas políticas de comando e controle, em que o Estado mandava e checava o cumprimento de suas ordens. Aliás, quando estas não são convincentes, costumam dar margem a peraltices do mercado contra o criador. Isto só não é visto quando há retenção na fase da indústria infante, talvez com o desejo de que esta fosse eterna.

Quais são as políticas e as instituições adequadas à operação virtuosa de uma economia de mercado em tal novo contexto? Como adotá-las, partindo-se de condições peculiares, no tempo e no espaço? A nosso juízo, focar tais perguntas é o que enriqueceria o atual debate sobre o desenvolvimento brasileiro.

Esta coluna é uma publicação diária e elaborada pela CDL-Manaus
E-mail: comunic@cdlmanaus.com.br

NOVA LOJA DE VENDAS ESPECIAIS MAVEL

AGORA VOCÊ TEM ONDE COMPRAR COM MUITO MAIS PODER DE NEGOCIAÇÃO.

Alô

VENDAS ESPECIAIS

3622.6222



EMPRESAS, FROTISTAS, LOCADORAS, TAXIS.

MAIS CONFORTO
MAIS ESPAÇO
1.500 M² DE ÁREA INTERNA

MELHOR ATENDIMENTO
CONSULTORES TREINADOS
À SUA DISPOSIÇÃO

MELHOR NEGOCIAÇÃO
PARA SUA EMPRESA



Mavel

Av. Castelo Branco, 720 Cachoeirinha.

Mavel. Há 37 anos fazendo parte da sua vida.

Crédito

Resultados da crise sobre Estados Unidos e Europa são incertos

Os efeitos das turbulências causadas pela crise no setor de créditos de alto risco dos EUA ainda são incertos sobre a economia americana e, em menor grau, sobre os países da Europa.

A avaliação é do Banco Central brasileiro, que diz acreditar que o grupo dos países emergentes será um importante contraponto a uma possível desaceleração na maior economia do mundo.

"A situação nos mercados interbancários das economias maduras ainda não se normalizou, e os desdobramentos dessa crise sobre a economia real ainda estão se materializando e são de magnitude ainda não totalmente conhecida - em especial seus efeitos sobre o crescimento da economia dos EUA e, em menor escala, das economias europeias", relata a ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, divulgada na quinta-feira.

Para o BC, a principal discussão hoje é sobre o "timing" e a magnitude das reduções das taxas de juros nos EUA. No mês passado, o Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), reduziu os juros em meio ponto percentual, para 4,75% ao ano. A



Foto: Divulgação

Opinião do BC é diferente da emitida por Barry Eichengreen (2º à dir.), professor da Universidade da Califórnia e ex-conselheiro do FMI

próxima reunião ocorre nos dias 30 e 31 de outubro. A autoridade monetária acredita ainda na aceleração das economias europeia e asiática.

"Na Europa e nas grandes economias asiáticas, a atividade econômica continua robusta, a despeito do aumento do risco de desaceleração, de um lado causado pelo que pode ocorrer com o cenário macroeconômico nos EUA e de outro, pelo impacto das dificuldades do setor imobiliário americano sobre instituições financeiras e das condições de crédito nessas regiões".

Contraponto à desaceleração

Segundo a ata do Copom, as economias emergentes têm sido um contraponto à desaceleração dos Estados Unidos e considerou como rápida a recuperação dos ativos brasileiros após as turbulências nos mercados internacionais nos meses de julho e agosto.

"Nesse contexto, cabe ad-

cionar que o atual vigor das economias emergentes tem se constituído em importante contraponto à desaceleração da economia dos EUA.

Trajatória de crescimento

A economia brasileira, especificamente, não parece ter sido impactada de forma significativa pela turbulência recente e deverá continuar em sua trajetória de crescimento, sustentado essencialmente pela demanda doméstica, ao longo dos próximos trimestres", relata o documento.

A opinião do BC é diferente da emitida pelo economista Barry Eichengreen, professor da Universidade da Califórnia e ex-conselheiro do FMI (Fundo Monetário Internacional).

Para ele, os países emergentes irão sentir os efeitos de uma possível recessão da economia norte-americana, já que eles deixariam de ser beneficiados pelo atual preço das commodities em níveis elevados.

Desenvolvimento

PIB chinês cresce 11,5% entre janeiro e setembro de 2007

O PIB (Produto Interno Bruto) da China registrou crescimento entre janeiro e setembro de 11,5% em relação ao mesmo período do ano passado, informou o Escritório Nacional de Estatísticas da China.

O ritmo de crescimento da maior economia em desenvolvimento do planeta se mantém alto. Houve crescimento de 11,5% no primeiro semestre do ano e de 11,1% em 2006.

O PIB entre janeiro e setembro chegou a US\$ 2,21 trilhões. O país se aproxima assim da Alemanha, a terceira maior economia do mundo - atrás de Estados Unidos e Japão.

No terceiro trimestre o crescimento foi também de 11,5%, ligeiramente inferior ao do segundo (11,9%, recorde da década), mas superior ao do primeiro (11,1%).

O dado mais destacado foi o da inflação. O indicador disparou e chegou a uma taxa anualizada de 6% em setembro, muito acima do objetivo de 3% previsto pelo Executivo para este ano. Mas ainda é inferior ao recorde de 6,5% de agosto, o pior resultado da última década.

A inflação dos nove primeiros meses do ano foi de 4,1%, com um destacado aumento dos preços da carne (29,1%) e dos ovos (26,2%).

As exportações chinesas chegaram a US\$ 878,2 bilhões, com alta de 27,1%, e as importações totalizaram US\$ 692,6 bilhões, crescimento de 19,1%. O superávit é de US\$ 185,7 bilhões, com um aumento de

US\$ 75,8 bilhões.

A reserva de divisas chinesa, a maior do mundo, aumentou nesse período 45,1%, até US\$ 1,43 trilhão.

A renda per capita nas cidades aumentou 13,2%, até US\$ 1,380. Nas famílias rurais, subiu mais (14,8%), mas continua inferior (US\$ 443).

A produção industrial se acelerou, com um valor agregado nos nove primeiros meses subindo 18,5%.

Os setores que mais cresceram foram o petroleiro, siderúrgico, construção, químico, têxtil e farmacêutico. Caiu a produção de setores como mineração, equipamentos para comunicações e processamento de produtos agrícolas, entre outros.

Inglaterra

BC alerta para vulnerabilidade do setor financeiro

O setor financeiro do Reino Unido continua "vulnerável" às consequências da crise creditícia mundial, alertou o Banco da Inglaterra (banco central do Reino Unido), num relatório publicado na quinta-feira.

Segundo o banco, o setor da propriedade comercial, que ultimamente tem assistido a uma queda nos preços, é particularmente vulnerável a futuras crises. A falta de créditos se mostrou totalmente desastrosa para o banco Northern Rock, que precisou de uma operação de resgate diante do pânico generalizado de seus clientes; e o impacto da crise tal-

vez ainda não tenha terminado.

O Banco da Inglaterra prevê mais inadimplência nas hipotecas de alto risco ("suprime") nos Estados Unidos, e uma queda na qualificação das letras de câmbio emitidas por empresas apoiadas em ativos. Os juros para o crédito subirão nesse cenário.

No último relatório semestral, o banco estima, além disso, que as ações nas Bolsas de Valores também são vulneráveis a uma possível desaceleração econômica. O dólar pode sofrer uma forte queda se não os investidores não mudarem sua atitude

em relação aos bônus americanos. Devido a todos esses fatores, o banco prevê que há uma alta probabilidade de aumento nos juros para o crédito.

Se os temores se confirmarem, o impacto na economia britânica pode ser muito mais grave do que se pensava há seis meses. O relatório explica também que os bancos britânicos tiveram que financiar o equivalente a 147 bilhões de libras (US\$ 301,08 bilhões) em bônus apoiados em hipotecas e outros instrumentos de dívida que, em outras circunstâncias, teriam sido vendidos a outros investidores.

A S ÓTICA ESPECIALISTA
Sempre com você

Desde 1961

☎ 3215-7500

Lentes Multifocais

**Conforto
Proteção
Segurança
em 15mm**

Oculos Solar
30% DE DESCONTO

Reservados todos os direitos. Proibida a reprodução sem autorização prévia da Stock-Lux.

STOCK-LUX®